



República de Moçambique



PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

Maputo, 30 de Setembro de 2016

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	2
GLOSSÁRIO	6
I. NOTA INTRODUTÓRIA	7
II. CONTEXTO INTERNACIONAL	9
III. CONTEXTO NACIONAL	13
IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL	15
4.1. CRESCIMENTO ECONÓMICO	16
4.1.1. <i>AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, FLORESTAS.....</i>	<i>17</i>
4.1.2. <i>PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS.....</i>	<i>20</i>
4.1.3. <i>INDÚSTRIA EXTRACTIVA.....</i>	<i>21</i>
4.1.4. <i>INDÚSTRIA TRANSFORMADORA.....</i>	<i>24</i>
4.1.5. <i>ELECTRICIDADE E GÁS.....</i>	<i>26</i>
4.1.6. <i>CONSTRUÇÃO.....</i>	<i>27</i>
4.1.7. <i>TRANSPORTES.....</i>	<i>27</i>
4.1.8. <i>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i>	<i>28</i>
4.1.9. <i>ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO</i>	<i>28</i>
4.1.10. <i>EDUCAÇÃO.....</i>	<i>28</i>
4.1.11. <i>SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL</i>	<i>29</i>
4.2. SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL	29
4.3. BALANÇA DE PAGAMENTOS	32
4.4. FINANÇAS PÚBLICAS.....	33
4.5. PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS.....	34
V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE	1
PRIORIDADES DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO	39
5.1. <i>CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA.....</i>	<i>39</i>
5.2. <i>DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL.....</i>	<i>42</i>
5.3. <i>PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE.....</i>	<i>63</i>
5.4. <i>DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS</i>	<i>74</i>
5.5. <i>ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE.....</i>	<i>88</i>
PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO.....	96
5.6. <i>CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO.....</i>	<i>96</i>
5.7. <i>PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL.....</i>	<i>105</i>
5.8. <i>REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL</i>	<i>109</i>

SUMÁRIO EXECUTIVO

- i. O Plano Económico e Social para 2017 (PES 2017), é um instrumento de programação e de gestão da actividade económica e social que vai orientar a acção governativa, em 2017, no processo da materialização das Prioridades e Pilares de suporte do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 no seu terceiro ano de implementação, com a concentração de esforços para a materialização do seu objectivo central que é “melhorar as condições de vida do Povo moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os moçambicanos.
- ii. A presente proposta foi elaborada num contexto em que as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para um crescimento da economia mundial em 0,3 pontos percentuais (pp) passando de 3,1% em 2016 para 3,4%.
- iii. A nível nacional a conjuntura macroeconómica continua adversa, marcada pela redução dos fluxos do Investimento Directo Estrangeiro, redução do volume de importações e exportações e a suspensão do Apoio Directo ao Orçamento pelos parceiros de cooperação internacional.
- iv. No entanto, espera-se uma recuperação gradual da actividade económica fundamentada pela melhoria da actividade dos sectores da agricultura, pesca e construção, conjugada com medidas de política macroeconómica, que visam garantir a estabilidade macroeconómica e estimular a produtividade e competitividade.
- v. Constituem fundamentos para a elaboração do Plano Económico e Social de 2017 (i) as previsões económicas para o ano de 2016, (ii) a priorização da afectação de recursos para os sectores económicos e sociais, e (iii) a racionalização da despesa.
- vi. O Plano Económico e Social define os seguintes principais objectivos macroeconómicos para o ano de 2017:
 - Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto de **5,5%**;
 - Manter a taxa de inflação média anual em cerca de **15,5%**;
 - Alcançar o valor de **3.463** milhões de Dólares Americanos, em exportações de bens; e
 - Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de **1.508** milhões de Dólares Americanos correspondentes a **3,1** meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais excluindo os megaprojectos.
- vii. Para a concretização do preconizado nas prioridades e pilares de suporte do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, o Governo se compromete a realizar dentre outras, as seguintes acções:
- viii. No âmbito da **Consolidação da Unidade Nacional, da Paz e da Soberania**, continuar com a realização das comemorações de datas históricas, a educação patriótica, realizar o recenseamento militar abrangendo 197 mil jovens, prosseguir com o processo de reafirmação de 396 km de fronteira terrestre com a Zâmbia, mapear 400 km com o Malawi e 150 km com a África do Sul e realizar as fases distritais e provinciais de jogos tradicionais abrangendo cerca de 3 mil praticantes;

- ix. Para o **Desenvolvimento do Capital Humano e Social**, o Governo continuará a expandir o acesso e a disponibilidade dos serviços sociais básicos à população:
- Na **Saúde**, com a colocação de 2.019 novos profissionais, dos quais 500 de nível superior, 1.519 de nível médio, com a previsão de aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas de 83%, em 2015, para 90% em 2017, o que corresponde a 952.212 crianças num universo de 1.030.521, bem como elevar o número de crianças que beneficiam de TARV pediátrico de cerca de 64.273 em 2015 para 87.039, em 2017.
 - Na **Educação** com a realização de novas matriculas para 7 milhões de alunos no Ensino Geral, 85 mil alunos no Ensino Técnico-Profissional e 199 mil estudantes no Ensino Superior, a contratação de 8.306 novos professores, dos quais 7.106 para o Ensino Primário, 1.000 para o Ensino Secundário, 200 para o Ensino Técnico Profissional, abertura de 220 novas escolas primárias (EP1) e 18 escolas do Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo (ESG1), e introdução de novos níveis de ensino, para o EP2 em 601 escolas do Ensino Primário do 1º grau e o segundo ciclo em 23 escolas secundárias.
 - No **Abastecimento de água**, com a realização de 9.500 novas ligações domiciliárias e construção de 1.000 fontes de água dispersas nas zonas rurais das quais: Maputo (50); Gaza (161); Inhambane (36); Sofala (36); Manica (16); Tete (80); Zambézia (200); Nampula (115); Niassa (50); Cabo Delgado (256), beneficiando cerca de 300 mil famílias e a conclusão da reabilitação e expansão de 15 sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais e o início da construção e reabilitação de 22 sistemas de abastecimento de água nas cidades e vilas.
 - Na **Energia**, com a electrificação através da Rede Eléctrica Nacional (REN) de 4 sedes Distritais, 4 Postos Administrativos e 2 Vilas fronteiriças com vista a garantir a ligação de cerca de 100 mil novos consumidores, elevando assim o número total acumulado de consumidores da REN para cerca de **1,7 milhões**, em 2017, aumentando a taxa da população com acesso à energia eléctrica para 27,5%. No **abastecimento de combustíveis líquidos** com a construção de **4 postos** nas Províncias de Niassa (Majune); Cabo-Delgado (Hawasse); Nampula (Larde) e Tete (Zumbo).
 - Nos **Transportes e Comunicações** com a disponibilização de **100 novos autocarros** para o reforço da frota de transporte público urbano, a expansão dos serviços de telecomunicações para mais **50 localidades**, assim como a continuidade da reabilitação e expansão do Porto de Nacala, Fase II, a Dragagem do Porto de Maputo e a conclusão do processo de cobertura de rádio difusão digital no País.
- x. No âmbito da **Promoção do Emprego da Produtividade e Competitividade** é compromisso do Governo realizar as seguintes acções:
- Para o **Emprego** criar cerca de 282 mil novos empregos, sendo cerca de 49 mil com intervenção do sector público (INEP, PERPU, FFP, FDA, FAIJ e FUNAE); cerca de 12 mil admissões na Função Pública, 191 mil do Sector Privado e 29 mil no Exterior;

- No **Sector Agrário** Contratar 309 extensionistas para assistir a 694 mil produtores, em técnicas de produção; produzir e distribuir 17,6 milhões de doses de vacinas diversas para a sanidade animal; produzir cerca de 779,7 toneladas de semente diversa e libertar 10 variedades de culturas adaptadas às diferentes regiões agro-ecológicas; produzir 2,8 milhões de toneladas de cereais, 707 mil toneladas de leguminosas e 12,8 milhões de toneladas de raízes e tubérculos.
 - Na área da **Indústria e Comércio** assistir 1.460 e financiar 40 empreendedores e Pequenas e Médias Empresas (PME's) que lidam com a exportação, comercialização agrícola, lojas rurais, pesca, aquacultura, avicultura e processamento; e armazenar 18 mil toneladas de cereais nos Complexos de Silos.
 - Para o sector das **Pescas** construir 3 Aquaparcos, 590 Tanques Piscícolas, povoar 695 tanques, conceder crédito formal a 616 produtores de pesca de pequena escala e 70 de aquacultura de pequena escala;
 - Na área da **Juventude** financiar 250 Projectos de Geração de Rendimentos no âmbito do FAIJ.
- xi. Para o **Desenvolvimento de Infra-estruturas** prevê-se realizar as seguintes acções:
- **Construir 548 salas de aula** das quais 518 para o Ensino Primário, nas províncias de Niassa (130), Cabo Delgado (5), Nampula (140), Zambézia (213), Tete (5), Manica (5), Sofala (5), Inhambane (5), Gaza (5), Maputo (5), **30** salas de aula para o Ensino Secundário em Niassa-Cidade de Lichinga (10), Cabo Delgado-Distrito de Namuno (10), e Mituge (10); concluir a **construção e apetrechamento** de 2 instituições de ensino técnico profissional nas províncias de Niassa-Instituto Agrário de Majune e Cabo Delgado - Instituto Agrário de Balama, e a **reabilitação/ampliação** de 5 instituições de ensino técnico profissional em Maputo-Província - Instituto Industrial e Comercial da Matola e Cabo Delgado- Instituto Industrial e Comercial e Pemba, Tete – Instituto Industrial de Matundo e Nampula-Escola Profissional de Murrupula;
 - **Construir 5 Hospitais Distritais** em Cabo-Delgado (HD de Montepuez), (HD Mocímboa da Praia), Niassa (HD de Cuamba), Manica (HD Machaze), Inhambane (HD Jangamo). Ampliar 2 Hospitais Distritais em Zambézia (HD Gilé), Província de Maputo (HD Manhiça) e prosseguir com a **Construção do Hospital Provincial** de Inhambane, assim como a Reabilitação do Centro de Saúde 24 de Julho na Cidade da Beira;
 - **Reabilitar, construir/asfaltar 500 Km** de estradas nacionais e regionais, assegurar a manutenção de rotina de 13.000 km, manutenção periódica de 80 km de estradas nacionais e regionais e a manutenção de 1.200 km de estradas distritais e municipais;
 - Iniciar obras de melhoramentos localizados em 120 Km de Estradas em todo o País;
 - Continuar com a **construção** de 31, **reabilitar** 3 e **manter** 8 **pontes**;
 - Continuar com a reabilitação de sistemas de drenagem na Cidade da Beira (Rio Chiveve); e

- Continuar com a construção das Barragens de Moamba Major, Gorongosa e Metuchira, e reabilitar as barragens de Massingir e Macarretane.
- xii. No âmbito da **Gestão Sustentável e Transparente de Recursos Naturais e do Ambiente**, está previsto atribuir mil DUAT's no âmbito da regularização da terra dos ocupantes de boa-fé, criar e equipar 130 comités locais de gestão do risco de calamidades, mapear 12 zonas de riscos de calamidades, organizar 10 feiras para divulgação do potencial geológico mineiro de Moçambique, apoiar o empresariado nacional e efectuar o mapeamento e inventários em florestais de mangais.
 - xiii. Para a **Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização**, irá se fortalecer as capacidades institucionais com a formação e capacitação de 5.000 profissionais em administração pública, lideranças locais e membros das comissões de avaliação de documentos aos vários níveis, implementar penas alternativas à pena de prisão em 74 distritos e estender a rede Electrónica do Governo (GovNet) para mais 15 Distritos.
 - xiv. Para assegurar um **Ambiente Macroeconómico e Sustentável**, o Governo primará pela implementação de acções que garantam a sustentabilidade da dívida pública priorizando a gestão da carteira de empréstimos actuais, reduzindo os investimentos com recurso a créditos e abertura de espaço orçamental para o endividamento em projectos de geração de rendimento e não de consumo; a promoção e expansão financeira através de Linhas de Crédito a 4 Novas Instituições de Intermediação Financeira Bancos Comerciais (1), Micro Banco (1) e IMFS (2)); promoção de linhas de financiamento especiais orientadas para o desenvolvimento das actividades económicas no vale do Zambeze; incentivo a participação de empresas na bolsa de valores; e melhoria da eficiência na prestação dos serviços de previdência social, fixando 26 mil pensões para os funcionários e agentes do estado.
 - xv. No âmbito do **Reforço da Cooperação Internacional**, o compromisso do Governo pretende-se com a continuidade da promoção da imagem do País além-fronteiras, com a divulgação das potencialidades económicas e mecanismos de investimento, com o estabelecimento de representações diplomáticas nas regiões com maior interesse estratégico e continuidade da reafirmação de fronteiras.
 - xvi. São factores críticos para o alcance destes objectivos e metas do Plano Económico e Social para 2017, a manutenção da paz, da estabilidade política e económica, o diálogo contínuo e estruturado com todas as forças políticas e actores de desenvolvimento para a consolidação e preservação da paz, da estabilidade política e coesão social entre os moçambicanos e a contínua implementação de acções que elevem a qualidade dos serviços do Sistema Financeiro e Cambial nacional, tendo como principal objectivo a preservação do valor da Moeda Nacional e da estabilidade macroeconómica.

GLOSSÁRIO

CD's	Centro Distribuidor
CFP	Centro de Formação Profissional
CGE	Conta Geral do Estado
CNJ	Conselho Nacional da Juventude
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPS	Cuidados Primários de Saúde
CLGRC	Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades
CNBS	Classificação Nacional de Bens e Serviços
CORE	Centro de Orientação ao Empresário
CTC	Centro de Transferência de Conhecimento
DUAT	Direito de Uso e Aproveitamento de Terra
ETA	Estação de Tratamento de Água
FDA	Fundo de Desenvolvimento Agrário
FMI	Fundo Monetário Internacional
FAIJ	Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FUNAE	Fundo Nacional de Energia
GPJ	Gabinete do Provedor de justiça
GRC	Gestão do Risco de Calamidades
IELAC	Instituto de Estudos Laborais Alberto Cassimo
IMFS	Instituto de Microfinanças
INDEST	Inquérito à Despesa do Turista
INE	Instituto Nacional de Estatística
INEP	Instituto Nacional de Emprego
INPS	Instituto Nacional de Previdência Social
MTPA	Milhões de Toneladas por Ano
ONU	Organização das Nações Unidas
P.As	Postos Administrativos
PCI	Património Cultural Imaterial
PCR's	Poupança e Créditos Rotativos
PIDOM	Programa de Pulverização Intra-Domiciliária
PERPU	Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PME's	Pequenas e Médias Empresas
PMI	Praticantes de Medicina Tradicional
PNCT	Programa Nacional de Combate a Tuberculose
PQG	Programa Quinquenal do Governo
REN	Rede Eléctrica Nacional
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da África Austral
TARV	Tratamento Anti-Retroviral
TIC's	Tecnologias de Informação e Comunicação
UA	União Africana
WEO	World Economy Outlook

I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O “Plano Económico e Social para 2017” (PES 2017), é um instrumento de operacionalização do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, de programação e de gestão da actividade económica e social do Governo.
2. A proposta do PES 2017 é elaborada num contexto em que se perspectivam condições climatéricas favoráveis para o sector agrário, prevendo-se uma pluviosidade acima da média com influência positiva para a campanha agrícola de 2017. Contudo, se mantém prudência na previsão do desempenho macroeconómico, visto que, no contexto internacional, a economia continua ainda sob influência da crise financeira que persiste em algumas economias.
3. Com a continuidade da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, no seu terceiro ano, em 2017, o Governo se compromete a continuar com os esforços para a materialização do seu objectivo central, que é de “melhorar as condições de vida do Povo moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os moçambicanos”.
4. Em 2017, constituirá prioridade do Governo o aumento da produção interna de alimentos para fazer face ao défice de produção agrícola que foi influenciada negativamente, em 2016, pelos impactos das calamidades naturais. A entrada em funcionamento dos centros de serviços agrários, a utilização efectiva dos regadios, a libertação de sementes de qualidade e assistência técnica crescente aos produtores, são factores determinantes para o aumento da produção e produtividade.
5. Adicionalmente, para fazer face ao actual cenário macroeconómico, o Governo irá desenvolver acções que elevem a qualidade dos serviços do Sistema Financeiro e Cambial Nacional, tendo como principal objectivo a preservação do valor da Moeda Nacional e da estabilidade macroeconómica.
6. O Plano Económico e Social de 2017 foi elaborado tendo como base: (i) as previsões económicas para o ano de 2016, (ii) a priorização da afectação de recursos para os sectores económicos e sociais e (iii) a racionalização da despesa.
7. O documento do Plano Económico e Social para 2017 está estruturado em cinco (5) capítulos: o primeiro capítulo faz a Introdução ao documento; o segundo capítulo, apresenta o Contexto Internacional, com a indicação da evolução da economia mundial, as previsões do desempenho, em 2016, nos indicadores que poderão influenciar a implementação da política económica e social no País em 2017.
8. O terceiro capítulo, corresponde ao Contexto Nacional, onde são descritas as premissas que servirão de base para o alcance dos objectivos e metas do desempenho económico e social, estabelecidas para as diversas áreas de intervenção do Governo.

9. O quarto capítulo, apresenta os Objectivos do Plano Económico e Social para 2017, com a indicação do compromisso do Governo no alcance das metas previstas nos principais indicadores económicos e sociais, nomeadamente: (i) Crescimento Económico, (ii) Inflação, (iii) Exportações, (iv) Reservas Internacionais Líquidas, (v) Provisão de Bens Públicos (vi) Prestação de Serviços Sociais Básicos e (vii) Finanças Públicas.

10. Por último, o quinto capítulo refere-se às Principais Medidas e Acções de Política por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, apresentadas no formato matricial e alinhadas aos recursos assegurados no Orçamento do Estado. Todas as acções programadas para 2017, serão monitoradas através de indicadores, metas- mediante a indicação da localização geográfica de cada intervenção programada- e o universo de beneficiários a serem abrangidos e o sector responsável pela implementação da respectiva acção.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

Evolução da Economia Mundial

11. Para 2017, as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI) apontam para um crescimento da economia mundial em 0,3 pontos percentuais (pp) passando de 3,1% em 2016 para 3,4%. (WEO, Julho 2016).

12. O quadro 1 mostra as perspectivas do crescimento do PIB mundial.

Quadro 1. Perspectivas de Crescimento do Produto Interno Bruto Mundial

	<i>Projeções de Junho</i>		
	2015	2016	2017
	<i>Variação Percentual</i>		
ECONOMIA MUNDIAL (%)	3.1	3.1	3.4
Economias Avançadas	1.9	1.8	1.8
Estados Unidos da América	2.4	2.2	2.5
Zona Euro	1.7	1.6	1.4
Alemanha	1.5	1.6	1.2
França	1.3	1.5	1.2
Itália	0.8	0.9	1.0
Espanha	3.2	2.6	2.1
Japão	0.5	0.3	0.1
Reino Unido	2.2	1.7	1.3
Canadá	1.1	1.4	2.1
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4.0	4.1	4.6
Rússia	-3.7	-1.2	1.0
Médio Oriente, África do Norte, Afeganistão e Paquistão	2.3	3.4	3.3
Arábia Saudita	3.5	1.2	2.0
África Subsahariana	3.3	1.6	3.3
Nigéria	2.7	-1.8	1.1
África do Sul	1.3	0.1	1.0
Ásia em Desenvolvimento	6.6	6.4	6.3
China	6.9	6.6	6.2
Índia	7.6	7.4	7.4
América Latina e Caraíbas	0.0	-0.4	1.6
Brasil	-3.8	-3.3	0.5

Fonte: World Economic Outlook, (WEO, Julho 2016)

13. As economias avançadas irão manter o ritmo de crescimento de 1,8%. No entanto, os Estados Unidos da América prevêm um crescimento na ordem dos 2,5% o que representa uma aceleração da sua economia em 0,3 pontos percentuais.

14. As perspectivas de crescimento nas economias emergentes apontam para 4,6% em 2017, suportado pelo aumento da confiança em economias como da China e do Brasil.

15. Para a África Subsaariana, as previsões apontam para um crescimento em 3,3% contra 1,6% de 2016 justificada pelos crescimentos esperados nas economias da Nigéria e África do Sul, decorrente da subida dos preços das principais matérias-primas.

Comportamento do Nível de Preços em Algumas Regiões do Mundo

16. Nas economias avançadas há uma expectativa de agravamento do nível geral de preços vindo a fixar em 1,5% no ano de 2017, causada por pressões internas do mercado de trabalho.

17. Nas Economias Emergentes e em Desenvolvimento, a taxa de inflação vai situar-se em 4,2% em 2017 contra 4,5% previsto para 2016, evidenciando os esforços para a contenção dos níveis gerais de preços. O mesmo acontecerá na África Subsaariana onde, em 2017, a taxa de inflação deverá se situar em 8,3%, o que representa uma redução em 0,7 pontos percentuais quando comparada com a previsão para 2016, como resultado da redução dos preços de mercadorias associada a depreciação da moeda.

Quadro 2. Taxa de Inflação em Algumas Regiões do Mundo

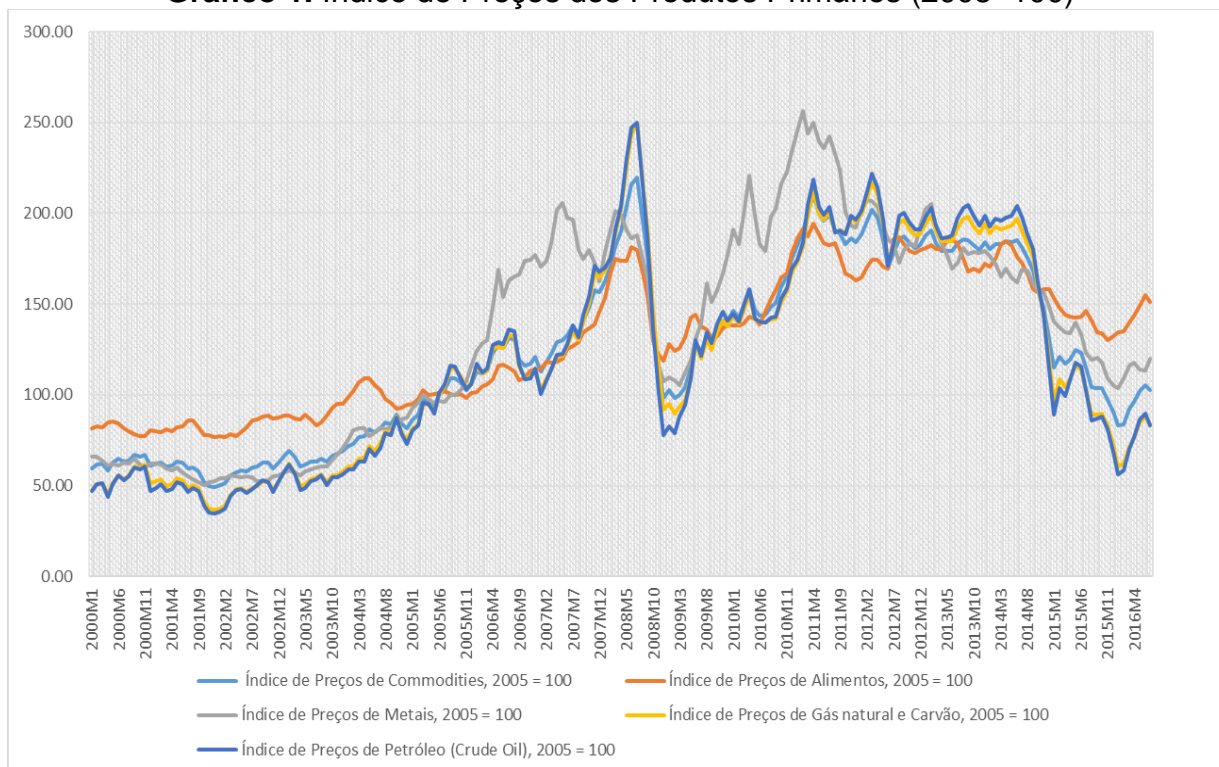
Taxa de Inflação	2013	2014	2015	Proj.	
				2016	2017
Economias Avançadas	1.4	1.4	0.3	0.7	1.5
Estados Unidos	1.5	1.6	0.1	0.8	1.5
Zona Euro	1.3	0.4	0.0	0.4	1.1
Outras Economias Avançadas	1.7	1.5	0.6	1.1	1.8
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	5.5	4.7	4.7	4.5	4.2
Asia em Desenvolvimento	4.7	3.5	2.7	2.9	3.2
China	2.6	2.0	1.4	1.8	2.0
África Subsahariana	6.6	6.4	7.0	9.0	8.3

Fonte: FMI (WEO, Julho de 2016)

Evolução dos Preços de Produtos Primários

18. Segundo os dados do FMI (WEO, Julho 2016), os preços dos produtos primários caíram 2,4 por cento em Julho, tendo a queda iniciado em Janeiro, como consequência da redução dos preços de energia e dos produtos agrícolas. O Gráfico 1 mostra o comportamento dos preços dos principais produtos primários até Julho de 2016.

Gráfico 1. Índice de Preços dos Produtos Primários (2005=100)



Fonte: FMI, (WEO, Julho 2016)

19. Os preços do petróleo baixaram 7,3% em Julho para uma média de USD 42,9/bbl, devido às interrupções temporárias na produção, e uma moderada recuperação no número de plataformas operacionais nos Estados Unidos, esperando-se que venha aumentar para cerca de USD 50,0/bbl em 2017.

20. Por outro lado, o preço do Alumínio e do Gás Natural, vem mostrando tendências de aumento devido essencialmente ao aumento da procura, principalmente da economia Chinesa.

21. A tabela a seguir mostra com detalhe o comportamento dos preços das principais mercadorias para 2016 com projecções para 2017.

Quadro 3. Preços das Principais Mercadorias (em USD)

Mercadorias	Unidade	2014	2015	Proj.	
				2016	2017
Trigo	<i>USD/Tonelada Métrica</i>	242.5	185.6	148.7	151.9
Milho	<i>USD/Tonelada Métrica</i>	192.9	169.8	162.0	171.4
Arroz	<i>USD/Tonelada Métrica</i>	426.5	380.0	416.4	482.5
Bananas	<i>USD/Tonelada Métrica</i>	931.9	958.7	1007.6	1004.7
Madeira/Toras	<i>USD/Metros Cúbicos</i>	282.0	246.0	276.5	286.0
Madeira Serrada/Toras	<i>USD/Metros Cúbicos</i>	174.3	162.0	148.6	151.7
Metals					
Cobre	<i>USD/Tonelada Métrica</i>	6863.4	5510.5	4760.6	4838.6
Aluminum	<i>USD/Tonelada Métrica</i>	1867.4	1664.7	1605.6	1704.9
Zinco	<i>USD/Tonelada Métrica</i>	2161.0	1931.7	2035.3	2297.9
Energy					
Petróleo Bruto	<i>USD/Baril</i>	96.2	50.8	43.0	50.6
Gás	<i>USD/milhões de unid. Métrica</i>	10.5	7.3	4.3	4.3
Carvão	<i>USD/Tonelada Métrica</i>	75.1	61.6	63.3	68.0

Fonte: FMI (WEO, Julho de 2016)

22. A tendência do aumento do preço do Gás e do Carvão, ainda que ligeira, é encorajadora para o nosso País, particularmente para Indústria Extractiva, que tem estado a ressentir-se, nos últimos 2 anos, decorrente da redução dos preços no mercado internacional.

23. Em contrapartida, e apesar da implementação em curso das medidas sobre o apoio a produção e aumento da produtividade, a expectativa de aumento dos preços de trigo, milho e arroz, poderão pressionar ainda mais as Reservas Internacionais Líquidas, uma vez que Moçambique ainda continua a importar para cobrir o défice da produção interna.

III. CONTEXTO NACIONAL

24. Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), indicam que no I Semestre de 2016, a economia moçambicana cresceu 4,4%, no entanto, o desenvolvimento da actividade económica a nível mundial aponta para uma ligeira recuperação de 0,3pp (3,4% previsto para 2017 contra 3,1% previstos em 2016), o que faz prever para 2017, um crescimento de 5,5%.

25. O Governo considera como condição indispensável para o sucesso na implementação do Plano Económico e Social, em 2017, a continuidade da prevalência de um ambiente favorável à actividade económica e social, com enfoque para (i) a manutenção da paz e da estabilidade política e social, (ii) a franca recuperação da economia e do tecido social dos impactos das calamidades naturais, e (iii) a estabilidade macroeconómica.

26. No contexto da concretização dos objectivos do Programa Quinquenal do Governo, a Política económica, será orientada de modo a garantir a promoção do crescimento económico inclusivo e sustentável com a concentração de esforços nas áreas prioritárias de Agricultura, Turismo, Infraestruturas e Energia, com vista a assegurar maior dinamismo do sector produtivo e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

27. A actual situação económica do País é influenciada pela depreciação da Moeda Nacional face às principais moedas de referência com efeitos negativos sobre o comércio e investimento internos, impactando nos níveis de arrecadação de receitas e consequentemente, na capacidade de realização da despesa pública.

28. Neste contexto, constitui prioridade do Governo para 2017, o controle da inflação através da coordenação da política monetária e fiscal estimulando a poupança e a expansão dos serviços financeiros às zonas rurais.

29. Nesta perspectiva, prevê-se a manutenção da estabilidade macroeconómica através da correcção dos desequilíbrios fiscais, com enfoque na racionalização da despesa pública e na consolidação das reformas na área tributária, alicerçados pelo alargamento da base tributária com vista a redução da dependência externa, através da diversificação das fontes de captação de receita e intensificação das acções de auditoria e fiscalização às empresas, com maior enfoque para os mega-projectos e acompanhada pela melhoria dos padrões de equidade e justiça fiscal.

30. Para a implementação das acções programadas para 2017, o Governo prosseguirá com a operacionalização de políticas de abertura de mercado e a criação de um ambiente favorável e acolhedor para grandes investimentos.

31. No domínio empresarial, o Governo irá envidar esforços para melhorar cada vez mais o ambiente de negócios para o crescimento do sector privado e reforçar a capacidade financeira das empresas do Estado, para oferecerem produtos e serviços públicos

competitivos e de qualidade, onde se prevê estabelecer algumas medidas que visam estimular o investimento privado, o fortalecimento da produção nacional e do emprego.

32. Importa realçar que, o País continua a consolidar os seus processos democráticos e de exercício da cidadania, neste âmbito, se prepara para as Eleições Autárquicas de 2018, onde se prevê realizar o Censo Eleitoral Autárquico em 2017. De igual modo, o ano 2017 irá observar a realização do Censo de População e Habitação, para actualização dos dados sobre a População e Habitação em Moçambique, que apoiarão a concepção e implementação de políticas cada vez mais focadas às necessidades da população.

33. É ainda pretensão do Governo fortalecer os mecanismos do diálogo contínuo e estruturado com as forças vivas da sociedade e outros actores de desenvolvimento, para o aumento da consciência sobre o valor do trabalho, com vista a impulsionar uma maior harmonia e coesão para o aumento dos níveis de produção e produtividade.

34. Devido a sua localização geográfica, Moçambique é um país vulnerável a desastres naturais, sendo cíclica e frequentemente assolado por eventos naturais extremos na forma de cheias, secas e ciclones. Nestes termos, o Governo continuará a envidar esforços para a reposição das infra-estruturas sociais e económicas danificadas, através da implementação do Plano de Reconstrução Pós-Calamidades, e a implementação de acções tendentes a redução dos impactos de calamidades naturais.

IV. PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

35. O Plano Económico e Social para 2017, operacionaliza, os objectivos da política económica e social do Governo definida no Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, cujas acções e metas respondem as cinco (5) Prioridades do Programa Quinquenal do Governo, nomeadamente: (i) Consolidação da Unidade Nacional, da Paz e da Soberania; (ii) Desenvolvimento do Capital Humano e Social; (iii) Promoção do Emprego, da Produtividade e Competitividade; (iv) Desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas e Sociais; (v) Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente; e os três (3) Pilares de suporte designadamente, (i) Consolidação do Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização, (ii) Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável e (iii) Reforçar a Cooperação Internacional.

36. O Plano Económico e Social para 2017 define como principais objectivos a alcançar com as acções do Governo os seguintes:

- Atingir um crescimento do Produto Interno Bruto de **5,5%**;
- Manter a taxa de inflação média anual em cerca de **15,5%**;
- Alcançar o valor de **3.463** milhões de Dólares Americanos, em exportações de bens;
- Constituir Reservas Internacionais Líquidas no valor de **1.508** milhões de Dólares Americanos correspondentes a **3,1** meses de cobertura das importações, excluindo os megaprojectos.

37. O **Quadro 4** Apresenta a projecção dos principais indicadores macroeconómicos

Quadro 4. Projecção dos Principais Indicadores Macroeconómicos para 2017

	2015 Real	2016 Lei Rev	2016 Prev. Actual	2017 Prop
PIB nominal (Milhões MT)	589.294	686,718	694,462	802,900
Taxa de Crescimento real (%)	6.6	4.5	3.9	5.5
Taxa de Inflação média anual (%)	3.6	16.7	18.0	15.5
RIL (Meses de Cobertura de Importação)	4.1	3.8	3,0	3,1
Exportações (Milhões de USD)	3.413	3.214	3.214	3.463
População (Milhões de Hab)	25.728	26.424	26.424	27.128

4.1. CRESCIMENTO ECONÓMICO

38. O crescimento económico, para 2017, é medido pelo Produto Interno Bruto, e tem como pressupostos básicos para a padronização, o ano de 2009, como ano base, a Classificação de Bens e Serviços (CNBS Rev. 2), no âmbito da nova Classificação Internacional das Actividades Económicas (CAE Rev. 2).

39. Para o ano de 2017, espera-se um crescimento económico na ordem de **5,5%** que será influenciado pelo desempenho positivo, previsto nos sectores, da Indústria Extractiva (**24,0%**), Electricidade e Gás (**8,9%**), Agricultura (**5,9%**), Indústria Transformadora (**5,8%**) Pescas (**4,4%**), Comércio (**4,4%**), Transportes e Armazenagem (**4,3%**), Saúde (**3,6%**) e Educação (**3,3%**).

40. Suportam a recuperação da economia nacional os seguintes factores: consolidação da paz, recuperação da confiança na relação com os Parceiros Internacionais através do reforço da transparência financeira, o que poderá levar recuperação de um ambiente favorável para o incremento do fluxo do Investimento Directo Estrangeiro e para melhoria da Balança de Transacções Correntes.

41. As projecções do crescimento da actividade económica por sector de actividade, para 2017, são apresentadas no **Quadro 5**.

Quadro 5. Projecção do Produto Interno Bruto para 2017 (%)

Ramo de Actividade	2015	2016	2016	2017
	<i>Real</i>	<i>Lei</i>	<i>Prev. Actual</i>	<i>Proj.</i>
1. Agricultura, Produção Animal, Caça e Florestas	3,1	6,5	3,8	5,9
2. Pesca	4,5	4,8	4,8	4,4
3. Indústrias Extractivas	22,5	10,4	13,2	24,0
4. Indústria Transformadora	8,5	5,1	4,3	5,8
5. Electricidade e Gás	12,2	7,7	8,7	8,9
6. Construção	12,0	7,9	2,8	3,2
7. Comércio a Grosso e a Retalho	4,4	8,0	3,5	4,4
8. Alojamento, restaurantes e similares	8,2	6,1	5,0	4,3
9. Actividade de Informação e Comunicação	10,6	8,8	8,6	8,7
10. Transportes, Armazenagem	7,6	5,8	2,5	4,3
11. Actividades Financeiras e Seguros	5,9	8,2	3,2	3,2
12. Administração pública, Defesa e Segurança Social	14,8	5,8	3,0	2,5
13. Educação	7,4	8,0	2,9	3,3
14. Saúde e acção social	10,2	7,5	5,5	3,6
15. Outros Serviços	5,4	4,5	2,5	2,6
Taxa de Crescimento do PIB	6,6	7,0	3,9	5,5

4.1.1. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, FLORESTAS

42. Para 2017 as perspectivas de crescimento do **sector agrário** apontam para níveis de **5,9%**, contra 3,8% previstos para 2016, como resultado do investimento do Governo na produção agrária, entrada em funcionamento dos centros de serviços agrários, maior operacionalização dos regadios, libertação de semente de qualidade e assistência crescente aos produtores.

43. Na campanha agrícola 2016/17 estima-se a produção de 2,8 milhões de toneladas (tons) de Cereais representando um crescimento de 14%, comparativamente à campanha 2015/16. A produção de leguminosas está estimada em 707 mil tons, representando um crescimento de 8,0% e a produção de raízes e tubérculos estima-se em 12,8 milhões tons, com um crescimento de 19% (**Quadro 6**).

44. A perspectiva de produção de 2,0 milhões de tons de **Milho** e 413 mil tons de **Arroz** entre outros Cereais, irá contribuir para o crescimento de **Cereais** em 14%. Contribui para a cultura do Arroz, o estabelecimento no distrito de Buzi, Província de Sofala da linha de crédito para a produção de arroz que entrou em funcionamento na campanha 2015/16 e a produção nos regadios do Baixo Limpopo em Xai-Xai e Chókwè, na Província de Gaza.

45. Em relação às culturas da 2ª época, estima-se que cerca de 295 mil tons de **batata-reno** serão produzidas, representando um crescimento de 12%. Consubstancia estes níveis de produção a cultura de tomate em 550 mil tons que significa um crescimento de 30% e cebola em 195 mil tons, representando um crescimento de 19%. As outras hortícolas irão contribuir em 20% com cerca de 1,536 mil tons.

Quadro 6. Previsão da produção nas principais culturas alimentares

Cultura	Real 2015	Previsão 2016		Plano 2017		TC (%)
	Produção (ton)	Area (ha)	Produção (ton)	Area (ha)	Produção (ton)	Produção
10 ³						
Milho	1,877	1,472	1,794	1,700	2,040	14
Mapira	222	310	240	323	250	4
Mexoeira	34	59	34	61	35	3
Arroz	357	237	331	300	413	25
Trigo	21	16	17	16	17	0
Total Cereais	2,511	2,094	2,416	2,400	2,755	14
Feijões	402	727	404	778	433	7
Amendoim	253	458	252	499	274	9
T. Leguminosas	656	1,185	656	1,277	707	8
Mandioca	8,103	791	9,100	950	10,920	20
Batata doce	1,680	164	1,602	185	1,800	12
T. Raízes e Tubérculos	9,783	956	10,702	1,135	12,720	19

Fonte: MASA, 2016

46. Nas **Culturas de Rendimento**, estima-se um crescimento da **Castanha de Cajú** de 15% (**Quadro 7**), decorrente dos melhores amanhos culturais, o resultado do controle de pragas e doenças, onde se espera o tratamento de 5.100 mil plantas, bem como de novos plantios cuja produção cajuícola já é assinalável, esperando-se que sejam comercializadas em todo País cerca de 130 mil tons de castanha bruta. A acompanhar este crescimento, espera-se igualmente que maiores transacções ocorram a partir do falso fruto, com o fabrico e venda de bebidas e outras formas de aproveitamento. É previsível também, a manutenção da tendência crescente da indústria nacional de processamento sobretudo na zona norte, onde espera-se que seja explorada integralmente a capacidade de processamento de 40 mil tons.

47. Os indicadores do subsector do **Algodão** para 2017 apontam para uma produção na ordem de 80 mil tons contra os 77 mil tons produzidas na campanha de 2016, representando um crescimento de 19%. Este fenómeno justifica-se pelo facto do subsector estar a implementar programas inovativos que contribuem para o incremento da produção e produtividade do algodão, aliado ao facto do preço desta cultura ter melhorado no mercado internacional o que constituirá um factor motivador adicional.

48. A **Soja** é uma cultura emergente em Moçambique e regista-se um incremento na procura, principalmente para a indústria avícola com maior concentração nas Províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Tete e Manica. Para 2017, prevê-se uma taxa de crescimento de 7%.

49. Com vista a garantir a segurança alimentar das populações vulneráveis, a **Batata-Doce de polpa alaranjada** tem sido a cultura mais disseminada. Com previsão de crescimento de 12% comparativamente a campanha anterior.

50. Para a campanha 2016/17 prevê-se um crescimento da produção da **Banana** na ordem de 3% comparativamente a campanha anterior. Destacar que as Províncias de Maputo, Manica e Nampula são as maiores produtoras.

Quadro 7. Previsão da produção nas principais culturas de rendimento

CULTURAS DE RENDIMENTO	Real 2014	Previsão 2015	Plano 2016	T.C
	(Toneladas)			(%)
Soja	33,540	35,060	42,940	22
Girassol	8,250	9,000	11,250	25
Gergelim	54,010	70,000	78,400	12
Total Oleaginosas	95,800	114,060	132,590	16
Algodão	49,174	67,000	80,000	19
Macadamia	3,701	3,979	4,256	7
Castanha de caju	81,240	104,372	120,000	15
Tabaco	81,756	92,995	94,822	2
Chá	32,000	32,000	32,000	0
Citrinos	55,000	65,000	67,600	4
Tomate	360,000	424,000	550,100	30
Cebola	125,500	164,000	195,300	19
Outras Hortícolas	1,163,864	1,280,000	1,536,000	20
Total Hortícolas	1,649,364	1,868,000	2,281,400	22
Batata reno	235,700	263,000	294,600	12
Banana	670,000	625,000	643,700	3
Cana de açúcar	3,084,487	3,084,590	3,952,005	28
Copra	19,000	22,000	22,660	3

Fonte: MASA, 2016

51. São fundamentos para os níveis de produção acima apresentados, os investimentos em novas tecnologias de produção associadas ao início do funcionamento dos centros de serviços agrários combinados com a previsão da melhoria das condições climáticas comparativamente às da campanha 2015/16.

Produção Animal

52. A continuidade da implementação dos programas de prevenção e controle das principais doenças, dos programas de fomento e das acções de manejo irá contribuir em 2017, para o crescimento dos efectivos pecuários dos quais 12% para Galinhas, 5,0% para os Bovinos, 20% para Suínos e 5,0% para Pequenos Ruminantes (**Quadro 8**).

Quadro 8. Evolução dos Efectivos Pecuários

DESIGNAÇÃO	CAMPANHAS			TC (%)
	Real 2015	Previsão 2016	Plano 2017	
Bovinos	1 860 030	1 894 903	1 989 649	5
Pequenos Ruminantes	5 400 000	5 575 600	5 865 531	5
Suínos	1 953 250	2 034 500	2 447 800	20
Galinhas	23 165 000	25 481 500	28 539 300	12

Fonte: MASA, 2016

53. Prevê-se para 2017 que a produção de carnes e leite aumente na ordem de 10% para a Carne Bovina, 12% para Carne Suína, 20% para a carne de Pequenos Ruminantes, 16% para Carne de Frango, 6% para o Leite e de 20% para a produção de Ovos (**Quadro 9**).

Quadro 9. Evolução da Produção Pecuária

DESIGNAÇÃO	CAMPANHAS			TC (%)
	Real 2015	Previsão 2016	Plano 2017	
Carne Bovina (Ton)	12 000	13 096	14 406	10
Carne Suína (Ton)	1 670	1 906	2 135	12
Carne de Frango (Ton)	66 658	78 081	90 574	16
Carne Caprina (ton)	1 980	2 657	3 188	20
Carne Ovina (ton)	220	295	354	20
Leite (Mil Litros)	2 311 552	2 342 000	2 482 000	6
Ovos (Mil Duzias)	10 022 754	12 766 000	15 319 000	20

Fonte: MASA, 2016

4.1.2. PESCAS, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

54. Em 2017 espera-se que a produção pesqueira registre um crescimento de **6,4%**, como resultado do desempenho positivo da Pesca Comercial com maior contribuição do camarão, do peixe e da acção de motorização de embarcações na pesca artesanal, sem descurar os efeitos de melhorias esperadas no desempenho da Aquacultura.

55. O Plano Global de captura de pesca apresenta uma cifra de 304 mil tons de pescado diverso, onde o volume projectado para a Pesca Industrial e Semi-industrial é de 28 mil tons, da pesca Artesanal de cerca de 274 mil tons e a Aquacultura com 2 mil tons (**Quadro 10**).

Quadro 10. Evolução da Produção Pesqueira (Tons)

DESCRIÇÃO	Prev. 2016	Plano 2017	TC (%)
Pesca Comercial			
Lagosta	200	268	34
Caranguejo	186	196	5
Gamba	1,526	1,578	3
Peixe	2,580	3,750	45
Camarão	3,000	3,435	15
Lagostim	220	245	11
Cefalópodes	360	360	0
Kapenta	15,500	15,500	0
Fauna Acompanhante	2,133	2,133	0
Atum Nacional	417	900	116
Atum Estrangeiro	3,193	5,100	60
Total da Pesca Comercial	26,122	28,365	
Pesca Artesanal			
Lagosta	180	180	0
Caranguejo	2,894	2,897	0
Peixe Marinho	162,272	173,010	7
Peixe da Água Doce	76,405	76,602	0
Camarão	5,240	5,340	2
Acetes	2,462	2,500	2
Cefalópodes	2,040	2,040	0
Tubarão	1,298	1,298	0
Outros	2,650	2,650	0
Fac-Aprov	4,276	4,400	3
Atum	2,050	2,762	35
Total da Pesca Artesanal	261,767	273,679	
Aquacultura			
Industrial	428	390	
Camarão Marinho	0	0	0
Peixe Marinho	14	0	-100
Peixe de Água Doce	414	390	-6
Pequena Escala	1,500	1,650	
Peixe de Água Doce	1,500	1,615	8
Total da Aquacultura	1,928	2,040	

Fonte: MIMAIP, 2016

56. **O Camarão** constitui o principal recurso da Pesca Comercial e em resultado das medidas de gestão implementadas prevê-se para o ano 2017, uma produção de cerca de 3.435 toneladas, representando um crescimento de 15%.

57. Para a produção da Lagosta projecta-se para o ano 2017, um crescimento de 34% devido a entrada de duas (2) embarcações para a pesca dirigida da Lagosta com gaiolas.
58. A captura do Atum no subsector comercial estimada em 900 tons é justificada pela entrada de 6 embarcações da operadora Pesca Moz, no Porto Base na Cidade da Beira.
59. Na pesca Artesanal, projecta-se uma produção de cerca de 2.700 tons de Atum com maior concentração da produção na Província de Nampula.
60. A estimativa para a captura do Peixe aponta para um crescimento de 45% na Pesca Comercial, fundamentada pela motorização de 400 embarcações resultante da concessão de créditos concedidos em 2016.
61. O Plano de Exportações no sector da Pesca para 2017 é de cerca de **13 mil tons**, o que corresponde a um crescimento de 6%, relativamente à previsão de 2016. Espera-se que as exportações contribuam com cerca de 90 milhões de Dólares Americanos para a economia nacional, significando um crescimento de 4%, comparativamente à previsão de 2016.

4.1.3. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

62. Para o ano de 2017, o sector da Indústria Extractiva perspectiva um aumento da produção do carvão mineral, das areias pesadas, de outros minérios e gás natural e condensado, que vai levar a um crescimento de 24%.
63. A projecção da produção do Carvão Mineral para 2017 estima-se em cerca de 11 milhões de tons, sendo 7 milhões de Carvão de Coque, representando um crescimento de 9% e 3,9 milhões de Carvão Térmico, correspondendo a um crescimento na ordem de 161,1% sustentados pela melhoria das condições logísticas e a retoma dos níveis de preço no mercado internacional (**Quadro 12**).
64. A estimativa da produção do Gás Natural para 2017 situa-se em 194 milhões de Giga Joules e para o condensado em 540 mil Barris. Estes níveis de produção correspondem a um crescimento de 4,4% e 21% respectivamente, quando comparados com as projecções de 2016. O Gás Natural continua a ter um peso assinalável na estrutura global da produção mineira.
65. Com o aumento da utilização da capacidade instalada nos projectos de exploração das areias pesadas de Moma e Angoche na Província de Nampula e do Chinde na Província da Zambézia, prevê-se para 2017, um crescimento dos níveis de produção de Ilmenite, Zircão e Rutilo na ordem de 113,9%, 159,8% e 314,0% respectivamente. Assim, estima-se que a produção de Ilmenite atinja um volume de um pouco mais de 1.200 tons contra cerca de 600 tons previstas em 2016.

Quadro 11. Evolução da Produção Mineira

Produção Mineira				
DESIGNAÇÃO	Unidade	Previsão 2016	Plano 2017	T.C (%)
Extracção de carvão:				
Carvão Coque	Ton	6 500 000	7 084 515	9.0
Carvão Térmico (Queima) (Ton)	Ton	1 530 164	3 995 850	161.1
Extracção de gás natural e condensados:				
Gas Natural (GJ)	Gj	188 709 135	197 000 000	4.4
Condensado (bbl)	bbl	446 359	540 000	21.0
Extracção e preparação de minérios metálicos:				
Ouro	Kg	170	223	31.1
Tantalite	Ton	60 301	65 530	8.7
Ilmenite	Ton	599 628	1 282 711	113.9
Zircão	Ton	54 296	141 067	159.8
Rutilo	Ton	2 560	10 597	314.0
Outras indústrias extrativas:				
Areia	M3	2 223 739	3 398 336	52.8
Brita	Ton	1 034 329	2 130 134	105.9
Argila	M3	92 406	166 228.0	79.9
Quartzo	M3	151 100	79 000.0	-47.7
Calcário	Ton	1 002 431	1 525 247	52.2
Bentonite Tratada	Ton	328	157	-52.2
Pedras preciosas e semi-preciosas:				
Turmalinas	Kg	76	46	-40.1
Turmalina Refugo	Kg	2 214	1 886	-14.8
Granada Refugo	Kg	78 344	5 031	-93.6
Rubi	Ct	6 423 920	1 726 051	-73.1
Rubi Refugo	Ct	985074.0	8273949.0	739.9

Fonte: MIREME, 2016

66. A produção de **Pedras Preciosas** tem registado uma tendência crescente, devido a novas descobertas e a entrada de novos operadores, bem como da intensificação de acções de inspecção nas áreas de exploração artesanal, o que incentiva a declaração da produção. O destaque vai para a produção de **Rubis** que irá atingir **10 milhões de carates** sendo de Primeira 1,7 e de Refugo 8,2, representando níveis de crescimento na ordem de 35%.

67. Prevê-se que as exportações em 2017 aumentem em 15,5%, contribuindo para esta cifra o carvão mineral, as areias pesadas (Ilmenite, Zircão e Rutilo) e as pedras preciosas e semipreciosas.

4.1.4. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

68. Na área da **Indústria Transformadora**, perspectiva-se para 2017, um crescimento de **5,8%**, sustentado pelo dinamismo que se verifica nos sectores da indústria alimentar, bebidas, minerais não metálicos (cimento) e metalurgia de base, bem como pelos investimentos e acções em curso relativos a implementação da Política e Estratégia Industrial, valorização dos produtos nacionais e aplicação do Diploma Ministerial nº 99/2003, de 13 de Agosto.

Quadro 12. Evolução da Produção Industrial

10⁶ MT

Descrição de Divisões	Previsão 2016	Plano 2017	TC (%)
Indústrias Alimentares	17 478.10	18 347.30	5,0
Fabricação de Bebidas	10 001.00	10 507.80	5,1
Fabricação de Tabacos	6 338.10	6 462.40	2,0
Fab. Out. Prod. minerais N/metálicos	8 654.00	9 756.90	12,7
Fabricação de artigos têxteis e vestuário	885.00	893.00	0,9
Indústria Metalúrgica de Base (de alumínio de base)	27 972.30	28 643.30	2,4
Outras indústrias transformadoras	5 869.50	6 032.60	2,8

Fonte: MIC, 2016

69. Na **Indústria Alimentar** projecta-se um crescimento da produção de **5%**, com contribuição das novas empresas de produção de Farinha de Trigo e Sêmea na Província de Sofala, com uma capacidade instalada de 60 mil tons ano e com um volume de investimento de 15 milhões de Dólares Americanos e da empresa de processamento de carne na Cidade de Maputo, com uma capacidade de 1,5 mil tons ano e um volume de investimento de 8,2 milhões de Dólares Americanos, que perspectiva criar 150 novos postos de trabalho, bem como da contribuição das fábricas existentes.

70. Para 2017, a **Indústria de Bebidas**, espera um crescimento de **5,1%**, fundamentado pelo aumento da capacidade de produção da nova fábrica de refrigerantes na Matola Gare, Província de Maputo, com um volume de investimento de 128,5 milhões de Dólares Americanos e uma capacidade de 30 milhões de litros, assim como do bom desempenho da cervejeira nacional e da nova fábrica produtora de água mineral e sumos em Quelimane, na Província da Zambézia, com um volume de investimento de 6 milhões Dólares Americanos, e com uma capacidade de produção de 5,2 milhões de litros/ano, que perspectiva criar 150 novos postos de trabalho.

71. Relativamente a **Indústria do Tabaco**, o crescimento esperado é de **2%**, contando com a contribuição das empresas existentes (BAT e ML Tabaco).

72. Nos **Minerais não Metálicos**, com destaque para a produção de Cimento, perspectiva-se um crescimento de **12,7%**, com a entrada em funcionamento de três novas unidades, em finais de 2016, com uma capacidade global de 2.250 mil tons/ano, passando assim dos actuais 4.087,5 mil tons/ano para 6.637,5 mil tons/ano, nomeadamente: Província de Maputo, com um investimento de 38,3 milhões de Dólares Americanos e uma capacidade de 500 mil tons/ano, que perspectiva criar 67 novos postos de trabalho e outra com uma capacidade de 1.800 mil tons/ano e um investimento de 72 milhões Dólares Americanos e na Província de Cabo Delgado, com um investimento de 19 milhões Dólares Americanos e uma capacidade de 250 mil tons/ano, que perspectiva a criação de 55 novos postos de trabalho.

73. Na **Indústria Metalúrgica de Base**, prevê-se um crescimento da produção na ordem de 2,4%, esperando-se um ligeiro aumento dos níveis de produção das empresas existentes em resultado de ganhos de eficiência, e da produção de varões de alumínio e cabos eléctricos, que irá consolidar os seus níveis de produção em 2017.

74. A previsão de crescimento do **Comércio** é de **4,4%**, onde para assegurar a comercialização agrícola na campanha 2016/17 prevê-se a realização de várias acções, dentre as quais:

- Implementar o Plano Integrado da Comercialização Agrícola 2013-2020 (PICA), aprovado pelo Conselho de Ministros do dia 24 de Julho de 2013;
- Implementar em coordenação com o Instituto de Cereais de Moçambique e a Bolsa de Mercadorias de Moçambique o Plano Integrado da Comercialização Agrícola;
- Atrair mais operadores para se envolverem na absorção dos excedentes agrícolas;
- Continuar com o processo de organização e facilitação do comércio fronteiriço, replicando a experiência de Milange e Mandimba para outros postos fronteiriços;
- Organizar feiras agrícolas em todas as Províncias, para a promoção de produtos e insumos agrícolas;
- Promover a reabilitação e exploração de lojas rurais para incentivar o processo de comercialização agrícola e a oferta de bens essenciais para a população;
- Consolidar e monitorar o sistema de informação de mercados e preços, através da implementação do SIRPP – Sistema de Recolha de Preços de Produtos via mensagem (sms) e internet (web);
- Armazenar cereais nos complexos de Silos e emitir certificados de depósitos; e
- Realizar leilões experimentais para dinamizar o processo de comercialização dos excedentes agrícolas, principalmente nas Províncias de Nampula (Malema), Niassa (Lichinga), Cabo Delgado (Nanjua), Tete (Ulonguè), Sofala (Nhamatanda e Gorongosa) e Zambézia (Mugema), onde estão instalados os complexos de Silos.

4.1.5. ELECTRICIDADE E GÁS

75. A projecção de crescimento de **Electricidade e Gás** para o ano 2017 é de **8,9%**, em consonância do aumento da disponibilidade de energia eléctrica que irá registar níveis de produção de 17.758.673 MWh, contra 15.308.717 MWh, previstos em 2016 (**Quadro 13**).

Quadro 13. Evolução da Produção de Energia Eléctrica

	2016	2017	TC
	Prev	Plano	
	MWh		%
Produção Total	15 308 588	17 758 544	16
Hídrica	12 487 903	14 311 444	15
Térmica	2 819 035	3 445 286	22
Solar	1 650	1 814	10

Fonte: MIREME, 2016

76. Prevê-se que em 2017, a exportação de energia eléctrica registe um crescimento de 9%, influenciado pelo aumento nas exportações efectuadas tanto pela Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) como pela Electricidade de Moçambique (EDM), ligado ao facto das projecções de 2016 estarem afectadas pelos problemas hidrológicos que assolam o País, devido aos baixos níveis de precipitação. Igualmente, vão contribuir as exportações da Central Térmica Flutuante que, em 2017, vai funcionar em pleno.

77. Justifica o crescimento do sector da **Energia**:

- A electrificação de **4** Sedes Distritais, **4** Postos Administrativos e **2** Vilas Fronteiriças, sendo: **Sedes Distritais** nas Províncias da Zambézia - Luabo, Dere e Mulevala e Tete – Doa; **Postos Administrativos** (P.A.s) nas Províncias de Cabo Delgado (P.A de Ntamba em Nangade); Nampula (P.A.s de Alua em Namapa e Maziotela em Monapo); e Manica (P.A de Rotanda em Sussundenga) e **Vilas fronteiriças** (2): Zambézia (Vila de Milange) e Manica (Vila de Espungabera em Mossurize); e
- Prosseguir com a construção de Centrais de Energia Solar, instalação da Central Térmica Flutuante e prosseguir com a construção e reforço das linhas de transporte de energia eléctrica, incluindo a construção de subestações.

4.1.6. CONSTRUÇÃO

78. Para 2017, prevê-se que sector de **Construção** apresente níveis de crescimento na ordem de **3,2%**, resultante dos investimentos em curso nas componentes da reabilitação/construção de infra-estruturas públicas e privadas, destacando-se os seguintes projectos:

- Continuação das obras de construção das Barragens de Moamba Major, Gorongosa e Metuchira;
- Reabilitação de Diques de Defesa contra cheias numa extensão de 27Km na Bacia de Licungo (Nante 20Km), Bacia do Zambeze (Nicoadala 5Km) e Bacia de Incomáti (Ilha Josina Machel 2Km);
- Construção da Estação Ferroviária de Catembe;
- Continuação da reabilitação do Porto de Nacala; e
- Asfaltagem de 200Km de Estradas Nacionais, com destaque para 100Km do Troço Boane-Ponta de Ouro e 10Km de extensão Cuamba-Lichinga.

79. Destaca-se ainda, para o crescimento do sector de Construção, a implementação de obras de Estradas e Pontes com a continuação das obras da Ponte Maputo – Ka Tembe e as Estradas R 403: Ka Tembe-Belavista e N200: Boane - Ponta Douro.

4.1.7. TRANSPORTES

80. Projecta-se na área de **Transportes** um crescimento de **4,3%**, como resultado de investimentos nos ramos Marítimo, Aéreo, Rodoviário e Ferroviário.

Quadro 14. Taxas de Crescimento dos Serviços de Transporte (%)

DESIGNAÇÃO	Previsão 2016	Plano 2017
Ferrovário	55.0	45.0
Rodoviário	-2.7	5.6
Oleodutos e gasodutos	2.5	1.6
Transportes por água/Marítimo	0.8	10.5
Transportes aéreos	8.4	7.7
Outros Serviços de Transportes	3.5	3.7

Fonte: MTC, 2016

81. As projecções para 2017 vislumbram que, o sector continuará a ressentir-se da crise económica do Zimbabwe, País donde provém parte significativa do volume do tráfego Ferroviário, prevendo-se um crescimento do tráfego Ferroviário na ordem de 4,5%. Este mesmo factor, tem vindo a influenciar o tráfego do *Pipeline* em que se prevê um crescimento de 1,6%, não significativo quando comparado com a produção prevista para 2016.

4.1.8. INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

82. Para o ano de 2017, espera-se para a área de **Informação e Comunicações**, um crescimento do Produto Interno Bruto em cerca de **8,7%**, sustentado pela procura e oferta e expansão dos serviços de telefonia móvel, para 50 novas localidades, bem como pela expansão da cobertura de rádio difusão digital através da conversão do Sistema Analógico para Digital em todas as capitais provinciais.

4.1.9. ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO

83. Para o sector de **Alojamento e Restauração**, estima-se um crescimento em cerca de **4,3%**, medidos pelos indicadores de receita por turismo na balança de pagamentos, número de dormidas como resultado de investimentos em curso no País.

4.1.10. EDUCAÇÃO

84. Na área da **Educação** para 2017, prevê-se um crescimento do Produto Interno Bruto de **3,3%**, sustentado pelo aumento do efectivo escolar em **8,0%** (**Quadro 15**), impulsionado pelos investimentos na construção de escolas e salas de aula em todos os níveis de ensino público, a expansão do acesso ao ensino superior resultante da abertura de novos cursos pelas instituições de ensino superior bem como a contratação de novos professores e conclusão da construção e apetrechamento das Instituições de Ensino Técnico Profissional.

Quadro 15. Evolução do Efectivo Escolar

Nível	Previsão 2016	Plano 2017	TC (%)
Ensino Primário	5 899 420	6 126 227	3,8
Ensino Secundário	710 358	752 978	6,0
Ensino Superior	185 465	199 482	7,6
Ensino Técnico Profissional	75 737	85 000	12,2
Alfabetização e Educação de Adultos	407 937	696 345	70,7
Total	7 278 917	7 860 032	8,0

Fonte: MINEDH e MCTESTP, 2016

4.1.11. SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL

85. Para o ano de 2017, espera-se um crescimento em **3,6%**, que será estimulado pelo incremento do atendimento nas consultas externas, nos partos institucionais e no internamento, bem como pelo aumento do número de beneficiários dos programas de protecção social de **507.900** agregados familiares em 2016, para **540.531** agregados familiares em 2017. Do total de beneficiários (crianças, pessoa idosa, pessoas com deficiência e mulheres chefes de agregado familiar), cerca de 371.747 estão integrados no Programa de Subsídio Social Básico; 47.227 no Programa de Apoio Social Directo e 121.557 no Programa de Acção Social Produtiva.

4.2. SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

86. Tendo em conta a actual conjuntura económica e financeira, caracterizada pela desaceleração da actividade económica, redução das receitas de exportação e consequente elevada pressão de procura no mercado cambial, num cenário de fraca capacidade de intervenção da Autoridade Cambial, devido sobretudo a suspensão da ajuda externa direccionada ao Apoio do Orçamento do Estado, em 2017 o Banco de Moçambique (BM) continuará a sinalizar uma Política Monetária restritiva com vista a restaurar a estabilidade macroeconómica e proteger a solidez do sistema financeiro.

87. Efectivamente, a elevada depreciação do Metical face as moedas dos principais parceiros comerciais do País, com impacto directo na subida dos preços dos produtos importados e por sua vez na inflação, cuja as projecções para 2017 continuam a indicar níveis acima de um dígito, são de entre outros, os principais factores que justificam a necessidade do BM continuar a adoptar uma Política Monetária restritiva com vista a contribuir para a reposição da estabilidade macroeconómica, traduzida numa inflação baixa e estável, bem assim, a estabilidade da taxa de câmbio, sem descuidar a imperiosidade de

assegurar nível de reservas internacionais adequado para cobrir as necessidades de importações de bens e serviços não factoriais para o País.

88. Em termos específicos, na implementação da Política Monetária, o BM continuará a privilegiar o uso dos instrumentos de Política Monetária disponível nos mercados interbancários, complementados pela persuasão moral e medidas adicionais que forem necessárias para reforçar as medidas administrativas.

89. Assim, para 2017, no quadro da implementação da Política Monetária, prevê-se o alcance das seguintes metas indicativas:

- Um saldo de Reservas Internacionais Líquidas suficientes para a cobertura de **3,1 meses** de importações de bens e serviços não factoriais;
- Crescimento da Base Monetária, não superior a 12,7%;
- Crescimento da expansão da Oferta de Moeda (M3) em 2,2 pontos percentuais passando para um limite de 12,6%; e
- Desaceleração do crédito concedido ao sector privado pela banca nacional em cerca de 23% para 14,6%.

Quadro 16. Evolução dos Principais Indicadores Monetários

	2015 Realizado	2016 Projeções	2017 Plano
Base Monetária (%)	36,7	29,4	12.7
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3) em (%)	26,1	10,4	12.6
Crédito à Economia - Sistema (%)	19,3	23,0	14.6
RILs (Meses de Cobertura de Importações)	3,8	3,0	3.1
	Valor anual		
Reservas Internacionais Líquidas (milhões de USD)	2.195,6	1.400	1.508

Fonte: BM, 2016, Projeções revistas em Junho de 2016

90. No prosseguimento da implementação das medidas de política para 2017, o Banco de Moçambique prevê realizar, entre outras, as seguintes acções de carácter estrutural:

- Continuar a aprimorar a gestão da Política Monetária, melhorando a coordenação com a Política Fiscal e outras políticas sectoriais;
- Melhorar o modelo de previsão de liquidez bancária, tendo em vista minimizar os riscos e incertezas da conjuntura económico-financeira interna e internacional;
- Reforçar a supervisão e fiscalização das instituições de crédito de modo a assegurar o cumprimento das boas práticas internacionais nas operações que realizam, incluindo as operações cambiais;

- Reforçar o cumprimento do previsto na legislação cambial, assegurando que todas as operações com o exterior sejam realizadas através do sistema bancário;
- Elaborar a proposta de Lei sobre garantias mobiliárias (colaterais) e a respectiva Regulamentação;
- Finalizar a preparação de aspectos do Quadro Legal com vista a operacionalização da Central de Registo de Informação de Crédito de Gestão Privada, tal como: Elaboração de Avisos e Circulares decorrentes do Regulamento, nomeadamente: reportes periódicos de supervisão, Taxas e Condições de Autorização para concessão de licenças;
- Preparar e lançar concursos para a contratação/licenciamento de Agentes/operadores da Central de Registo de Informação de Crédito de Gestão Privada;
- Elaborar a visão estratégica dos pagamentos a retalho;
- Rever as Normas de Fiscalização do Sistema Nacional de Pagamentos;
- Disseminar a Estratégia Nacional de Inclusão Financeira; e
- Mapear os pontos de acesso aos serviços financeiros.

4.3. BALANÇA DE PAGAMENTOS

91. As projecções económicas para 2017 indicam que as receitas de **Exportação de Bens** poderão atingir os 3.463 milhões de Dólares Americanos, o que corresponde a um crescimento de 5,2%, comparativamente à projecção de 2016. Este aumento é justificado pelo crescimento das receitas dos grandes projectos na ordem de 11%, para 2.536 milhões de Dólares Americanos que traduz o efeito combinado do incremento das quantidades exportadas de Carvão Mineral, dado início da operacionalização da linha logística de Nacala e as perspectivas da recuperação do preço do mineral no mercado internacional.

92. No concernente às **Importações**, as previsões para 2017, apontam para uma queda na ordem de 9,8%, para 5.653 milhões de Dólares Americanos. Em relação às Importações dos Grandes Projectos, espera-se uma redução em 12,4% (para cerca de 1.009 milhões de Dólares Americanos), assumindo a perspectiva de desaceleração da demanda interna pela Importação de Bens de Capital das principais mineradoras, enquanto os outros sectores deverão registar um decréscimo nas despesas de Importação na ordem de 9,2% em linha com a desaceleração da actividade económica e a depreciação do Metical face às moedas dos principais parceiros comerciais do País.

Quadro 17. Balança Comercial

Balança Comercial - 10⁶ USD

Descrição	2015	2016	2017
	Realizado	Projeções	Plano
Conta Parcial de Bens	-4.164	-3.052	-2.190
Exportações (fob)	3.413	3.214	3.463
Das quais: Grandes Projectos	2.057	2.101	2.473
Importações (fob)	7.577	6.266	5.653
Das quais: Grandes Projectos	917	1.152	1.009

Fonte: BM, 2016, Projeções revistas em Junho de 2016

93. Em relação a despesa com os serviços, importa destacar a queda da procura por serviços especializados por parte dos Grandes Projectos, com destaque para as entidades dedicadas a exploração de recursos minerais, fixando-se numa média de 14,2% do PIB projectado para 2017.

94. No que tange ao Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique, a projecção para 2017 aponta para uma injeção líquida de fundos de 2.981 milhões de Dólares Americanos, o que corresponde a um incremento de 57% em relação as previsões de Dezembro 2016.

95. As responsabilidades líquidas sob forma de dívida externa, apontam para um endividamento externo líquido da ordem de 779 milhões de Dólares Americanos, dos quais, 347 milhões de Dólares Americanos do sector público e os remanescentes 432 milhões de Dólares Americanos serão absorvidos pelo sector privado.

4.4. FINANÇAS PÚBLICAS

96. Apesar do contexto restritivo do Orçamento do Estado, derivado da conjuntura macroeconómica actual, a actuação das finanças públicas continuará orientada para a concretização dos objectivos do Governo para o ano de 2017, que tem em vista o alcance das metas do crescimento económico e o controle da inflação.

97. Neste contexto, para a materialização das acções plasmadas no presente plano, o Governo dispõe de um total de recursos de **272.288,7 milhões de Meticais**, dos quais 76,2% correspondem a Recursos Internos e 23,8% de Recursos Externos, entre donativos e créditos (**Quadro 18**), o que mostra um esforço do Governo na mobilização de Recursos Internos para financiar as despesas do Estado.

Quadro 18. Mapa de Equilíbrio Orçamental

	GGE 2015	Lei 2016	Prop 2017	CGE 2015	Lei 2016	Prop 2017	GGE 2015	Lei 2016	Prop 2017
	Milhões de MT			% do PIB			% da Despesa Total		
Total de Recursos	214,702.3	243,358.2	272,288.7	36.4%	35.4%	33.9%	100.0%	100.0%	100.0%
Recursos Internos	165,025.3	187,315.1	207,436.3	28.0%	27.3%	25.8%	76.9%	77.0%	76.2%
Receitas do Estado	155,893.0	165,540.9	186,333.5	26.5%	24.1%	23.2%	72.6%	68.0%	68.4%
Crédito Interno	9,132.3	21,767.7	21,102.8	1.5%	3.2%	2.6%	4.3%	8.9%	7.8%
Recursos Externos	49,677.0	56,043.0	64,852.4	8.4%	8.2%	8.1%	23.1%	23.0%	23.8%
Donativos	18,677.4	18,192.7	14,047.6	3.2%	2.6%	1.7%	8.7%	7.5%	5.2%
Créditos	30,999.7	37,850.4	50,804.8	5.3%	5.5%	6.3%	14.4%	15.6%	18.7%
Total de Despesas	200,490.7	243,358.2	272,288.7	34.0%	35.4%	33.9%	93.4%	100.0%	100.0%
Despesas de Funcionament	117,835.7	143,411.4	156,449.9	20.0%	20.9%	19.5%	54.9%	58.9%	57.5%
Despesas Correntes	117,435.4	142,938.6	156,224.4	19.9%	20.8%	19.5%	54.7%	58.7%	57.4%
Despesas de Capital	400.3	472.8	225.5	0.1%	0.1%	0.0%	0.2%	0.2%	0.1%
Despesas de Investimento	64,077.8	76,014.9	80,381.2	10.9%	11.1%	10.0%	29.8%	31.2%	29.5%
Componente Interna	42,677.4	28,870.3	28,033.6	7.2%	4.2%	3.5%	19.9%	11.9%	10.3%
Componente Externa	21,400.4	47,144.5	52,347.6	3.6%	6.9%	6.5%	10.0%	19.4%	19.2%
Operações Financeiras	18,577.2	23,931.9	35,457.6	3.2%	3.5%	4.4%	8.7%	9.8%	13.0%
Activas	3,729.8	8,100.0	12,654.8	0.6%	1.2%	1.6%	1.7%	3.3%	4.6%
Passivas	14,847.4	15,831.9	22,802.8	2.5%	2.3%	2.8%	6.9%	6.5%	8.4%

98. Do total das despesas previstas, 57,5% correspondem às Despesas de Funcionamento, 29,5% para Despesas de Investimento e os remanescentes 13% para Operações Financeiras.

4.5. PRINCIPAIS INDICADORES SOCIAIS

99. A seguir apresenta-se a previsão para 2017, do desempenho dos principais indicadores por Prioridades e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019.

Quadro 19. Desenvolvimento do Capital Humano e Social

Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2016 Revisto	Plano 2017
	Meta 2019		
Taxa Líquida de escolarização	86%	82,5%	86,5%
Nº de professores contratados	42.500	8.500	8.306
Nº de carteiras escolares distribuídas	700.000	70.000	60.325
Nº de salas de aula construídas	4.500	442	548
Rácio aluno por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	57	62	60
Nº de livros distribuídos	N/A	14.000.000	13.771.000
Cobertura das vacinações completas a crianças menores de 12 meses	94,0%	85,0%	90,0%
Taxa de Cobertura de partos institucionais (%)	75,0%	73,0%	76,0%
Nº de profissionais colocados no Sistema de Saúde	N/A	2.968	2.019
Nº de crianças beneficiárias do TARV	N/A	70.241	87.039
Nº de fontes de água dispersa construídas e reabilitadas nas zonas rurais	N/A	1.150	1.160
Nº de sistemas água construídos na zona rural	N/A	6	15
Novas ligações domiciliárias de água	N/A	22.000	9.500
Nº de talhões demarcados e Infraestruturados	200.500	4.933	1.400

100. Relativamente aos indicadores de cobertura, no sector da **Educação**, perspectiva-se para ano 2017 que o alcance da taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe seja de 86,5%, destes 85,5% para as meninas, o que significa uma consolidação dos resultados alcançados em 2016.

101. Espera-se que em 2017, sejam contratados cerca de 8.306 novos professores, dos quais 6.743 mil para o Ensino Primário, 900 para o Ensino Secundário, concorrendo para o alcance da meta prevista de 60 para o rácio alunos por professor e a distribuição de cerca de 60 mil carteiras escolares e de cerca de 13,8 milhões de livros.

102. É compromisso do Governo na área da **Saúde**, continuar a aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas de 83%,

em 2015, para 90% em 2017, correspondendo a 952.212 crianças num universo de 1.030.521; incrementar o número de crianças que beneficiam de TARV pediátrico de cerca de 64.273 em 2015 para 87.039 em 2017 e aumentar o número de adultos que se beneficiam de TARV em cerca de 738.386 em 2015 para 1.038.118 em 2017.

103. O Governo pretende ainda colocar cerca de 2.019 novos profissionais de Saúde, sendo 500 de nível superior, 1.519 de nível médio, de forma a continuar com a melhoria da qualidade de atendimento e prestação de serviços de Saúde.

104. Quanto ao acesso à **água potável**, para 2017 perspectiva-se a construção nas zonas rurais de 1.000 fontes de água dispersas das quais Maputo (50), Gaza (161), Inhambane (36), Sofala (36), Manica (16), Tete (80), Zambézia (200), Nampula (115), Niassa (50) e Cabo Delgado (256), beneficiando cerca de 392 mil famílias.

105. Nas zonas urbanas prevê-se a conclusão da reabilitação e expansão de 37 sistemas de abastecimento de água e o início da construção e reabilitação de 10 sistemas de abastecimento de água nas Cidades e Vilas, bem como estabelecer cerca de 19.650 novas ligações domiciliárias, em Inhambane (100), Maxixe (200), Beira (1500), Chimoio (800), Manica (400), Gondola (300), Quelimane (200), Tete (1.000), Nacala (500), Angoche (100) e Cuamba (2.000), Mocímboa da Praia (207), Ribáue (300), Nametil (291), Ilha de Moçambique (500), Ulóngue (400), Nhamatanda (102), Caia (250), Praia de Bilene (200), Chibuto (1.000), Mabalane (350), Moamba (250), Manjacaze (300) e Vilankulos (500), beneficiando cerca de 99 mil famílias.

106. No âmbito do **Fomento a Habitação**, prevê-se a construção de 1.264 casas sendo 64 Apartamentos em Maputo, 400 Apartamentos em Cabo Delgado, 400 Apartamentos na Zambézia, 400 Apartamentos em Tete, assim como demarcar e criar infraestruturas em cerca de 1.400 talhões.

Quadro 20. Promoção do Emprego, da Produtividade e Competitividade

Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2016 Revisto	Plano 2017
	Meta 2019		
Nº de novos empregos criados pelo sector público e privado	1.483.562	221.612	281.652
Área de regadios construídos e/ou reabilitados (hectares)	16.000	1.000	1.674
Nº de projectos de Investigação científica, Inovação e Transferência e Tecnologias implementados	450 (Base 2014-281)	50	50

107. Constitui prioridade do Governo, a criação de 282 mil novos **empregos** nos diversos sectores de actividades, dos quais cerca de 49 mil com intervenção do sector público, INEP, PERPU, FFP, FDA, FAIJ e FUNAE, cerca de 12 mil admissões na Função Pública, 191 mil do Sector Privado e 29 mil no Exterior.

108. No âmbito da promoção de **investigação científica e inovação**, o Governo através do Fundo Nacional de Investigação perspectiva financiar 50 projectos de pesquisa, inovação e transferência de tecnologias.

109. É desafio do Governo, potenciar o sector **agrícola** com vista a garantir a segurança alimentar e nutricional prevendo a operacionalização de **1.674 hectares do regadios** sendo: **Construção** de 11 hectares do Regadio de Macassane no Distrito de Matutuine, Província de Maputo (1ª Fase), **Reabilitação** de 1.663 hectares de regadios de Nhandare-Gorongosa e de Búzi em Sofala (230 -330 ha), Ngapa - Mueda em Cabo Delgado (80 ha); Mutange - Namacurra na Zambézia (430 ha), e Manica (823 ha), beneficiando cerca de 1.560 produtores.

Quadro 21. Desenvolvimento de Infra-estruturas Económicas e Sociais

Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2016 Revisto	Plano 2017
	Meta 2019		
% da população com acesso a energia elétrica Exc/Renováveis	33,0%	26,5%	27,5%
Novas ligações domiciliárias de energia da Rede Nacional	N/A	100.000	100.000
Nº de Distritos Eletrificados	N/A	4	4
Nº de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	91	9	4
Km's de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	2.774	60 Km's Nacionais e 84 Km's Regionais	175 Km's Nacionais; 125 km's Regionais
Km's de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	2.097	105 Km's Nacionais; 25 km's Regionais	170 Km's Nacionais; 30 km's Regionais
Nº de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	57	27	42

110. No âmbito do acesso à energia **da Rede Eléctrica Nacional (REN)** estima-se um aumento de cerca de 4%, assegurando a cobertura de 27,5% da população.

111. No que diz respeito ao **abastecimento de combustíveis líquidos** serão estabelecidos **4 postos** nas Províncias de Niassa (Majune), Cabo-Delgado (Hawasse), Nampula (Larde) e Tete (Zumbo).

112. Com vista a garantir a **transitabilidade** de pessoas e bens, o Governo prevê reabilitar, construir e asfaltar 500Km de estradas Nacionais e Regionais, assegurar a manutenção de rotina de 13 mil Km, manutenção periódica de 80Km de estradas Nacionais e Regionais e a manutenção de 1.200Km de estradas distritais e municipais.

113. Relativamente às pontes, está prevista a continuação dos trabalhos de construção de pontes nos seguintes locais: Maputo (1) - Ponte Maputo-Ka Tembe; Zambézia (13) - Rios Muarua, Chipaca, Mutabasse, Muliquela, Matabasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Matsitse, Namisagua, Nuhusse, Lúrio; Niassa (8) - Muassi, Namutimbua, Lunho, Lugenda, Uriate, Necoledze, Messenguesse e Lureco; Manica (5) - Chidje Mangale, Muira, Tsanzabue, Nhadima, Nhagucha e Sofala (4) - Sangage I, Sangage II, Pompue e Macuca.

Quadro 22. Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2016 Revisto	Plano 2017
	Meta 2019		
Nº de Planos de Estrutura urbana elaborados e implementados	53	4	1
Nº de Distrito e Municípios com Planos Locais de Adaptação	5	10	0
Nº de Distritos Mapeados sobre o risco de Calamidades	<i>Indicador prox</i>	14	12
Nº de casas construídas nos bairros de reassentamento	N/A	125	120
Nº de DUATs emitidos	N/A	100.000	1.000

114. Com vista a prover melhores condições de habitação à população reassentada o Governo, prevê construir 120 casas definitivas, nas Províncias de Sofala (20), Tete (30), Niassa (30) e Zambézia (40).

115. O Governo prevê melhorar o ambiente de negócios, reduzindo em média para 6 dias o licenciamento de actividades económicas para a indústria, 2 dias para o comércio e 12 dias para o turismo e, igualmente irá envidar esforços para aproximar os serviços de Justiça ao cidadão, incrementando em 7% os casos julgados em relação ao ano de 2016 e assegurar a emissão de Bilhetes de Identidade para cerca de 90% de população.

Quadro 23. Consolidação do Estado de Direito democrático, Boa Governação e Descentralização

Indicadores	PQG (2015-2019)	Plano 2016 Revisto	Plano 2017
	Meta 2019		
Nº de dias para o licenciamento	6	8 dias em média para o licenciamento em Indústria; 2 dias para Comércio e 15 dias para o turismo	6 dias em média para o licenciamento em Indústria; 2 dias para Comércio e 12 dias em média Turismo
Nº de vistos de fronteira emitidos	712.000	13.240	13.240
% de casos julgados por ano	95%	Aumentados em 5% os casos julgados em relação ao ano anterior	Aumentados em 7% os casos julgados em relação ao ano anterior
% de B.Is produzidos em relação aos solicitados	52,9%	87%	90%
Número de edifícios para o funcionamento dos Órgãos Locais do Estado e de Conselhos Municipais	90 (Distritos), 80 (Postos Administrativos) e 60 Localidades	22 (OLE's - 7 em construção e 5 iniciadas obras. Municípios: 7 em construção, e 1 concluída e 2 iniciadas obras) (Municípios - em Construção 7, Concluir 1 e Iniciar 2)	12 (OLE's - 4 Edifícios do Governo Distrital Lichinga, Nangade, Massanganae Govuro e 8 Residências Oficiais para Administradores (ROAs) de Luabo, Mulevala, Mocubela, Mulumbo, Derre, Boane, Chiúta e Quelimane

V. PRINCIPAIS MEDIDAS DE POLÍTICA E ACÇÕES POR PRIORIDADES E PILARES DE SUPORTE

PRIORIDADES DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO

5.1. CONSOLIDAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL, DA PAZ E DA SOBERANIA

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA										
Objectivo Estratégico (I): Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural										
Programa do Governo: PRR01 -Consolidar a Unidade Nacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
1	Promover a divulgação de conteúdos informativos em línguas nacionais	Número de programas difundidos	457	114	114	114	115	Todo País	Toda população nacional	GABINFO
		Número de horas de transmissão em línguas nacionais	2.790	697	697	698	698	Todo País	Todo território nacional	GABINFO
2	Inventariar o Património das Rotas dos Movimentos de Libertação em Moçambique	Número de Patrimónios inventariados	10				10	Cabo Delgado (6) e Tete (4)	População em geral	MICO
3	Pesquisar, Divulgar a História da Luta de Libertação Nacional	Número de palestras, debates televisivos, radiofónicos realizados	1.455 palestras (p), 48 debates televisivos (t), 65 debates radiofónicos (r)	400	500	400	155	Cabo Delgado (p-85, r-5, t-5), Niassa (p-60, r-6, t-3), Nampula (p-100, r-6 e t-5), Zambézia (p-110, r-6 e t-5), Tete (p-110, r-5 e t-3), Manica (p80, r-5 e t-3), Sofala (p-300, r-10 e t-10), Inhambane (p-150, r-4 e t-2), Gaza (p-250, r-5 e t-3), Maputo Prov (p-120, r-7 e t-3) e Maputo Cidade (p-90, r-6 e t-6)	População em geral	MICO
		Número de Boletins, Biografias e Folhetos editados e publicados	5 boletins, 15 biografias e 30 folhetos	6	9	9	6	Cidade de Maputo	População em geral	MICO
		Número de exposições fotográficas realizadas	1			1		Manica (1)	População em geral	MICO
4	Realizar sessões de diálogo (Cesta Jovem) permanente com jovens de diversos estratos sociais sobre empreendedorismo, acesso a habitação, emprego, paz e desenvolvimento	Número de Jovens envolvidos	260.144	51.468	77.203	77.204	54.269	Nível Central (2.800), Província de Maputo (15.000), Maputo Cidade (20.000), Gaza (2.600), Inhambane (12.150), Sofala (15.750), Manica (8.400), Tete (13.500), Nampula (81.500), Cabo Delgado (15.300), Niassa (16.800) e Zambézia (56.344)	260.144 Jovens de todo o País	MJD
5	Promover a realização de actividades físicas e desportivas (Semana Nacional do Desporto e do Projecto "Menina Biz")	Número de praticantes envolvidos	115.217	23.043	34.565	34.566	23.043	Província de Maputo (6.000), Cidade de Maputo (5.000), Gaza (5.500), Inhambane (7.700), Sofala (1.231), Manica (35.500), Tete (5.500), Zambézia (15.847); Nampula (5.000), Cabo Delgado (5.680) e Niassa (2.000)	115.271 Praticantes (incluindo raparigas do projecto Menina Biz)	MJD

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA										
Objectivo Estratégico (I): Defender e Consolidar a Unidade Nacional e a Cultura de Paz, Democracia e Estabilidade Política, Económica, Social e Cultural										
Programa do Governo: TUR02 - Valorizar o Património Cultural										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
6	Inventariar o Património Cultural imaterial	Iniciada a elaboração da Enciclopédia da Cultura (Volume I)	1	Realização de Reuniões comunitárias; Elaboração da lista do Património Cultural Imaterial; Elaboração do Mapa falado na Província de Maputo	Realização do Inventário Comunitário do Património Cultural Imaterial: Capacitação na Convenção de 2003 sobre a salvaguarda do PCI (Património Cultural Imaterial); Realização de entrevistas, captação fotográfica, fílmica e audio na Província de Maputo	Realização de Reuniões comunitárias, identificação e Elaboração da lista do Património Cultural Imaterial, elaboração do Mapa falado na Província da Zambézia	Realização do Inventário Comunitário do Património Cultural Imaterial: Capacitação na convenção de 2003 sobre a salvaguarda do PCI, Realização de entrevistas, captação fotográfica, fílmica e audio na Província da Zambézia	Maputo Província (Ponta de Ouro) e Zambézia	Sociedade em geral	MICULTUR
7	Preservar e conservar o Património Cultural Nacional	Número de locais preservados e conservados	3		1	1	1	1) Praça dos Heróis (Cidade de Maputo); 2) Nwadjahane (Província de Gaza); e 3) Chilembene (Província de Gaza)	Sociedade em geral e turistas	MICULTUR
8	Preservar e conservar a memória audiovisual da história de construção do País independente	Número de películas digitalizadas	60				60	Maputo	Sociedade em geral	MICULTUR
9	Prosseguir com a reabilitação das instalações do Centro de Memória do Carvão em Moatize	Número de Centros de Memória do Carvão de Moatize reabilitados	1				1	Província de Tete (Moatize)	Estudantes, investigadores e público em geral	MIREME
10	Prosseguir com a reabilitação das infraestruturas do Museu Nacional de Geologia	Museu reabilitado	1				1	Maputo	Estudantes, investigadores e público em geral	

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA										
Objectivo Estratégico (I): Defender a soberania, reafirmar as fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público										
Programa do Governo: MDN03- Reforço da soberania										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
11	Realizar a educação cívico-patriótica no sector da defesa	Número de aulas, palestras, seminários, visitas e excursões realizadas	400 aulas; 10 palestras; 1 seminário; 15 visitas; 100 excursões				400 aulas; 10 palestras; 1 seminário; 15 visitas; 100 excursões	A nível nacional	Sector da Defesa	MDN
12	Realizar o recenseamento militar, assegurando a equidade do género bem como a incorporação de prestadores para o Serviço Cívico de Moçambique	Número de jovens abrangidos	196.899	170.000	20.000	5.000	1.899	Todas as províncias	Jovens em idade de cumprimento do Serviço Militar	MDN
PRIORIDADE I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA										
Objectivo Estratégico: (ii) Defender a soberania, a reafirmação das fronteiras marítimas e terrestres e consolidar as missões perenes e de interesse público										
Programa:MNE04 Fronteiras Marítimas e Terrestres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
13	Prosseguir com a delimitação da fronteira marítima entre a República de Moçambique e a República da África do Sul e Madagascar	Milhas de fronteira delimitadas	452 Milhas náuticas África do Sul			452		Ao longo da Fronteira Marítima de Moçambique	População em geral	MINEC
			269 Milhas náuticas com Madagascar				269		População em geral	MINEC
14	Monitorar o processo de extensão da Plataforma Continental da República de Moçambique para além das 200 milhas náuticas	Número de eventos realizados	3		1	1	1	Águas sob jurisdição nacional	População em geral	MINEC
15	Prosseguir com o processo de reafirmação da fronteira terrestre com os países vizinhos, e determinar a linha de base ao longo da costa marítima nacional	Kms de fronteiras reafirmadas e mapeadas	Mapedos 396 Km com Zâmbia, Adensamento de Marcos em 180 Km e um troço de 400 Km Mapeado - Malawi e Mapear 150 Km África do Sul			396 Km		Zâmbia, Malawi e África do Sul	População em geral	MINEC
		Kms de linha de base determinados	3.000				3.000	Ao longo da costa marítima nacional	População em geral	

5.2. DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
16	Contratar novos professores para o ensino primário	Número de Professores Contratados	7.106	7.106				Niassa (289), Cabo Delgado (444), Nampula (1.002), Zambézia (2.555), Tete (541), Manica (448), Sofala (384), Inhambane (420), Gaza (409), Maputo (545) e Cidade de Maputo (69)	426.360 alunos do Ensino Primário	MINEDH
		Rácio alunos por professor no Ensino Primário do 1º Grau (ensino público diurno)	60		60			N/A	Alunos do Ensino Primário	MINEDH
17	Contratar novos professores para o ensino secundário	Número de Professores Contratados	1.000	1.000				Ensino Secundário Geral (1.000): Niassa (35), Cabo Delgado (39), Nampula (108), Zambézia (231), Tete (94), Manica (94), Sofala (73), Inhambane (87), Gaza (75), Maputo (94), Cidade de Maputo (70)	198.000 alunos do Ensino Secundário	MINEDH
18	Implementar programas virados para participação e retenção dos alunos em idade certa	Taxa Líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe	86.5% (85.5% raparigas)		86.5% (85.5% raparigas)			N/A	Alunos do Ensino Primário (6 anos)	MINEDH
19	Distribuir o livro escolar para todas as escolas primárias	Número de livros impressos e distribuídos	13.776.000	13.776.000				Niassa (821.000), Cabo Delgado (884.000), Nampula (2.341.000), Zambézia (3.313.000), Tete (1.213.000), Manica (1.117.000), Sofala (1.141.000), Inhambane (823.000), Gaza (775.000), Maputo (898.000), Cidade de Maputo (450.000)	Alunos do Ensino Primário	MINEDH
20	Aumentar a oferta de vários programas na área de Alfabetização e Educação Não Formal	Número de alfabetizadores contratados	19.000	19.000				Niassa (1.993), Cabo Delgado (671), Nampula (4.123), Zambézia (5.807), Tete (2.186), Manica (848), Sofala (1.901), Inhambane (854), Gaza (309), Maputo (198), Cidade de Maputo (110)	570.000 formandos e educandos (sendo 370.500 mulheres)	MINEDH
21	Continuar a implementar a estratégia para a expansão do Programa do Ensino à Distância (PESD)	Número de alunos abrangidos	38.290	38.290				Niassa (1.318), Cabo Delgado (1.682), Nampula (5.037), Zambézia (2.189), Tete (875), Manica (5.292), Sofala (5.996), Inhambane (4.208), Gaza (784), Maputo (6.138), Cidade de Maputo (4.771)	38.290 alunos (sendo 16.834 alunas)	MINEDH

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
22	Adquirir e distribuir carteiras escolares	Número de carteiras escolares adquiridas	60.325	2.500	35.000	12.500	10.325	Niassa (4306), Cabo Delgado (4227), Nampula (10733), Zambézia (14229), Tete (4842), Manica (4384), Sofala (4937), Inhambane (4041), Gaza (3513), Maputo (3483), Cidade de Maputo (1630)	241.300 alunos	MINEDH
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
23	Realizar a formação psicopedagógica de Professores de Ensino Superior	Número de docentes do Ensino Superior com formação psicopedagógica	520			220	300	Nacional	520 Docentes: Homens 300 Mulheres 220	MCTESTP
24	Capacitar estudantes universitários e alunos do ensino secundário no quadro da promoção da iniciação científica e interesse pelas ciências básicas	Número de alunos do ensino secundário capacitados em ciências básicas	2400		600	900	900	Cidade de Maputo (319), Província de Maputo (246), Gaza (198), Inhambane (244), Manica (204), Sofala (203), Tete (169), Zambézia (306), Niassa (115), Nampula (311) e Cabo Delgado (85)	2400 alunos sendo 960 mulheres e 1440 homens	MCTESTP
		Número de estudantes universitários capacitados para iniciação científica	50			50		Nacional	50 estudantes sendo 30 mulheres e 20 homens	MCTESTP
25	Conceder Bolsas de Estudo para os níveis de Licenciatura e Pós-Graduação	Número de Bolsas de Estudo de Pós-Graduação atribuídas a investigadores	20		20			Nacional	20 estudantes	MCTESTP
		Número de Bolsas de Estudo de Pós-Graduação atribuídas a docentes	50		25	25		Nacional	50 estudantes	MCTESTP
		Número de Bolsas de Estudo de Licenciatura atribuídas a Estudantes	300		100	200		Nacional	300 estudantes	MCTESTP

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
26	Avaliar cursos, programas e Instituições de Ensino Superior para acreditação	Número de cursos de Instituições do Ensino Superior avaliadas para acreditação	3			1	2	Maputo (1), Beira (1) e Nampula (1)	3 instituições de Ensino Superior	MCTESTP
		Número de cursos e programas do Ensino Superior avaliados para acreditação	30			15	15	Nacional	Estudantes	
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
27	Prosseguir com a formação de técnicos para avaliação de diamantes em bruto, metais preciosos e gemas	Número de técnicos formados	110	5	40	35	30	Províncias de cabo Delgado, Nampula, e Cidade de Maputo, Belgica, Angola e Botswana	Técnicos do MIREME (45) , MINT (30), MC (5) e Autoridade Tributária (30)	MIREME
28	Formar técnicos para detectar e responder ao tráfico ilícito de material nucleares e fontes radioativas	Número de técnicos e agentes de controle fronteiriços formados	45				45	Dentro e fora do país	Operadores, utilizadores e o público em geral	MIREME
29	Atribuir Bolsas de Estudo para o ensino superior	Número de Bolsas de Estudo atribuídas	604	604				Niassa (22), Cabo delgado (6), Nampula (30), Zambezia (85), Tete (10), Manica (40), Sofala (180), Inhambane (14), Gaza (12) Maputo Província (25) e Maputo Cidade (180)	Combatentes e seus filhos	MICO
30	Garantir a formação especializada dos prestadores, pessoal técnico-administrativo do Serviço Cívico de Moçambique (SCM)	Número de jovens e de pessoal militar formados	650		150	500		Todas as Províncias	Jovens em idade militar e Militares	MDN

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
31	Promover a formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional	Número de pessoas formadas	16.671 formados pelos Centros de Formação Profissional (CFP) do INEP	1.785	5.355	7.140	3.960	Niassa (715); Cabo-Delgado (2.248); Nampula (2.843); Zambézia (1.362); Tete (1.083); Manica (1.252); Sofala (3.361); Inhambane (1.028); Gaza (847); Maputo-Provincia (754) e Maputo-Cidade (1.478)	Candidatos ao Emprego (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS
			50 Técnicos Médios em Economia do Trabalho, formados pelo IELAC				50	Maputo Provincia (50)		MITESS
			21.525 formados por outros centros públicos	2.368	7.104	9.472	4.606	Niassa (2.939);Cabo-Delgado (1.042); Nampula (2.445); Zambézia (3.798); Tete (1.933); Manica (2.618); Sofala (1.019); Inhambane (1.613); Gaza (1.682); Maputo-Provincia (1.156) e Maputo-Cidade (1.280)	Candidatos ao Emprego (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS
			87.694 formados pelos CFP privados	8.817	26.452	35.270	17.155	Niassa (1.828); (Cabo-Delgado (3.290); Nampula (15.703); Zambézia (5.918); Tete (4.890); Manica (7.705); Sofala (17.435); Inhambane (1.810); Gaza (2.308); Maputo-Provincia (12.686) e Maputo-Cidade (14.121)	Candidatos ao Emprego (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS
32	Elaborar e implementar os currícula de Agro Processamento, Manutenção Industrial e Construção Civil	Número de currículas elaborados e implementados	3 Currícula elaborados e implementados: agro-processamento, Manutenção Industrial e Construção Civil				3	INEP-Central e nos centros de formação profissional do INEP	Candidatos a formação profissional	MITESS
33	Estabelecer Unidades Móveis de Formação Profissional	Número de novas Unidades Móveis operacionalizadas	1 Unidades Móveis	Desenho de termos de referência	Lançamento de concurso e adjudicação	Processo de Aquisição	Alocação aos destinatários	Zambézia (Mista Frio Climatização e Canalização)	Candidatos ao Emprego e Empregadores	MITESS
34	Ministrar cursos técnicos de curta duração em máquinas marítimas, navegação e pescas, Tecnologia de pescada e Aquacultura	Número de cursos ministrados 12 (3 cursos de maquinas marítimas, 3 cursos de navegação e Pescas, 3 cursos de aquacultura, 3 cursos de biologia e Extensão pesqueira)	12		4	4	4	Maputo (1) , Inhambane (3), sofala (2), Manica (2), Nampula(2), Niassa (2)	500 pessoas dormadas (sendo 150 mulheres)	MIMAIP

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano										
Programa: MEC 05 Acesso a Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
35	Operacionalizar as oficinas para a formação prática no âmbito dos cursos regulares de máquinas marítimas, navegação e pesca, biologia e extensão pesqueira e Aquacultura	Número de oficinas operacionalizadas	16	4	4	4	4	Maputo	280 pessoas, sendo: 200 homens e 80 mulheres	MIMAIP
36	Capacitar Docentes em máquinas marítimas, navegação, pesca e aquacultura	Número de Docentes capacitados em máquinas marítimas, navegação, pesca e aquacultura	16	4	4	4	4	Maputo	280 pessoas, sendo: 200 homens e 80 mulheres	MIMAIP
37	Adquirir equipamento de Laboratório	Número de Kits complementar de aparelhos de comunicação naval, refrigeração e electricidade adquiridos	1		1			Maputo	250 pessoas, sendo: 125 homens e 125 mulheres	MIMAIP
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa: SAU 06 Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
38	Aumentar a cobertura de Partos institucionais de 75% em 2015 para 76% em 2017	% ou número de partos institucionais realizados	76% (972.861/1.220.784)	243.215	243.215	243.215	243.215	Niassa 74.070 (92%); Cabo Delgado 73.798 (84%); Nampula 219.767 (93%); Zambézia 158.858 (70%); Tete 93.127 (75%); Manica 77.367 (83%); Sofala 88.074 (91%); Inhambane 49.454 (71%); Gaza 50.204 (76%); Maputo- Província 41.818 (50%); Maputo-Cidade 47.549 (83%)	Mulheres grávidas elegíveis	MISAU
39	Aumentar a cobertura de TARV de Mulheres Grávidas seropositivas de 91% em 2015 para 92% em 2017	% ou número de mulheres grávidas seropositivas em TARV	92% (95075)	23.768	23.769	23.769	23.769	Niassa (2.290); Cabo Delgado (7.816); Nampula (12.192); Zambézia (17.517); Tete (5.702); Manica (9.155); Sofala(11.192); Inhambane (3.444); Gaza (9.701); Maputo- Província (9.119); Maputo-Cidade (6.947)	Mulheres grávidas elegíveis	MISAU

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa: SAU 06 Provisão de Cuidados de Saúde										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
40	Aumentar o número de Adultos que beneficiam de TARV (Tratamento Anti-Retroviral) de 738.386 em 2015 para 1.038.118	% ou número de Adultos positivos em TARV	1.038.118	898.389	944.966	991.542	1.038.118	Niassa 22.135, Cabo Delgado 61.147, Nampula 88.128, Zambézia 161.893, Tete 60.172, Manica 84.452, Sofala 116.734, Inhambane 55.851, Gaza 131.234, Maputo Província 110.024, Maputo - Cidade 146.348	Adultos com critérios para o TARV	MISAU
41	Aumentar o número de crianças que beneficiam de TARV pediátrico de 64.273 em 2015 para 87.039 em 2017	% ou número de crianças em TARV	87.039	74.441	78.640	82.840	87.039	Niassa (1.766), Cabo Delgado (4.996), Nampula (6.985), Zambézia (14.650), Tete (4.727), Manica (8.273), Sofala (11.277), Inhambane (4.743), Gaza 11.098, Maputo Província 9.499, Maputo Cidade 9.025	Crianças com criterios para TARV	MISAU
42	Aumentar a cobertura TARV em pacientes TB/HIV notificados pelo Programa Nacional de Combate a Tuberculose - PNCT, de 81% em 2014 para 94% em 2017	% de pacientes co-infectados TB/HIV notificados pelo PNCT em TARV	94%				94%	Niassa (91%), Cabo Delgado (94%), Nampula (92%), Zambézia (90%), Tete (98%), Manica (98%), Sofala (98%), Inhambane (98%), Gaza (92%), Maputo Província (93%) e Maputo Cidade (95%)	Pacientes notificados com TB, infectados pelo HIV	MISAU
43	Introduzir o sistema electrónico de gestão de filas nas Farmacias dos Hospitais Centrais	Número de Hospitais com sistema funcional	3			1	2	Hospitais Centrais da Beira (1), Nampula (1) e Quelimane(1)	Utentes do Serviço Nacional de Saúde	MISAU
44	Formar Praticantes de Medicina Tradicional (PMT), Técnicos de Saúde, Madrinhas e Padrinhos de ritos de iniciação, líderes comunitários, religiosos em diversas materias de saúde	Número de PMT e Técnicos de Saúde formados em Cuidados Primários de Saúde (CPS)	80		40		40	Sofala (30 PMT e 10 Técnicos de saúde) e Manica (40 PMT e 10 Técnicos de Saúde)	Praticantes de Medicina Tradicional e Técnicos de Saúde	MISAU
		Número de PMT e Técnicos de Saúde formados em Directa Observação ao Tratamento (DOTs)	40			40		Tete [(30) PMT e (10) Técnicos de Saúde]	Praticantes de Medicina Tradicional e Técnicos de Saúde	MISAU
		Número de PMT e Técnicos de Saúde formados em HIV/Apoio Psico-Social e Aconselhamento e Testagem em Saúde (HIV/APSS/ATS)	40				40	Sofala [(30) PMT e (10) Técnicos de Saúde]	Praticantes de Medicina Tradicional e Técnicos de Saúde	MISAU
		Número de Madrinhas e Padrinhos de ritos de iniciação, líderes comunitários, religiosos formados em nutrição	60			30	30	Cabo Delgado (30 dos quais: 8 Madrinhas, 7 - Padrinhos, 15 - Lideres Religiosos) e Nampula (30 dos quais: 8 Madrinhas, 7 - Padrinhos, 15 - Lideres Religiosos)	Madrinhas, Padrinhos, Lideres Comunitarios e Religiosos	MISAU

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa: SAU 07 Controlo e Prevenção de Doenças										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
45	Realizar campanha de Pulverização intradomiciliaria, ciclo 2017 (PIDOM)	Número de casas pulverizadas	608.398			60.840	547.558	Cidade de Maputo [Ka Maxaquene (34 758)]; Maputo [(Cidade da Matla (29 062), Matutine (8 821, Namaacha (10 151) Moamba (11 242), Manhiça (32 324), Boane (26 575), Marracuene (17 071); Inhambane [Cidade de Inhambane (8 806), Massinga (22 297), Maxixe (14 237)]; Tete [Cidade de Tete (26 605), Moatize (37 378)]; Zambézia [Mocuba (43 378), Morrumbala (40 145), Dere (10 191), Milange (57 804), Molumbo (15 521)]; Nampula [Cidade de Nampula (70 598), Monapo (42 092), Meconta (21 409)]; Niassa [Lichinga (27 933)]	2.587.879 (95%) Famílias beneficiadas	MISAU
46	Distribuir Redes Mosquiteiras Impregnadas com Insecticida de Longa Duração (REMLDS)	Número de REMLDS distribuídas	13.157.946		9.571.918	3.586.028		Niassa (1.232.505), Cabo Delgado (1.138.866), Zambézia(3.193.976), Tete (1.600.494), Manica(1.151.462), Sofala (1.254.615), Inhambane (902.913), Gaza (856.305), Maputo Província (1.084.182) e Maputo Cidade (742.628)	População das Províncias (21.877.237)	MISAU
		% ou número de redes distribuídas através da CPN	95%(1.288.604)	322.151	322.151	322.151	322.151	Niassa (84.983), Cabo Delgado (92.736), Nampula (249.436), Zambézia (239.548), Tete (129.343), Manica (98.392), Sofala (102.162), Inhambane (73.523), Gaza (69.728), Província de Maputo (88.283), Cidade de Maputo (60.471)	Mulheres grávidas	MISAU
47	Aumentar a taxa de cobertura de crianças menores de 12 meses de idade completamente vacinadas de 83% em 2015 para 90% em 2017	% número de crianças completamente vacinadas	90% do grupo alvo 952.212/1.030.521	238.053	476.106	714.159	952.212	Niassa (62.798/69.776), Cabo Delgado (68.527/76.141), Nampula (184.320/204.800), Zambézia (177.014/196.682), Tete (95.578/106.197), Manica (72.706/80.785), Sofala (75.492/83.880), Inhambane (54.330/60.366), Gaza (51.525/57.250), Maputo Província (65.237/72.485) e Maputo Cidade (44.685/49.650)	Crianças do grupo Alvo	MISAU

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis										
Programa: SAU 07 Controlo e Prevenção de Doenças										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
48	Rastrear mulheres em Idade Fértil na consulta de Planeamento Familiar, para o cancro do colo do Útero	% ou Número de mulheres rastreadas	7% (460.564 mulheres)	115.141	115.141	115.141	115.141	Niassa 30.017, Cabo Delgado 33.522, Nampula 89.417, Zambézia 85.802, Tete 45.648, Manica 34.893, Sofala 36.588, Inhambane 26.557, Gaza 25.136, Maputo Província 31.067 e Maputo Cidade 21.917	Mulheres em Idade Fértil	MISAU
49	Realizar a Semana Nacional de Saúde implementando o Pacote da Nutrição (Suplementar com vitamina A às crianças 6-59 meses, desparasitar as crianças 12-59 e realizar a triagem nutricional)	% ou Número de crianças 6-59 meses suplementadas com vitamina A	95% (4.116.801)				4.116.801	Niassa (268.311), Cabo Delgado (299.645), Nampula (799.260), Zambézia (766.949), Tete (408.027), Manica (311.895), Sofala (327.048), Inhambane (237.382), Gaza (224.678), Maputo Província (277.695) e Maputo Cidade (195.911)	Crianças 6-59 meses	MISAU
		% ou Número de crianças 12-59 desparasitadas	95% (3.639.854)				3.639.854	Niassa (237.226), Cabo Delgado (264.930), Zambézia (678.095), Tete (360.755), Nampula (706.663), Sofala (289.158), Manica (275.761), Inhambane (209.881), Gaza (198.648), Maputo Província (245.523), Maputo Cidade (172.244)	Crianças 12-59 meses	MISAU
50	Aumentar o número de Unidades Sanitárias que oferecem atendimento especializado e prioritário a mulheres e crianças vítimas de violência doméstica e sexual de 221 em 2016 para 310 em 2017	Número de novas Unidades Sanitárias que ofereçam atendimento especializado e prioritário a Violência Baseado no Género (VGB)	89	13	24	25	27	Niassa (11), Nampula (13), Zambézia (14), Cabo Delgado (7), Tete (7), Manica (7), Sofala (10), Inhambane (7), Gaza (7), Maputo Província (5) e Maputo Cidade (1)	População das Províncias alvo	MISAU
51	Expandir os serviços de Medicina Legal de 08 em 2016 para 14 em 2017	Número de novas US's com serviços de Medicina Legal	6		2	2	2	HP Chimoio (1), HPLichinga (1), HPMatola (1), HP C.Delgado (1), HPXai-xai (1) e HDNacala (1)	População das Províncias alvo	MISAU
52	Implementar os programas de redução da desnutrição através da utilização de alimentos fortificados	Número de indústrias capacitadas em matéria de boas práticas e controlo de qualidade	38 Indústrias	9	9	10	10	Maputo, Sofala, Manica, Zambézia, Tete e Nampula	Intervenientes na cadeia	MIC
		Número de Indústrias de produtos fortificados monitoradas (óleo, farinha de trigo e milho e açúcar)	38 Indústrias	9	9	10	10	Todo o País	Indústrias, estabelecimentos e mercados	MIC
		Número de produtores do sal capacitados	200		50	75	75	Maputo (25), Inhambane (15), Sofala (10), Zambézia (40), Nampula (40) e Cabo Delgado (70)	Produtores de sal	MIC

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: MOP 08 Abastecimento de água										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
53	Reabilitar e expandir sistemas de abastecimento de água das cidades e vilas	Número de sistemas construídos/reabilitados concluídos	11				11	Maputo: Obras de Construção de 70 km de Conduto Adutora Corumana - Machava, Obras de instalação das condutas adutoras para alimentar os CD's, Pemba: abertura de 15 novos furos de água; Beira: Conclusão das obras de expansão do Centro Distribuidor de Inhamicuzia; Nacala: Conclusão da construção de 25 km de conduta adutora para ligar os novos furos; Nangade, N'tchinga, Chibuto fase II; Massangena; Chigubo; Morrumbene, Jangamo e Homoine	324.750 pessoas, sendo 168.870 mulheres	MOPHRH
		Número de sistemas construídos/reabilitados/ iniciados	12				12	Maputo: ETA de Sábie - 60.000 m3/dia(30%), Nacala: Equipamento eléctrico e mecânico dos furos de Nacala e construção de um novo Centro Distribuidor (20%); Chomba (60%); Chudi (60%); Muambula (8%), Milange (30%); Alto Molócue (40%); Guro (30%), Marromeu (10%), Mocuba (10%), Chiure (40%) e Maboite (40%)	População em geral	MOPHRH
54	Estabelecer ligações domiciliárias	Número de ligações domiciliárias estabelecidas	9.850				9.850	Maputo (5.000), Beira (1.000), Nacala (500), Mocimboa da Praia (207), Ribáue (300), Nameitil (291), Ilha de Moçambique (500), Ulóngue (400), Nhamayáue (350), Nhamatanda (102), Caia (250), Praia de Bilene (200), Chibuto (200), Mabalane (150), Moamba (250) e Maniacaze (150)	50.350 Pessoas, sendo 26.182 mulheres	MOPHRH
55	Expandir redes de distribuição de água	Kms de rede de distribuição de água	90				90	Maputo Intaka (90 Km): Rede de distribuição de água	234.500 Pessoas	MOPHRH
56	Construir e reabilitar fontes de água dispersas	Número de fontes de água dispersas construídas	1.000	100	300	300	300	Maputo(50); Gaza(161); Inhambane(36); Sofala (36); Manica(16); Tete(80); Zambézia(200); Nampula(115); Niassa(50) e Cabo Delgado (256)	300.000 Pessoas, sendo 156.000 mulheres	MOPHRH
		Número de fontes de água dispersas reabilitadas	160	40	40	40	40	Maputo(23); Gaza(8); Inhambane(2); Sofala(11); Manica(15); Tete(12); Zambézia(23); Nampula(27); Niassa(32) e Cabo Delgado(7)	48.000 Pessoas, sendo 24.960 mulheres	MOPHRH

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: MOP 08 Abastecimento de água										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
57	Construir/ reabilitar sistemas de abastecimento de água nas zonas rurais	Número de sistemas construídos/ reabilitados concluídos	15				15	Nairoti; Namanhumbir e Bilibiza (Cabo Delgado); Namitória; Namige, Meti e Larde (Nampula); Nahuela e Quewene (Inhambane); Mavuie; Mocambene; Combomune; Chinhequete; Combomune-Estação e Tomanine (Gaza)	290.625 Pessoas, sendo 151.125 mulheres	MOPHRH
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: MOP 10 Habitação e Urbanismo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
58	Demarcar talhões no âmbito da urbanização básica das zonas rurais e urbanas	Número de Talhões demarcados	1.400			300	1.100	Cabo Delgado(100),Niassa (150), Nampula (200), Zambezia (100), Sofala (100), Manica (100),Tete (100), Inhambane (100), Gaza (150), Maputo-Provincia (300)	1.400 agregados familiares	MOPHRH
59	Promover a auto-construção de habitação através da atribuição de talhões infra-estruturados e distribuição de projectos-tipo	Número de talhões atribuídos	3.000		500	1.000	1.500	Cabo Delgado (238),Niassa (173), Nampula(690),Zambezia (570), Sofala (243), Manica (209),Tete(264), Inhambane (188),Gaza (246) e Maputo Provincia(179)	3.000 agregados familiares	MOPHRH
		Número de projectos-tipo distribuídos	152		76	76	Cabo Delgado (17),Niassa (16), Nampula(23),Zambezia (22), Sofala (13), Manica (12), Tete(15), Inhambane (14),Gaza (12) e Maputo Provincia (8)	MOPHRH		
60	Divulgar nas comunidades técnicas sustentáveis e resilientes de construção da habitação usando materiais de construção locais	Número de comunidades assistidas	20		5	8	7	Cabo Delgado(2),Niassa (2), Nampula(2),Zambezia (2), Sofala (2), Manica (2),Tete(2), Inhambane (2), Gaza (2), Maputo Provincia(2)	20 comunidades rurais	MOPHRH

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: MOP 10 Habitação e Urbanismo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
61	Construir casas no âmbito de Fomento de Habitação	Número de casas construídas	64				64	64 Apart. 100% - Marracuene Maputo	64 agregados familiares	MOPHRH
			1.200				1.200	400 Apartamentos Cabo Delgado (60%); 400 Apartamentos Zambezia (60%); 400 Apartamentos Tete 60%)	1.200 agregados familiares	MOPHRH
62	Prestar apoio técnico e metodológico aos Municípios no âmbito do Desenvolvimento Urbano	Número de Manuais/ Guiões produzidos e distribuídos	3.000			1.200	1.800	Cabo Delgado (600), Nampula (600), Zambézia (600), Sofala (600), Niassa (600)	Municípios abrangidos	MOPHRH
		Número de técnicos das autarquias capacitados	52		20	22	10	Cabo Delgado (10), Nampula (14), Zambézia (12), Sofala (6), Niassa (10)	52 técnicos das autarquias capacitados	MOPHRH
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: MTC 11 Provisão dos Serviços de Transporte										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
63	Adquirir autocarros para o transporte público urbano	Número de autocarros	100 assegurados pelo Sector público	80		20		Capitais provinciais	População em geral	MTC
64	Reabilitar vagões para o Sistema Ferroviário	Número de vagões reabilitadas	306		50	106	150	Caminhos de Ferro de Moçambique - Centro	População em geral	MTC
65	Adquirir meios circulantes para busca e salvamento	Número de embarcações adquiridas para a fiscalização marítima	1				1	Maputo	População em geral	MTC
		Número de motos adquiridos para a fiscalização costeira	8			8		Tete e Niassa	População em geral	MTC
66	Modernização da Balizagem do Porto de Maputo	Número de bóias de sinalização marítima com sistema de monitorização e AIS Adquiridas e operacionais	68	20	48			Maputo	Marinha Mercante e População em geral	MTC
67	Balizagem do Porto de Palma	Número de bóias de sinalização marítima e acessórios adquiridas e operacionais	10			10		Mocimboa da Praia	Marinha Mercante e População em geral	MTC
68	Reabilitação do Simulador de Controle de Tráfego Aéreo	% de reabilitação	25			10	15	Maputo	Aviação	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: MTC 11 Provisão dos Serviços de Transporte										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
69	Continuar a Implementação do Sistema de Exames Multimédias	Sistema de exame implementado	4		4			Tete, Zambezia, Inhambane, Niassa	Automobilistas e População	MTC
70	Adquirir equipamentos para fiscalização Rodoviária e Ferroviária	Adquiridos PDA's, Computadores portáteis, alcoolímetros, e radares de velocidade, cones, coletes e sinais de trânsito	4 Radares, 5 alcoolímetros, 10 PDA's				4 Radares, 5 alcoolímetros, 10 PDA's	Todo País	Automobilistas e População	MTC
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: GPM 12 Provisão dos Serviços de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
71	Certificar aeroportos de Moçambique	Número de aeroportos certificados	2			1	1	Beira e Nampula	Aviação	MTC
72	Expandir a rede de Telefonia Móvel para as Localidades	Número de novas Localidades cobertas por serviços de Telecomunicações (voz, dados e internet)	50		10	25	15	Gueguegue, Macandzene e Vundiza (Maputo), M'Puzi, Chihari e Momonho (Gaza), Gótte, Mazivela, Macavelane e Pande (Inhambane), Chinhica, Nodoro (Sofala), Buzua-Sede, Mupengo, Chiquequete (Manica), Molina, Molina, Maginge, São Domingo, Mulane, Namirreco, Vehlua (Zambézia), Mpadula, MAconje, Wiryamo, Bolimo e Namandende (Tete), Muanona, Ampita, Nioce, Mucuassee, Mucussua, Ratane, Pheone e Nacololo (Nampula), Etatara-Sede, Muhamela, Mitande-Sede, Missanje, Mungoma, Itepela (Niassa), Lutete, Mpate, Imbuo, Nairoto, Mpaca e Muripa (Cabo Delgado)	População em geral	MTC

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação										
Programa: GPM 12 Provisão dos Serviços de Comunicação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
73	Concluir o processo de cobertura de rádio difusão digital no País	Número de emissores instalados	40		20	20		Magude, Chokwé, Quissico, Vilankulos, Marromeu, Mocuba, Morrumbala, Maganja da Costa, Alto Molocué, Gurue, Mopeia, Ilha de Moçambique, Nacala, Moma, Monapo, Ribawé, Namialo, Montepuez, Ilha do Ibo, Mocimboa da Praia, Chiúre, Macomia, Moeda, Cuamba, Madjedje, Morrupa, Nipepe, Majune, Mutarara, Angónia, Chifunde, Bawa, Guvuro-Mambone, Massinga, Caia, Chibabava, Bilena, Chicualacuala, Chinde, Angoche, Ngauma e Lago	População em geral	MTC
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população										
Programa: MJD 13 Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
74	Apoiar as actividades juvenis através de assinatura de contratos programa	Número de contratos programas assinados	12 (11- CPJ's; 1-CNJ)	6	6			Provincia de Maputo (1); Maputo Cidade (1), Gaza (1), Inhambane (1), Sofala (1), Manica (1) Tete (1), Zambézia (1), Nampula (1), Cabo Delgado (1), Niassa(1) e Nivel Central (1)	Jovens do Movimento Associativo Juvenil do País	MJD
	Fornar jovens em Liderança, gestão associativa, gestão de projectos e em Educação Financeira	Número de jovens formados em Liderança, gestão de projectos e gestão associativa	735		245	245	245	Maputo Provincia (60); Cidade de Maputo (100), Gaza (60), Inhambane (65), Sofala (45), Manica (90) Tete (75), Zambézia (75), Nampula (90),Cabo Delgado (45); Niassa (30)	735 jovens de todo o país	MJD

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população										
Programa: MJD 13 Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
75	Realizar actividades de sensibilização e formação em Saúde Sexual e Reprodutiva e HIV, álcool e Drogas para adolescentes e Jovens (Geração Biz) nas comunidades	Número de jovens activistas formados	1.520	304	456	456	304	Provincia de Maputo (120), Maputo Cidade (60), Gaza (90), Inhambane (120), Sofala (200), Manica (90), Tete (450), Zambézia (90), Nampula (120), Cabo Delgado(120), Niassa (60)	1.520 activistas de todo o país	MJD
		Número de adolescentes e jovens abrangidos	177.850		50.530	75.600	51.720	Provincia de Maputo (7.500), Maputo de Cidade (15.000), Gaza (13.500), Inhambane (4.100), Sofala (7.500), Manica (50.500), Tete (2.800), Zambézia (27.500), Nampula (25.000), Cabo Delgado (14.250), Niassa (10.200)	177.850 adolescentes e jovens de todo o país	
76	Formar Agentes Desportivos	Número de agentes desportivos formados	200		66	68	66	Nível Central	200 agentes desportivos	MJD
			2.240		672	896	672	Cidade de Maputo (100) Provincia de Maputo (125), Gaza (60), Inhambane (590), Sofala (120), Manica (325), Tete (250), Zambézia (150), Nampula (340), Cabo Delgado (120), Niassa (60)	2.240 agentes desportivos de todas as Provincias do Pais	MJD
77	Financiar actividades desportivas através de assinatura de contratos programa com as Federações Nacionais, organismos desportivos, associações desportivas e clubes desportivos	Número de Contratos Programa assinados	36	36				Nível Central (Federações Nacionais e Organismos Desportivos)	Federações Desportivas Nacionais, Organismos Desportivos associações e clubes	MJD
			45		45			Cidade de Maputo (5), Maputo Provincia (5); Gaza (2); Inhambane (7); Manica (7); Tete (5); Zambézia (2); Nampula (5); Cabo Delgado (5) Niassa (2)	Clubes, Organismos Desportivos e associações	

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população										
Programa: MJD 13 Juventude e Desportos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
78	Disponibilizar material e equipamento desportivo	Número de Bolas distribuidas	4.235		1.411	1.411	1.413	Cidade de Maputo (150) Maputo Província (200); Gaza (150); Inhambane (200); Sofala (150); Manica (250); Tete(175); Zambézia (110); Nampula (125); C Delgado (125) Niassa (100); Nível central (2500)	Núcleos Desportivos Escolares e Comunitarios	MJD
		Número de coletes distribuidos	3.370		1.124	1.123	1.123	Cidade de Maputo (175) Maputo Província (400); Gaza (100); Inhambane (175); Sofala (150); Manica (400); Tete(150); Zambézia (220); Nampula (800); Cabo Delgado (200) Niassa (100); Nível Central (500)	Núcleos Desportivos Escolares e Comunitarios	MJD
PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população										
Programa: TUR 14 Desenvolvimento da Cultura										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
79	Realizar capacitação e formação de profissionais de turismo e artesãos em materias de gestão e qualidade	Número de profissionais capacitados; guias turísticos formados e artesãos capacitados	400 profissionais e 60 artesãos	60 Profissionais	140 Profissionais; 30 artesãos	130 Profissionais e 30 artesãos	70 Profissionais	A nível nacional (profissionais) e Cabo Delgado e Inhambane (artesãos)	400 profissionais e 60 artesãos abrangidos	MICULTUR

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa: MAS 15 Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
80	Efectuar transferências sociais aos agregados familiares em situação de pobreza e vulnerabilidade	Número de Agregados Familiares (AF) que receberam transferências monetárias regulares no âmbito do Programa Subsidiado Social Básico	371.747	371.747				Niassa (29.570), Cabo Delgado (35.977), Nampula (70.638), Zambézia (41.580), Tete (39.110), Manica (35.685), Sofala (30.937), Inhambane (27.979), Gaza (37.837), Maputo Província (13.276) e Cidade de Maputo (9.158)	371.747 AF (232.048 do sexo feminino)	MGCAS
		Número de Agregados Familiares que receberam transferências sociais por tempo indeterminado no âmbito do Programa Apoio Social Directo	47.227 (3.220 Crianças beneficiárias de apoio multiforme)	23.611	7.870	7.870	7.876	Niassa (6.195), Cabo Delgado (2.887), Nampula (4.644), Zambézia (8.040), Tete (4.037), Manica (2.639), Sofala (4.670), Inhambane (3.754), Gaza (6.330), Maputo Província (1.920) e Cidade de Maputo (2.111)	47.227 AF (18.686 do sexo feminino)	MGCAS
		Número de Agregados Familiares que receberam transferências monetárias no âmbito do Programa Acção Social Produtiva na componente de trabalho público e apoio ao desenvolvimento das iniciativas de geração de rendimento	121.557	18.233	20.000	41.662	41.662	i) Zona Urbana 14.090 sendo Nampula (2.875), Zambézia (2.000), Tete (1.715), Sofala (2.800), Gaza (1.000), Cidade de Maputo (3.700). ii) Zona Rural 107.467 sendo Niassa (1.177), Cabo Delegado (4.878), Nampula (30.478), Zambézia (37.189), Tete (8.141), Manica (12.600) Sofala (4.226), Inhambane (3.164), Gaza (4.914), Maputo Província (700)	Zona Urbanas 14.090 AF (11.374 AF chefiados por mulheres) e Zonas Rurais 107.467 AF (65.708 AF chefiados por mulheres)	MGCAS
81	Realizar campanhas de divulgação dos direitos da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência e prevenir práticas sociais nocivas	Número de palestras, debates realizadas	Palestras (944), Debates (179)	Palestras (100) Debates (30)	Palestras (120) Debates (32)	Palestras (300) Debate (58)	Palestras (424) Debates (59)	Palestras: Orgão Central (26), Niassa (114), Cabo Delgado (8), Nampula (120), Zambézia (150), Tete (70), Manica (87), Sofala (80), Inhambane (85), Gaza (90), Maputo Província (24), Cidade de Maputo (90); ; Debates: Orgão Central (31), Niassa (15), Cabo Delgado (6), Nampula (18), Zambézia (20), Manica (15), Sofala (20), Tete (5), Inhambane (9), Gaza (5), Maputo Província (5), Maputo Cidade (30)	Instituições e população em geral	MGCAS
		Número de sessões de Parlamento Infantil Nacional realizadas	1				1	Cidade de Maputo	214 Crianças (131 meninas)	MGCAS

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa: MAS 15 Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
82	Desenvolver medidas visando o combate e redução da prática de casamentos prematuros	Número de palestras e debates realizados	Palestras (535) e Debates (93)	Palestras (90) Debates (15)	Palestras (100) Debates (20)	Palestras (172) Debates (29)	Palestras (173) Debates (29)	Palestras: Orgão Central (6), Niassa (60), Cabo Delgado (34), Nampula (12), Zambézia (50), Tete (36), Manica (10), Sofala (30), Inhambane (213), Gaza (24), Maputo Província (18) e Maputo Cidade (42); Debates: Orgão Central (6), Niassa (17), Cabo Delgado (11), Nampula (15), Zambézia (4), Tete (5), Manica (4), Sofala (13), Inhambane (4), Gaza (2), Prov. de Maputo (4) e Cidade de Maputo (8)	População em geral	MGCAS
		Número de Comités de Protecção a Criança criados/ revitalizados	375	50	50	120	155	Niassa (31), Cabo Delgado (71), Nampula (40), Zambézia (10), Tete (86), Manica (23), Sofala (26), Inhambane (28), Gaza (30), Maputo Província (16), Cidade de Maputo (14)	Crianças e adultos	MGCAS
83	Financiar projectos de geração de renda para os combatentes	Número de projectos financiados	90	25	50	15		Cabo Delgado (12), Nampula (8), Zambézia (8), Tete (8), Manica (8), Sofala (9), Inhambane (7), Gaza (6), Maputo Província (10) e Maputo Cidade (15)	Combatentes	MICO
84	Produzir e distribuir cartão de identificação de Combatentes	Número de combatentes e seus dependentes assistidos	2.500	500	1.000	500	500	Cabo Delgado (750), Nampula (440), Tete (440), Manica (437), Sofala (435)	Combatentes	MICO
85	Adquirir e distribuir meios de compensação para Combatentes e fardamento para os Veteranos	Número de meios de compensação distribuídos	350			350		Cabo Delgado (10), Niassa (20), Nampula (60), Zambézia (50), Tete (20), Manica (20), Sofala (20), Inhambane (50), Gaza (50), Maputo Província (30) e Maputo Cidade (20)	Combatentes	MICO
		Número de pares de fardamento distribuídos aos Veteranos da Luta de Libertação Nacional	5.000			5.000		Cabo Delgado (900), Niassa (650), Nampula (550), Zambézia (550), Tete (550), Manica (550), Sofala (550), e Maputo Cidade (700)	Combatentes	MICO

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa: MAS 15 Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
86	Prestar assistência e integração social da criança, pessoa idosa e pessoa com deficiência em situação difícil	Número crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência assistidas nas Unidades Sociais	6.989 pessoas: 955 crianças nos infantários, 602 idosos nos CAV; 5.017 atendidos nos centros abertos e 415 centros de trânsito	1.657	1.781	1.805	1.746	Infantários: Nampula (300), Tete (80), Manica (60), Sofala (180), Inhambane (50), Gaza (85), Maputo Província (100), Cidade de Maputo (100); Centros de Apoio à Velhice (CAV): Nampula (18), Zambezia (100), Tete (50), Manica (50), Sofala (70), Inhambane (54), Gaza (100), Maputo Província (60), Cidade de Maputo (100); Centros abertos: Niassa (703), Cabo Delgado (462), Nampula (317), Zambezia (997), Tete (334), Manica (438), Sofala (403), Inhambane (100), Gaza (788), Maputo Província (60), Cidade de Maputo (415); Centros de transito: Niassa (35), Nampula (150), Sofala (35), Inhambane (110), Maputo Província (85)	6.989 pessoas (3.645 do sexo feminino)	MGCAS

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa: MAS 15 Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
87	Prestar assistência e integração social da mulher, criança, pessoa idosa, pessoa com deficiência em situação difícil e vítima de violência	Número de pessoas em situação difícil orientadas e reunificadas nas famílias	1.229 pessoas orientadas e 816 pessoas reunificadas nas famílias	800	800	222	223	Orientação total 1.229: Niassa (100), Cabo Delgado (149), Nampula (310), Zambezia(80), Tete (70), Manica (45), Sofala (78), Inhambane (124), Gaza (180), Maputo Província (35), Cidade de Maputo (58) Reunificação familiar total 816: Niassa (48), Cabo Delgado (11), Nampula (220), Zambezia (45), Tete (37), Manica (34), Sofala (67), Inhambane (38), Gaza (56), Província de Maputo (130), Cidade de Maputo (130)	2.045 pessoas em situação difícil	MGCAS
		Número de mulheres, crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência vítimas de violência assistidas	2.152 pessoas: Mulheres (1.403), Crianças (398), Pessoas idosas (176) e Pessoas com deficiência (175)	538	540	537	537	Mulheres: Niassa (250), Cabo Delgado (40), Nampula (300), Zambézia (90), Tete (100), Manica (60), Sofala (100), Inhambane (213), Gaza (90), Província de Maputo (100), Cidade de Maputo (60) Crianças: Niassa (80), Cabo Delgado (10), Nampula (50), Zambézia (25), Tete (20), Manica (30), Sofala (30), Inhambane (25), Gaza (78), Maputo Província (50), Cidade de Maputo (45) Pessoas idosas: Niassa (31), Cabo Delgado (5), Nampula (10), Zambézia (15), Tete (10), Manica (20), Sofala (30), Gaza (20), Província de Maputo (15), Cidade de Maputo (20); Pessoas com deficiência: Niassa (17), Cabo Delgado (5) Nampula (10), Zambézia (15), Tete (5), Manica (13), Sofala (26), Inhambane (28), Gaza (23), Maputo Província (8), Cidade de Maputo (25)	2.152 pessoas vítimas de violência	MGCAS

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa: MAS 15 Protecção Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
88	Assistir crianças em idade pré-escolar nos centros infantis e escolinhas comunitarias	Número de crianças em idade pré-escolar assistidas	Assistidas 74.397 crianças sendo, 1.718 em Centros infantis Públicos, 30.368 em Centros Infantis Privados e 42.311 em Escolinhas Comunitarias	75				Centros Infantis Públicos: Niassa (90), Cabo Delgado (150), Nampula (200), Tete (130), Sofala (210), Gaza (138) e Cidade de Maputo (800) ; C.Infantis Privados: Niassa (1.070),C. Delgado (250), Nampula (4.000), Zambezia (950), Tete (800), Manica (1610), Sofala (1.550), Inhambane (1.327), Gaza (1.805), Maputo Provincia (7.400) e Cidade de Maputo (9.606); Escolinhas Comunitarias: Niassa (1.050),Cabo Delgado (5.580), Nampula (8.000), zambezia (1.500), Tete (1.465), Manica (1.425), Sofala (5.000), Inhambane (5.846), Gaza (4.376), Provincia Maputo (2.700) e Cidade de Maputo (5.369)	74.397 crianças (40.175 meninas)	MGCAS
89	Assegurar o uso de lingua de sinais e da escrita Braille nos diferentes programas informativos e eventos públicos	Número de técnicos capacitados em materias basicas de comunicação em lingua de sinais	25		15		10	Direcção Nacional de Acção Social (15), Nampula (10)	25 técnicos	MGCAS
		Número de técnicos capacitados em escrita Braille	10			10		Órgão Central	10 técnicos	MGCAS
		Número de eventos públicos traduzidos em Lingua de sinais	5	1	1	1	2	Órgão Central	População em geral	MGCAS

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE II: DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO E SOCIAL										
Objectivo estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade										
Programa: Promoção da equidade do Género										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
90	Capacitar as associações de mulheres para o acesso aos recursos produtivos e aos serviços sociais básicos e promover feiras locais	Número de mulheres no comércio informal capacitadas	1.540	180	190	585	585	Niassa (50), Cabo Delgado (100), Nampula (100), Zambezia (200), Tete (150), Manica (150), Sofala (150), Gaza (200), Inhambane (40), Maputo Província (100), Cidade de Maputo (300)	1.540 mulheres	MGCAS
		Número de mulheres no comércio formal capacitadas	330	50	60	110	110	Niassa (15), Cabo Delgado (10), Nampula (10), Zambezia (50), Tete (50), Manica (50), Sofala (50), Gaza (20), Província de Maputo (25) e Cidade de Maputo (50)	330 mulheres	MGCAS
		Número de associações maioritariamente constituídas por mulheres capacitadas	247	30	40	88	89	Niassa (7), Cabo Delgado (18) Nampula (10), Zambézia (50), Tete (44), Manica (12), Sofala (13), Inhambane (50), Gaza (12), Província de Maputo (16) e Maputo Cidade (15)	247 Associações de mulheres	MGCAS
		Número de feiras locais de produtos realizadas	96	13	15	35	36	Niassa (4), Cabo Delgado (10), Nampula (7), Zambézia (10), Tete (10), Manica (10), Sofala (10), Inhambane (8), Gaza (10), Maputo Província (8) e Cidade de Maputo (9)	População em geral	MGCAS

5.3. PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: AGR 17-Produção Agro-Pecuária										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
91	Produzir sementes no âmbito do desenvolvimento de tecnologias melhoradas adaptadas a diferentes condições agro-ecológicas de alta eficiência e competitividade	Toneladas de semente básica produzida	779.7				Feijão nhemba 31,5; feijão boer 19,5; feijão vulgar 19,5; soja 19,5; arroz 112; milho 308; mapira 26,4; amendoim 20,8; mexoeira 6; algodão 6; Batata reno 210 mandioca 400.000 (estacas)	Centros Zonais (Todo o País)	50 produtores (sendo 25 Mulheres)	MASA
		Quantidade de variedades libertas	10 variedades libertas: Arroz 1, milho 2, feijão vulgar 2, batata doce 2, tomate 1, alface 1, cenoura 1			batata doce 2	Arroz 1, , tomate 1, alface 1, cenoura 1	milho 2, feijão vulgar 2	Centros Zonais	120 (sendo 60 Mulheres)
92	Produzir vacinas contra Newcastle, Estirpe 12, contra Carbunculo Hemático, contra Carbunculo Sintomático	Quantidade de vacina produzida (doses)	15.606.000 doses de vacina contra Newcastle, Estirpe 12	5.000.000	5.000.000	5.000.000	606.000	Cidade de Maputo	Produtores a nível nacional	MASA
			1.500.000 doses de vacina contra Carbunculo Hemático	1.500.000						
			520.000 doses de vacina contra Carbunculo Sintomático	520.000						
93	Produzir, Distribuir e Plantar Mudas de Cajueiros	Número de mudas plantadas	2.050.000				2.050.000	Cabo Delgado (240.000), Nampula (828.900), Zambézia (298.100), Sofala (98.500), Manica (96.000), Inhambane (230.500), Gaza (179.000) e Maputo (79.000)	440.000 famílias	MASA

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: AGR 17-Produção Agro-Pecuária										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
94	Tratar cajueiros contra pragas e doenças	Número de cajueiros tratados	1.250.000				1.250.000	Cabo Delgado (395.000), Nampula 637.000, Zambézia (60.000), Sofala (14.250), Manica (11.000), Inhambane (70.250), Gaza (51.250) e Maputo (11.250)	340.000 famílias	MASA
95	Realizar vacinações no âmbito do apoio a produção pecuária	Número de animais vacinados	Bovinos: Carbunculo Hemático - 1.937.000, Carbunculo Sintomático - 639.200, Brucelose - 213.000, Febre Aftosa - 432.000, Dermatose Nodular - 140.700, Tuberculinições - 185.000. Cães: Raiva - 446.000 e, Galinhas: Newcastle - 18.369.000				Bovinos: Carbunculo Hemático - 1.937.000, Carbunculo Sintomático - 639.200, Brucelose - 213.000, Febre Aftosa - 432.000, Dermatose Nodular - 140.700, Tuberculinições - 185.000. Cães: Raiva - 446.000 e, Galinhas: Newcastle - 18.369.001	Todo o País	Todos os criadores de bovinos, galinhas e cães	MASA
96	Contratar extensionistas e assistir produtores em matérias de produção	Número de produtores assistidos	694.000 produtores				694.000 produtores	Todo o País	694.000 produtores	MASA
		Número de extensionistas contratados	309	309				Cabo Delgado (32), Niassa (32), Nampula (50), Zambézia (50), Tete (26), Sofala (26), Manica (26), Inhambane (25), Gaza (20) e Maputo Província (15) e Maputo Cidade (7)	Produtores a nível nacional	MASA
97	Prestar assistência técnicas aos Centros de Serviços de negócio nos distritos para apoiar o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas locais	Número de centros de negócios assistidos	10		5	3	2	Gaza, Nampula e Cabo Delgado	Técnicos e potenciais empreendedores locais	MITADER

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: MDP Produção Pesqueira										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
98	Construir aquaparcos e tanques de pequena escala	Número de aquaparcos de pequena escala construídos	3		1	1	1	Cabo Delgado (1), Nampula (1), e Manica (1)	125 produtores dos quais 30 Mulheres	MIMAIP
		Número de tanques construídos e povoados	590 construídos e 695 povoados	123/123	356/construídos	111/416	156 povoados	Cabo Delgado - 30 Tanques Construídos e 50 Tanques Povoados ; Nampula -100 Tanques Construídos Zambézia- Tanques construídos 125 e Tanques povoados 100 ; Tete Tanques construídos10 e Tanques povoados 10 ; Manica -Tanques construídos 100; Inhambane- Tanques Construídos 150 e Tanques povoados 400 ; Gaza- Tanques construídos 60 Tanques povoados: 120 ,Maputo - 15 Tanques Construídos e Tanques Povoados 15	Sector produtivo	MIMAIP
		Quantidade de alevinos fornecidos (unidades)	3.178.500	1.177.000	100.000	551	1.350.500	Niassa (168.000), Zambézia (125.000),Tete (222.000), Manica (562.500) Sofala (150.000), Gaza (901.000) Inhambane (700.000) Cabo Delgado (150 000),Maputo 200000	Sector produtivo	MIMAIP
		Número de Gaiolas Povoadas	260	66	83	70	41	Niassa -35 Gaiolas Construídas e 35 Gaiolas Povoadas,Tete - 5 Gaiolas Construídas e 5 Gaiolas Povoadas,Sofala -10 Gaiolas Construídas e 10 Gaiolas Povoadas, Inhambane 170 Gaiolas Construídas e 170 Gaiolas Povoadas,Gaza - 40 Gaiolas Construídas e 40 Gaiolas Povoadas	Sector produtivo	MIMAIP

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: MDP Produção Pesqueira										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
99	Capacitar os Carpinteiros e Mecânicos navais na construção de embarcações melhoradas de pesca artesanal	Número de pescadores treinados em técnicas e artes de pesca para uso em mar aberto	158	32	49	38	39	Niassa (10), Cabo Delgado (18), Nampula (17), Zambézia (18), Tete (8): Sofala (18) Manica (6), Inhambane (22) Gaza (20), Maputo (21)	158	MIMAIP
		Número de Pescadores e processadores capacitados em Técnicas tradicionais de processamento (salga, secagem e fumagem)	284 pessoas	42	90	92	60	Niassa (42), Cabo Delgado (30) Nampula (26), Zambézia (25), Sofala (25), Tete (25), Manica (26), Inhambane (35), Gaza (30) e Maputo (20)	284 dos quais 64 Mulheres	MIMAIP
		Número de Pescadores, Processadores e Comerciantes capacitados em manuseamento e conservação do pescado em gelo	458	78	140	140	100	Niassa (15), Cabo Delgado (30), Nampula (46), Zambézia (130), Tete (25), Manica (26), Sofala (80), Inhambane (56), Gaza (30), Maputo (20)	257 dos quais 157 Mulheres	MIMAIP
		Número Pescadores, processadores e comerciantes capacitados em aproveitamento integral e valor acrescentado de pescado	104	26	26	26	26	Niassa- Lago (6); Cabo Delgado- Palma (9), Pemba (7); Nampula- Moma (10); Zambézia- Pebane (13); Tete- Cahora Bassa (17); Manica- Sussundenga (15); Sofala- Machanga (12); Inhambane- Govuro (5); Gaza- Massingir (6); Maputo- Marracuene (4)	104 dos quais 74 Mulheres	MIMAIP
100	Expandir a rede de laboratórios (Auditoria para a manutenção da acreditação internacional)	Número laboratórios com acreditação internacional mantida para análises de sulfitos, microbiológicas e de metais pesados (Cadmio, Chumbo e Mercúrio)	7			3 para análises de sulfitos e 3 análises microbiológicas	1 análise de metais pesados	Maputo (3), Sofala (2) e Zambézia (2)	Indústria Pesqueira	MIMAIP

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (I): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: MDP Produção Pesqueira										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
101	Conceder créditos formais para projectos de pesca e aquacultura	Número de créditos formais concedidos	616 pesca de pequena escala, 25 pesca semi-industrial e 70 aquacultura de pequena escala	50 pesca de pequena escala, 15 aquacultura de pequena escala	341 pesca de pequena escala e 17 aquacultura de pequena escala	220 pesca de pequena escala, e 18 aquacultura de pequena escala	30 pesca de pequena escala e 20 aquacultura de pequena escala	Pesca de pequena escala 616: Maputo (42); Marracuene-7, Manhica-6, Boane-7, Moamba-6, Matutuine -6, Costa do Sol -5, Inhaca -5, Gaza (51); Bilene-9, Chibuto-7, Mabalane-8, Mandlakaze-8, Massingir-12, Xai-Xai-7; Inhambane (71): Vilankulo 6, Gowro 7, Inhassoro 6, Inharrime 6, Panda 6, Massinga 6, Morrumbene 6, Zavala 10, Jangamo 6, Inhambane 6, Maxixe 6; Sofala (45): Cidade Beira-9, Buzi-6, Dondo-6, Machanga-7, Marromeu-5, Muanza-4, Nhamatanda-5, Chemba-3; Nampula (119): Memba-30, Nacala Velha-5, Nacala Porto-14, Ilha de Moçambique-20, Mossuril-10, Mogincual-10, Liupo-5, Angoche-10, Larde-5, Moma-10; Niassa (28): Lago-10, Lichinga-4, Mandimba-8 e Mecanhelas-6; Cabo Delgado (42): Ibo-6, Macomia-7, Mecufi-6, Mocimboa da Praia-8, Palma-7, Cidade Pemba-4, Metuge-2, Quissanga-2; Manica (40): Barue-7, Machaze-5, Manica-7, Mossurize-4, Sossundenga-7, Tambara-10; Zambézia (119): Chinde-22, Cidade Quelimane-18, Inhassunge-15, Maganja Costa-18, Mopeia-16, Morrumbala-7, Namacurra-6, Nicoadala-8, Pebane-9; Tete (59): Cahora Bassa-15, Magoé-15, Marava-9, Mutarara-5 e Zumbo-15; Aquacultura de pequena escala 70: Maputo 4 (Moamba-2 Marracuene-1 M. Cidade-1) Gaza 7 (Bilene-1, Chibuto-1, Mabalane-1, Mandlakaze-1, Massingir-2, Xai-Xai-1); Inhambane 8 (Zavala 1, Panda 1, Maxixe 1 Morrumbene 1, Massinga 1, Inharrime 1, Inhambane 1, Jangamo 1); Sofala 8 (Cidade Beira-1, Buzi-1, Dondo-1, Machanga-1, Marromeu-1, Muanza-1, Nhamatanda-1 e Chemba-1); Nampula 10 (Memba-1, Ilha de Moçambique-1, Nampula Cidade-1, Repale-1, Murrupula-1, Malema-1, Mecubure-1, Ribawe-1, Mogovolas-1 e Moma-1); Niassa 5 (Lichinga-1, Mandimba-2, Sanga- 1 e Majune 1); Cabo Delgado 8 (Ibo-1, Macomia-1, Mecufi-1, M. Praia-1, Palma-1, Cidade Pemba-1, Metuge-1 e Quissanga-1); Manica 7 (Barue-2, Machaze-1, Manica-1, Mossurize-1, Sossundenga-1, Tambara-1); Zambézia 9 (Chinde-1, Cidade Quelimane-1, Inhassunge-1, Maganja Costa-1, Mopeia-1, Morrumbala-1, Namacurra-1, Nicoadala-1, Pebane-1); Tete 4 (Tsanganho 2, Moatize 1, Angonia 1)	711 Pessoas, das quais 136 Mulheres	MIMAI
102	Prestar assistência técnica e capacitar extensionistas e piscicultores em matérias ligadas a aquacultura	Número de Piscicultores capacitados em matérias de produção de dietas melhoradas para peixe	684	138	303	169	74	Cabo Delgado -125; Niassa- 39; Nampula -58,Manica -74 ;Tele -50 ; Sofala -75 ; Inhambane -128 ; Gaza- 45 e Maputo -90	80	MIMAI
		Número de assistências técnicas realizadas em matérias de piscicultura	4127	206	1238	508	2175	Niassa (367),Cabo Degado (121),Nampula (140),Zambezia (700),Tete (789), Manica (600),Sofala (606),Inhambane (200), Gaza (504), Maputo (100)	dos quais 1.389 são mulheres	MIMAI
		Número de extensionistas e piscicultores capacitados em matérias de gestão de unidades de produção	431	58	176	97	100	Cabo Delgado 29; Niassa 39; Zambézia 13, Nampula 13, Tete 8; Manica 41, Sofala 160; Inhambane 64; Gaza 45 e Maputo 19	406 dos quais 38 são mulheres	MIMAI

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas										
Programa: MCT 20 Investigação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
103	Financiar Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia, numa base competitiva	Número de Projectos de Investigação Científica, Inovação e Transferência de Tecnologia Financiados	50			25	25	Nível Nacional	Mulheres (25); Homens (25)	MCTESTP
		Número de trabalhos Científicos e Tecnológicos apresentados nas 10ª Jornadas Científicas e Tecnológicas de Moçambique	120		120			Niassa e Gaza	Mulheres (50); Homens (70)	MCTESTP
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações										
Programa: MIC 23 Agro Industria e Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
104	Registar direitos da propriedade industrial, através da sua orientação e aplicação nas indústrias nacionais, agricultura, pescas e instituições académicas e de investigação	Número de direitos da propriedade industrial registados	4.000 direitos	1.000	1.000	1.000	1.000	Todo o País	Agentes Económicos	MIC
105	Elaborar, aprovar Normas Moçambicanas (NM) e sensibilizar aos sectores público e privado na implementação e uso das referidas (NMs)	Número de Normas e Especificações Técnicas Aprovadas	100 NM aprovadas incluindo Especificações	Pesquisar e identificar 100 normas de referências de base por sectores de actividades prioritários;	Elaborar 100 APrNM (Antepropostas de Norma Moçambicana)	Elaborar 100 PrNM (Propostas de Norma Moçambicana)	Inquérito público de (100 PrNM's), aprovação e homologação das PrNM's em NM (Normas Moçambicana)	Todo o País	Cidadãos e público em geral	MIC
106	Verificar, calibrar e fiscalizar instrumentos de medição de produtos comerciais	Número de instrumentos verificados	400	100	100	100	100	Zona Sul	Cidadãos e público em geral	MIC
		Número de instrumentos calibrados	900	200	300	200	200	Zona Sul	80 Instituições públicas e privadas	
		Número de amostras de produtos pre-medidos verificados e fiscalizadas	2.000 pré-medidos verificadas	800	500	500	200	Zona Sul	Cidadãos e público em geral	
		Número de mangueiras de bombas combustíveis líquido fiscalizadas	350			175	175	Zona Sul	Cidadãos e público em geral	

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e para o aumento das exportações										
Programa: MIC 23 Agro Industria e Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
107	Assistir e acompanhar empreendedores e PME'S promotoras do emprego, elevando a competitividade das empresas Moçambicanas no mercado exterior	Número de PME's e empreendedores assistidos	60 empresas e 15 associações	15 empresas	15 empresas e 5 associações	15 empresas e 5 associações	15 empresas e 5 associações	Nampula, Zambézia Manica e Sofala	empresas e Associações de produtores	MIC
108	Financiar, assistir, divulgar e acompanhar empreendedores e PME's através plataformas (Centro de Orientação aos Empresarios, Incubadoras, e Centro de Transferência de Conhecimento móvel)	Número de Empreendedores e PME's financiadas	40 MPME's financiadas	8	8	15	9	Todo o País	MPME's	MIC
		Número de PME's e empreendedores assistidos	1.460	210	490	490	270	Todo o País	MPME's	
109	Armazenar cereais nos Complexos de Silos da BMM e emitir Certificados de Depósito	Quantidade de cereais armazenadas	18.000 Toneladas		7.000	7.000	4.000	Complexos de Silos de: Lichinga, Nanjua, Malema, Nhamatanda, Gorongosa, Mugema, Ulongue, Chokwé, Milange	Intervenientes da comercialização agrícola	MIC
		Número de certificados emitidos	115		45	45	25	Maputo e Complexos de Silos		
110	Organizar a participação das empresas nacionais em feiras e exposições nacionais, internacionais e missões comerciais	Número de feiras realizadas	1 FACIM (53ª Edição)			1		Provincia de Maputo - Marracuene	Sector privado e público em geral	MIC
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local										
Programa: MIC 23 Agro Industria e Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
111	Adquirir e processar milho e operacionalizar a fábrica de processamento de milho - FAPROMUL	Toneladas de milho adquiridas e processadas	5.000 toneladas	2.400 ton	100 ton	100 ton	2.400 ton	Ulónguè - Tete	Público no geral	MIC
112	Monitorar a comercialização de produtos agrícolas para garantir a disponibilidade de produtos no mercado interno	Toneladas produtos monitorados e comercializados	83.000 toneladas			43.000 tons	40.000 tons	Todo o País	Agentes Económicos e público no geral	MIC
113	Comercializar diversos produtos agrícolas no âmbito da Implementação do Plano Integrado de Comercialização Agrícola	Toneladas de Produtos comercializados	1.714.300 toneladas	120.000	471.200	785.300	337.800	Todo o País	Agentes Económicos	MIC

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo estratégico (iv): Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local										
Programa: TUR 24 Desenvolvimento do turismo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
114	Financiar pequenas e médias empresas do turismo	Número de pequenas e médias empresas financiadas	2		1		1	Nível Nacional	Empresários da indústria Turística	MICULTUR
115	Financiar associações e promotores culturais	Números de associações e promotores culturais financiados	20	6	9	5		Nível Nacional	Sociedade em geral	MICULTUR
116	Realizar a primeira fase do Registo Electrónico das Actividades da Indústria Cultural e Criativa e de Empreendimentos Turísticos	Primeira fase do Registo Electrónico das Actividades da Indústria Cultural e Criativa realizado	3	Lançado o concurso de consultoria de Análise de Sistemas	Concluído a primeira fase de levantamento de requisitos	Concluído o levantamento de requisitos e apresentado o relatório final	Definido os termos de referência para o desenvolvimento do sistema	Maputo Cidade, Inhambane e Cabo Delgado	Operadores turísticos e sociedade geral	MICULTUR
PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (ii): Promover a industrialização orientada para a modernização da economia e o aumento das exportações										
Programa: MRM 26 Indústria Extraíva										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
117	Prosseguir com a demarcação e redimensionamento das áreas designadas para senha mineira	Número de áreas demarcadas e redimensionadas	8	3 áreas em Inhambane	1 área em Sofala	2 áreas em Manica	2 áreas em Niassa	Provincias de Inhambane (3), Sofala (1), Manica (2) e Niassa (2) áreas	Operadores mineiros artesanais e de pequena escala	MIREME
118	Caracterizar depósitos Geológicos e Tecnológica de areias e argilas em áreas seleccionadas para a sua aplicação na indústria de vidro e cerâmica	Número de depósitos caracterizados	3	Consulta bibliográfica e elaboração de mapa de itinerários de campo	Elaboração do mapa de amostragem e preparação do trabalho de campo.	Realização de trabalho de campo e Ensaios tecnológicos (plasticidade, granulometria, perda ao rubro, mistura e homogeneização, moldagem, queima, arrefecimento e controle de qualidade)	Realização de ensaios tecnológicos (plasticidade, granulometria, perda ao rubro, mistura e homogeneização, moldagem, queima, arrefecimento e controle de qualidade) e interpretação dos resultados	Sofala	Governo, Investidores e comunidade científica e Comunidades locais	MIREME

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa: TRB 28 Promoção do Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
119	Promover a criação de emprego nos diversos sectores de actividades económicas e sociais	Número de empregos criados	281.652 (48.946 com intervenção do sector público - INEP, PERPU, FFP, FDA, FAU e FUNAE); 12.323 admissões na Função Pública, 190.591 do sector privado e 29.492 no Exterior	42.248	70.413	112.661	56.330	Niassa (8.948); Cabo Delgado (20.987); Nampula (30.811); Zambézia (25.984); Tete (19.953); Manica (16.644); Sofala (30.127); Inhambane (17.024); Gaza (14.877); Maputo Prov. (24.985) e Maputo Cidade (29.197). 12.623 admissões na Função Pública e 29.492 no Exterior	Candidatos ao Emprego (85% jovens e 35% mulheres)	MITESS
120	Adquirir e alocar kits de auto-emprego aos jovens nas profissões de carpintaria, serralharia, corte e costura, avicultura, pedreiro, canalização, electricidade instaladora, mecânica-auto, refrigeração, reparação de telemóveis e electrificação através de painéis solares	Número de Kits de Auto-Emprego Alocados	600		Lançamento de concurso e adjudicação	Aquisição e entrega	Aquisição e entrega	Niassa (38); Cabo Delgado (55); Nampula (73); Zambézia (49); Tete (66); Manica (52); Sofala (38); Inhambane (53); Gaza (55); Maputo Província (61) e Maputo Cidade (60)	Candidatos ao Emprego dos quais 25% mulheres	MITESS
121	Promover estágios Pré-Profissionais	Número de beneficiários de estágios Pré-Profissionais	4,167	625	1.042	1.667	833	Niassa (340); Cabo Delgado (450); Nampula (475); Zambézia (360); Tete (350); Manica (593); Sofala (584); Inhambane (150); Gaza (195); Maputo Província (300) e Maputo Cidade (370)	Candidatos ao Emprego dos quais 35% mulheres	MITESS
122	Inspeccionar e fiscalizar estabelecimentos laborais no País	Número de estabelecimentos inspeccionados	7,620	1.905	1.905	1.905	1.905	Maputo Cidade (900), Maputo Província (900), Gaza (710), Inhambane (700), Sofala (1.100), Manica (480), Zambézia (550), Tete (650), Nampula (750), Cabo Delgado (515) e Niassa (365)	Empregadores e trabalhadores	MITESS

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa: TRB 28 Promoção do Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
123	Inscriver contribuintes e beneficiários por conta de outrem e por conta própria no sistema de segurança social	Número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social	11.461 contribuintes	23.434	23.434	23.434	23.434	Maputo Cidade (12.799), Maputo Província (12.874), Gaza (5.171), Inhambane (5.329); Sofala (12.756), Manica(8.336), Tete (9.144), Zambézia (7.155), Nampula (11.475), Cabo Delgado (5.027) e Niassa (3.667)	Trabalhadores por conta de própria, e seus familiares e empregadores	MITESS
		Número de Trabalhadores por Conta de Outrem (TCO) inscritos no sistema de segurança social.	82.272 beneficiários	Inscrição de 20.568 beneficiários TCO	Inscrição de 20.568 beneficiários TCO	Inscrição de 20.568 beneficiários TCO	Inscrição de 20.568 beneficiários TCO	Maputo Cidade (9.789), Maputo Província (12.100), Gaza (4.733), Inhambane (4.730); Sofala (12.100), Manica(7.150), Tete (7.541), Zambézia (6.092), Nampula (10.337), Cabo Delgado (4.400) e Niassa (3.300)	Trabalhadores, seus familiares e empregadores	MITESS
		Número de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social	13.318	3.330	3.330	3.330	3.328	Cidade de Maputo (3.078); Província de Maputo (3.038), Gaza (785); Inhambane (790); Manica (785); Sofala (1.237); Tete (613); Zambézia (654); Nampula (1.378); Niassa (480); e Cabo Delgado (480)	Trabalhadores por conta própria, e seus familiares e empregadores	MITESS
124	Formar mediadores e árbitros em matéria de mediação e arbitragem laboral	Número de mediadores e árbitros formados	75		25	50		Zona Sul (25), Centro (25) e Norte (25)	Funcionários do MITESS e parceiros sociais	MITESS
125	Expandir os serviços da Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL) aos Distritos	Número de distritos abrangidos	3				3	Matutuine (Província de Maputo), Palma (Cabo Delgado) e Moatize (Tete)	Empregadores e trabalhadores	MITESS
126	Apoiar em meios de produção às associações de ex-mineiros e/ou seus dependentes com vista a sua reinserção social	Número de ex-trabalhadores mineiros e seus dependentes apoiados	3.200 ex-mineiros e/ou seus dependentes apoiados, sendo Maputo Cidade(1 Associação), Maputo Província (3 Associações), Gaza (6 Associações), Zambézia (1 Associação) e Inhambane (4 Associações)				3.200	Maputo Cidade(100), Maputo Província(500), Gaza(1.500), Zambézia (100) e Inhambane(1.000)	Ex-Trabalhadores mineiros e seus dependentes	MITESS
127	Mediar, prevenir e gerir conflitos laborais	%de casos laborais mediados	75%	75%	75%	75%	75%	Nível nacional	Empregadores e trabalhadores	MITESS

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE III: PROMOÇÃO DO EMPREGO, DA PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o emprego, a legalidade laboral e a segurança social										
Programa: TRB 28 Promoção do Emprego e Segurança Social										
Nº de Ordem	Acção	Indicador	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
128	Realizar palestras para sensibilizar e divulgar matéria sobre HIV/SIDA e doenças profissionais no local de trabalho	Número de palestras realizadas	550	138	138	138	136	Maputo Cidade (100), Maputo Província (80), Gaza (14), Inhambane (20), Sofala (20), Manica (48), Zambézia (100), Tete (17), Nampula (50), Cabo Delgado (26) e Niassa (75)	Empregadores e trabalhadores	MITESS
129	Cobrar dívida do sistema de segurança social	Número de Dívida do sistema de segurança social cobradas	4.854	1.192	1.192	1.192	1.278	Maputo Cidade (400), Maputo Província (450), Gaza (400), Inhambane (200), Sofala (1.050), Manica (478), Tete (117), Zambézia (900), Nampula (500), Cabo Delgado (259) e Niassa (100)	Empregadores inscritos no Sistema de Segurança Social	MITESS
130	Financiar Projectos de Geração de Rendimentos no âmbito do FAU	Número de Projectos de Geração de Rendimento financiados	250		50	100	100	Maputo Província (28), Cidade de Maputo (15), Gaza (12), Inhambane (38), Sofala (25), Manica (25), Tete (20), Zambézia (18), Nampula (36), Cabo Delgado (20) e Niassa (13)	Jovens de todo o País	MJD
131	Realizar Mostras Provinciais e Nacional de Jovens Criadores	Número de jovens artistas envolvidos nas mostras provinciais	619		186	310	123	Província de Maputo (25); Maputo Cidade (100), Gaza (13), Inhambane (14), Sofala (50), Manica(84), Tete (15), Zambézia (50), Nampula (200), Cabo Delgado (50), Niassa (18)	619 jovens artistas de todas as províncias	MJD
132	Premiar Jovens nas áreas de Empreendedorismo, Inovação Científica e Criação Artística no âmbito do Premio Jovem Criativo	Número de Jovens distinguidos	33		17	16		Província de Maputo (3); Maputo Cidade (3), Gaza (3), Inhambane (3), Sofala (3), Manica (3) Tete (3), Zambézia (3), Nampula (3), Cabo Delgado (3); Niassa(3)	33 jovens distinguidos em todas as Províncias	MJD
		Número de Jovens Premiados	3			3		Nível Central (3)	3 Jovens premiados no País	MJD

5.4. DESENVOLVIMENTO DE INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação										
Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
133	Prosseguir com a electrificação das Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas, através da Rede Eléctrica Nacional	Número de Sedes Distritais, Postos Administrativos e Vilas Fronteiriças com obras de electrificação através da REN (em curso)	10				4	Sedes Distritais (4): Províncias da Zambézia -Luabo, Dere e Mulevala;Tete - Doa	7.549 clientes	MIREME
					4	Postos Administrativos (4): Províncias de Cabo Delgado (P.A.s de Ntamba em Nangade); Nampula (P.A. de Alua em Namapa e Maziotela em Monapo); e Manica (PA de Rotanda em Sussundenga)				
		Número de Vilas Electrificadas com base em painéis solares	9				2	Vilas fronteiriças (2): Zambézia (Vila de Milange em Milange); e Manica (Vila de Espungabera em Mussorize)	30.800 (15.100 Homens e 15.700 Mulheres)	MIREME
					9	Nampula (03): Larde (Mucuale), Erati (Namiroa) e Ribaue (Iapala-Riane); Zambézia (03): Milange (Mongue-Dulanha), Maganja da Costa (Cariua) e Molumbo (Missiaze), Tete (01): Cahora Bassa (Cavulancie); e Gaza (02): Manjacaze (Nguzene) e Chibuto (Tlathene)				
134	Prosseguir com a construção de centrais de energia solar, instalação da central térmica flutuante	Número de centrais de energia eléctrica instaladas/iniciadas	2 instaladas e 4 centrais de Emergência				6	Província de Cabo Delgado: Metro (central de energia solar de 30 MW); Província da Zambézia - Central de Mocuba (40 MW); 4 Centrais de emergência de 6 MW cada: Cabo Delgado (Pemba), Niassa (Lichinga), Nampula-Cidade, Zambézia (Quelimane)	Consumidores da região Centro e Norte de Moçambique	MIREME
			1 em curso				1	Província de Maputo -Central de ciclo combinado a gás natural de 100 MW		

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação

Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia

Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
135	Prosseguir com a construção e reforço as linhas de transporte de energia eléctrica, incluindo a construção de Subestações	Kms de linha DL1 a 66 kV (media tensão) Infulene-Matola Gare-Beluluane-Boane rehabilitadas e construídas	42 km de linha				42 km de linha	Províncias de Maputo: Infulene, Matola Gare, Beluluane e Boane	Consumidores da região Sul	MIREME
		Programa de emergência iniciado	01 transformador reparado; 07 transformadores instalados; 03 transformadores adquiridos e montados				11	Província de Maputo e Cidade de Lichinga (Redundâncias nas SEs da REN), Cidade da Matola e Infulene (Aquisição e reparação de transformador na SE Matola e SE Infulene), Província de Nampula (reabilitação parcial da rede e construção de nova SE em Anchilo), Cidade de Quelimane (reabilitação parcial da rede e modernização da LCN), Cidade de Maputo (Substituição de cabos sobrecarregados), Cidade de Pemba (Instalação de STATCOM) Cidade de Nacala (Instalação de banco de Condensadores)	Consumidores das regiões norte, centro e sul do País	MIREME
			01 SE construída; cabos e painéis obsoletos substituídos				1			MIREME
			01 MiniSCADA (sistema de monitoramento e operação da rede) montada; STATCOM (sistema de compensação de tensão) e banco de condensadores instalados				2			MIREME
			25 Km (Cabos de 11 kV sobrecarregados; e rede de 11 kV substituída parcialmente)				25Km			MIREME
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 110 kV Lindela-Massinga com obras concluídas	110 kms				110 kms	Províncias de Inhambane (Jangamo e Massinga)	Consumidores da região Sul	MIREME
		Kms de linhas de transporte de energia de Alta Tensão de 275 kV de Ressano Garcia-Ndzimbene com obras concluídas	140 kms				140 kms	Províncias de Maputo (Ressano Garcia) e Gaza (Bilene Macia)	Consumidores da região Sul	MIREME
		Kms de Linha de transporte Caia-Nacala com obras iniciadas	262 kms				262 kms	Troço Caia-Mocuba: (Províncias de Sofala e Zambézia)	Consumidores do Norte do País	MIREME
		Transformador de 200 MVA instalado na Subestação de Chibata e iniciada a construção da Subestações de Namialo com um transformador de 40 MVA	2 Subestações				2 Subestações	Subestação de Chibata em Manica e Subestações de Namialo em Nampula	Consumidores do Centro e Norte do País	MIREME
km's de linhas de Alta e media tensão com obras em curso	215Km de linha de AT e 360Km de linha de MT				215Km (110kV) e 360Km (33kV)	Províncias de Niassa - Marrupa, Nungo, Tumbe, Massenguezi, Etátara, Maponde, Mapupulo, Doloma, Namuno, Cuamba, Marrupa, Mecula, Marrangira; e Cabo Delgado - Balama	Consumidores do Norte do País	MIREME		

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação

Programa: MRM 29 - Infraestruturas de Energia

Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
136	Prosseguir com a reabilitação da subestação conversora de Songo (Fase II)	Subestação reabilitada	1				1	Tete (Songo)	Consumidores e HCB	MIREME

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRAESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades socio-económicas, o consumo doméstico e a exportação

Programa: MRM 29- Infraestruturas de Energia

Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
137	Prosseguir com o aumento da capacidade de armazenagem de combustíveis	Terminal de recepção e armazenagem de GPL com obras em curso	1				1	Provincia de Sofala (3000 Toneladas Métricas); Cidade da Beira no Porto da Beira	Distribuidores de GPL e consumidores da zona centro do País	MIREME
		Número de aeroinstalação operacional e Aeroinstalação com obras em curso	3				3	1 em curso: Provincias de Niassa (Cidade de Lichinga, 100 m3), 2 Operacionais: Nampula (Nacala Porto, 400 m3) e Cidade de Maputo (Mavalane, 800 m3)	Companhias aéreas que escalam a zona de operacionalização dos projectos	MIREME
		Número de tanques de armazenagem construídos	5				5	Provincia de Cabo Delgado (Porto de Pemba, 15.000 m3, 2.500 m3 e 2.500 m3 cada), Provincia de Tete (Moatze, 5000 m3) e Provincia de Nampula (Cidade de Nacala-a-Velha 2500 m3)	Abastecimento na zona norte do País e abastecimento de locomotivas	MIREME
138	Prosseguir com o projecto de distribuição de Gás Natural no norte de Inhambane	Número de novos contratos	400				400	Provincia de Inhambane: Vilankulo, Govuro e Inhassoro	400 Famílias	MIREME
139	Prosseguir com a Canalização de Gás Natural as residências em Maputo	Número de residências canalizadas	27				27	Bairros piloto: Jardim, 25 de Junho, Benfica, Aeroporto e Luis Cabral	Consumidores da cidade de Maputo	MIREME
140	Prosseguir a construção da base logística de Pemba (137 metros)	Base Logística com obras em curso	1				1	Provincia de Cabo Delgado-Pemba	Operadores petrolíferos de Pemba e Palma	MIREME
141	Prosseguir com a construção de postos de abastecimento de combustíveis líquidos e de Gás Natural para Veículos	Número de postos de abastecimento de combustível líquidos e de gás natural para veículos com obras iniciadas	4				4	Postos de Abastecimento no âmbito do incentivo geográfico (04): Provincias de Niassa (Majune); Cabo-Delgado (Hawasse); Nampula (Larde) e Tete (Zumbo)	21.500 (10.500 do sexo masculino e 11.000 do sexo feminino)	MIREME

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico										
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
142	Prosseguir com a Reabilitação de Estradas Nacionais e Regionais	km de Estradas Reabilitadas e Asfaltadas	300	40	100	110	50	<u>Reabilitar Estradas Nacionais (175 km):</u> N4: Maputo – Ressano Garcia (24Km); N6: Beira - Machipanda (120 km); N220: Chissano - Chibuto (10km); N221: Chibuto - Guijá (10 km); N13: Lichinga-Litunde (11 km)	Utentes da via	MOPHRH
								<u>Reabilitar Estradas Regionais (125km):</u> Província de Gaza: R857: Guijá - Chokwe - Macaretane (10 km); R452/R856: Mapapa - Chilembene - Maniquenique (5km); Província da Zambézia: Milange-Coromane(50 km), Milange - Posto A. Majaua (35 km), Mocuba - Lugela (25 km)	Utentes da via	MOPHRH
143	Asfaltar Estradas Nacionais e Regionais	km de Estradas Reabilitadas e Asfaltadas	200	30	60	80	30	<u>Asfaltagem de Estradas Nacionais (170 km):</u> N13:Malema -Cuamba (30km), N13: Cuamba – Lichinga (10 km); N104: Nampula - Nametil: (5 km); N381: Mueda - Negomano (Início); N280/1: Tica - Buzi - Nova Sofala (5 km); R 403: Ka Tembe- Belavista e N200: Boane - Ponta De Ouro (100 km), N11: Milange - Mucuba (10 Km), N14: Montepuez-Ruaca (10Km)	Utentes da via	MOPHRH
								<u>Asfaltagem de Estradas Regionais (30 km):</u> R451: Manjacaze - Macuacua (10 km); R762: Homoine - Panda (10 km), Mocuba Lugela (10 km)	Utentes da via	MOPHRH

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico

Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias

Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
144	Conservar a Rede de Estradas Classificadas através da Manutenção de Rotina, Periódica e resposta as Emergências	km de estradas com manutenção de rotina	13.000	1.000	2.000	6.000	4.000	Todas Províncias, Manutenção de Rotina Revestida: 6.500 km; Manutenção de Rotina Não Revestida: 6.500 km	Utentes da via	MOPHRH
		km de estradas asfaltadas com manutenção Periódica	80	10	30	30	10	Todas Províncias	Utentes da via	MOPHRH
145	Prosseguir com a construção e conservação de estradas municipais e distritais	km de estradas construídos e mantidos	1.200	100	200	600	300	Manutenção de estradas Distritais (1000 km): Todas Províncias	Utentes da via	MOPHRH
								Manutenção de Estradas Municipais (200 km): Todo País: 200 km nos Municípios	Utentes da via	MOPHRH
146	Iniciar obras de melhoramentos localizados	km de estradas mantidos	120	20	40	40	20	Todas Províncias	Utentes da via	MOPHRH

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico										
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
147	Prosseguir com a construção, reabilitação e manutenção de pontes	Número de pontes prosseguidas, construídas, reabilitadas e mantidas	42	25%	35%	20%	20%	Pontes Construídas (1): Maputo (1): Ponte Maputo-Ka Tembe	Utentes da via	MOPHRH
								Construção de Pontes (30) :Zambézia (13):Rios Muarua, Chipaca, Mutabasse, Muliquela, Matacasse, Lua, Ualasse, Licungo, Nivaco, Matsitse, Namisagua, Nuhusse, Lúrio, Niassa (8): Muassi, Namutimbua, Lunho, Lugenda, Uriate, Necoledze, Messenguesse e Lureco Manica (5): Chidje Mangale, Muira, Tsanzabue, Nhadima, Nhagucha, Sofala 4: Sangage I, Sangage II, Pompue e Macuca	Utentes da via	MOPHRH
								Pontes Reabilitadas (3): Inhambane (2) - Rios Save, Inharime; Gaza (1): Rio Limpopo	Utentes da via	MOPHRH
								Pontes mantidas(8): Cabo Delgado: Rio Rovuma (Negomane); Nampula: Ilha de Moçambique; Sofala: Armando Guebuza; Zambézia: Rio Lugela; Tete: Samora Machel Kassuende; Gaza: Rio Limpopo(Guijá) e Maputo: Rio Incomati (Moamba)	Utentes da via	
148	Prosseguir com a Manutenção e montagem de básculas	Número de básculas montadas e mantidas	17	20%	40%	60%	100%	Básculas Montadas (2): Tete (Estrada N7); Província de Maputo (Estrada N1:Bobole)	Utentes da via	MOPHRH
								Básculas Mantidas (15) Cabo Delgado (2): Pema; Sunale; Inhambane (2): Inharrime, Save; Gaza (1): Macia; Sofala (2): Inchope, Dondo; Tete (2): Maué, Mussacama; Zambézia (1): Nicoadala; Nampula (1): Nacala; Manica(1): Vandúzi e Província de Maputo (3): Matola Rio, Texiom, Pessene	Utentes da via	

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico										
Programa: MOP 30 - Infraestrutura Rodoviárias										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
149	Sinalizar estradas	km de estradas sinalizadas	440	40	150	150	100	Maputo 80 km, Inhambane 225 km, Nampula 135 km	Utentes da via	MOPHRH
150	Elaborar estudos e projectos de engenharia	Número de estudos elaborados	100	20%	45%	80%	100%	(Todo o País) Revisão das Normas de Dimensionamento das Infraestruturas Rodoviárias; Análise e Descrição de Funções e Diagnóstico de Necessidades de Formação	Utentes da via	MOPHRH
		Número de Projectos elaborados	70%		25%	40%	70%	Estradas (4): N5/242 Lindela - Inhambane-Tof	Utentes da via	MOPHRH
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação										
Programa: MOP 31 - Gestão de Recursos Hídricos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
151	Realizar estudos para a construção e reabilitação de obras hidráulicas	Número de estudo realizados	3				3	Mapai/Gaza (Estudo viabilidade); Regulamento sobre Diques; Estratégia de promoção de pequenas barragens e reservatórios escavados	População em Geral	MOPHRH
152	Realizar obras de construção e reabilitação de barragens e represas/ reservatórios escavados	Número de barragens prosseguidas com a construção	3				3	Moamba Major (10%) , Metuchira (10%), Gorongosa	População dos Distritos abrangidos	MOPHRH
		Número de barragens prosseguidas com a reabilitação	3				3	Barragem Massingir, B., B. Corumana- obras de reassentamento (15%), Corumana- obras civis (15%); BP Libombos- reabilitação de pórtico.	População dos Distritos abrangidos	MOPHRH
		Número de represas/ reservatórios escavados construídos	9				9	Mabalane (Mabalane)- 30%; Matogomana (Magude)- 30%; Chimualiro (Mutarara); Mucangadzi (Zumbo); Quetele (Ribau); Cava (Memba); Linde (Montepuez); Nharichonga (Nhamatanda)	População dos Distritos abrangidos	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade das infra-estruturas de armazenamento de água e irrigação										
Programa: MOP 31 - Gestão de Recursos Hídricos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
153	Realizar obras de reabilitação de diques de defesa contra cheias	Km de dique reabilitado	27	0	7	7	13	Bacia do Licungo/Nante - 20 km; Bacia do Zambeze/Nicoadala- 5 km; Bacia do Incomati/Iha Josina Machel: 2 km	População e produtores dos vales dos rios abrangidos	MOPHRH
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo estratégico v: Garantir a gestão integrada de recursos hídricos										
Programa: MOP 31 - Gestão de Recursos Hídricos										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
154	Prosseguir com a Construção de redes de estações hidroclimatológicas	Número de estações manuais construídas	18			8	10	Região Sul: 4; Região Centro: 4; Bacia do Zambeze: 4; Região Norte: 4 e Região Centro-Norte 2	Comunidades das bacias hidrográficas abrangidas	MOPHRH
		Número de estações telemétricas construídas	2				2	Bacia do Buzi (2)	Comunidades da bacia hidrográfica do Rio Buzi	MOPHRH
		Número de furos piezométricos	4			2	2	ARA-Zambeze: 2; ARA-Centro: 2	Comunidades da bacia hidrográfica e bacias localizadas na região Buzi	MOPHRH
155	Elaborar e estabelecer acordos e comissões para o Desenvolvimento de Recursos Hídricos	Número de comissões estabelecidas	1				1	Bacias do Incomati-Maputo (IncoMaputo) em 10%	Comunidades das bacias do Incomati e Maputo	MOPHRH
		Número de estratégia elaborada	1				1	Âmbito Nacional (Estratégia de monitoramento dos acordos de partilha)	Âmbito Nacional	MOPHRH
		Número de acordos internacionais estabelecidos	1				1	Bacias do Save-Buzi (50%)	Comunidades das bacias do Save e Buzi	MOPHRH
		Número de comissões de bacias operacionalizadas	2				2	Bacias de Zambeze e Limpopo	Comunidades das bacias do Zambeze e Limpopo	MOPHRH

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística										
Programa: AGR 32 Infra estruturas Agrária-Pescas-Comércio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
156	Reabilitar e construir Regadios	hectares (ha) de regadios construídos	11				11	Regadio de Macassane no distrito de Matutuíne, província de Maputo (1a Fase)	600 produtores	MASA
		hectares de regadios reabilitados	1.663				1.663	1663 ha- regadios de Nhandare-Gorongosa, Buzi (230 ha) - Sofala (100ha); Ngapa - Mueda - Cabo Delgado (80 ha); Mutange - Namacurra - Zambézia (430 ha) e Manica (823)	8.960 produtores	
		hectares de regadios Operacionalizados	17.000				17.000	Regadio de Baixo Limpopo	8.000 produtores	
157	Proseguir com a reconstrução do Cais 1 do Porto de Pesca da Beira	Infra-Estruturas Construídas	Cais reconstruído (Fase: 2017, instalado o sistema eléctrico, construção de armazéns, do sistema de abastecimento de água e sistema de drenagem)				Cais reconstruído (Fase: 2017, instalado o sistema eléctrico, construção de armazéns, do sistema de abastecimento de água e sistema de drenagem)	Sofala	Armadores de pesca	MMAIP
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento, incluindo aterros sanitários										
Programa: MOP 33 - Infraestruturas de Saneamento do Meio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
158	Proseguir a reabilitação e construir sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais	Número de sistemas de saneamento e drenagem de águas pluviais reabilitados iniciados	2				2	Cidade da Beira - Canais Primários (30%) e Bacia C - Cidade de Maputo (20%)	170.000 (Mulheres 88.400 e Homens 81.600)	MOPHRH
		Número de infraestruturas verdes	1				1	Beira (40%)	35.000	MOPHRH

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (iv): Construir e expandir infra-estruturas de saneamento, incluindo aterros sanitários										
Programa: MOP 33 - Infraestruturas de Saneamento do Meio										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
159	Promover a construção de latrinas melhoradas e fossas sépticas nas zonas urbanas	Número de latrinas melhoradas construídas	11.210	1.121	1.681	2.242	6.166	Maputo (350), Gaza (2.980), Inhambane (1.500); Manica (475), Tete (1.400); Sofala (1.800); Zambézia (75); Nampula (1.750), Cabo Delgado (800); Niassa (80)	59.413 (Mulheres 30.894 e Homens 28.519)	MOPHRH
		Número de fossas sépticas construídas	8.873	887	1.330	1.774	4.882	Cidade de Maputo (60); Maputo (180); Gaza (720); Inhambane (250); Manica (250), Tete (1.000); Sofala (1.200); Zambézia (256), Nampula (4.600), Cabo Delgado (250), Niassa (107)	47.026 (Mulheres 24.453 e Homens 220.573)	MOPHRH
160	Promover a construção de latrinas nas zonas rurais	Número de Latrinas Melhoradas construídas	84.279	8.427	12.641	16.855	46.356	Maputo(2.100); Gaza(6.000); Inhambane (1.500); Manica(4.500); Tete(15.000); Sofala (23.500); Zambézia (5.654); Nampula(13.200); Niassa(825); Cabo Delgado(12.000)	421.395 (Mulheres 219.125 e Homens 202.270)	MOPHRH
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional										
Programa: MDJ34-Infraestruturas de Justiça e Lei e Ordem										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
161	Prosseguir com a construção do Posto Policial da PRM de Zimpelo*	Número de estabelecimentos construídos e reabilitados	1 edifício Construído				1	Cidade de Maputo-Distrito Municipal Kamubucwane	Forças da Lei e Ordem das Províncias abrangidas e População em geral	MINT
162	Construir infra-estruturas militares (Edifícios de Comando, quartéis, casernas, furos de água, vedação, arruamentos)	Número de infra-estruturas construídas	12	3	3	3	3	Maputo (5); Tete (1), Zambézia (1); Cabo Delgado (2); Nampula (1); Niassa (2)	FADM	MDN
163	Reabilitar infra-estruturas militares (Quartéis, bases navais, casernas, cozinhas, sanitários, sistemas de abastecimento de água)	Número de infra-estruturas reabilitadas	10	2	3	3	2	Maputo (7); Sofala (1), Manica (1); e Niassa (1)	FADM	MDN

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional

Programa: SAU35-Infraestruturas de Saúde

Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
164	Prosseguir com a Reabilitação de Centro de Saúde Urbano	Número de Centros de Saúdes Reabilitados	1	1				Sofala - Beira (CS 24 de Julho)	População do Distrito Alvo	MISAU
165	Prosseguir com a construção de Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais em Construção	4	4				Cabo-Delgado (HD de Montepuez), (HD Mocimboa da Praia), Niassa (HD de Cuamba), Manica (HD Machaze)	População dos Distritos Alvo	MISAU
166	Iniciar a construção de Hospitais Distritais	Número de Hospitais Distritais com Construção iniciada	1		1			Inhambane (HD Jangamo)	População dos Distritos Alvo	MISAU
		Número de Hospitais Distritais com ampliação iniciada	2		2			Zambézia (HD Gilé), Província Maputo (HD Manhiça)	População dos Distritos Alvo	
167	Prosseguir com a Construção do Hospital Provincial de Inhambane	Número de Hospitais com construção iniciada	1	1				Inhambane (HP em Maxixe)	População Alvo	MISAU
168	Iniciar a construção do Instituto de Ciências de Saúde de Nacala	Número de Instituições com a construção iniciada	1		1			Nampula (Distrito de Nacala - Porto)	População em Geral	MISAU

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional

Programa: MEC36-Infraestruturas de Educação

Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
169	Prosseguir com a implementação do programa de construção de infra-estruturas escolares	Número de salas construídas para o Ensino Primário	518	100	175	200	43	Niassa (130), C. Delgado (5), Nampula (140), Zambézia (213), Tete (5), Manica (5), Sofala (5), Inhambane (5), Gaza (5), Maputo (5)	51.800 Alunos	MINEDH
		Número de Escolas construídas para o Ensino Secundário	3 (30 salas)		3			Niassa-Cidade de Lichinga (10), Cabo Delgado- Distrito de Namuno (10), Mituge (10)	3.000 Alunos	MINEDH
170	Concluir a construção e apetrechamento das instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de instituições do Ensino Técnico Profissional construídas e apetrechadas	2				2	Instituto Agrário de Majune (Niassa), Instituto Agrário de Balama (Cabo Delgado)	900 alunos (dos quais 380 são raparigas)	MCTESTP

PRIORIDADE IV:DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional										
Programa: MEC36-Infraestruturas de Educação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
171	Concluir a reabilitação, ampliação e apetrechamento das instituições do Ensino Técnico Profissional	Número de instituições do Ensino Técnico Profissional reabilitadas e ampliadas	3				3	Instituto Industrial e Comercial da Matola (Maputo-Provincia), Instituto Industrial de Matundo (Tele), Escola Profissional de Murrupula (Nampula)	4.900 alunos (dos quais 1.968 são raparigas)	MCTESTP
		Número de instituições do Ensino Técnico Profissional apetrechadas	1				1	Escola Profissional de Marrupa (Niassa)	229 alunos (64 mulheres)	MCTESTP
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional										
Programa: Infraestruturas Sociais										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
172	Prosseguir com a construção do Centro de Empoderamento da Mulher (Bloco de sala de aulas)	% da obra executada (blocos de salas)	5%				5%	Maputo Provincia (Manhiça)	Mulheres	MGCAS
173	Prosseguir com a Construção, reabilitação, ampliação e apetrechamento das unidades sociais	Número de unidades sociais construídos	4 Unidades Sociais: 2 Infantários, 1 Centro Infantil e 1 Centro de Acolhimento				4	1 Infantário (Xai-Xai - conclusão)1 Centro Infantil (1 Matola- continuação) ; 1 Centro de Acolhimento (Matola- Continuação) e 1 infantário Quelimane	Mulheres, Homens. Crianças, Pessoas Com Deficiência, Pessoas Idosas	MGCAS
		Número de unidades sociais reabilitados	3 Unidades Sociais: 2 Centros Infantis e 1 Centro Aberto				3	2 Centros Infantis: 2 Cidade de Maputo (Conclusão), 1 Centro Aberto (Quelimane - Conclusão)	323 Pessoas	MGCAS
174	Continuar com a construção de Centros de Recursos da Juventude Comunitários	Número de infra-estruturas construídas	2			1	1	Zambézia (Mocubela e Lugela)	População dos Distritos abrangidos	MJD
175	Reabilitar as instalações desportivas Municipais	Número de instalações desportivas Municipais reabilitadas	2			2		Gaza (Campo de Futebol Marien Nguaby) e Zambézia (Complexo Ginmo Desportivo de Mocuba - Anfiteatro)	Atletas e População no geral	MJD

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infraestruturas sociais, da Administração Pública e Justiça, e de formação profissional										
Programa: Infraestruturas Sociais										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
176	Concluir a reabilitar infra-estruturas culturais e turísticas	Número de infra-estruturas culturais concluídas e reabilitadas	Museu samora Machel (concluído) e Cine Teatro Africa (reabilitado)	Montagem de equipamento de: - Som; - Luz; e - Imagem	Construção do Museu e montagem dos equipamentos e mobiliário do Cine Africa	Conclusão dos trabalhos e entrega da Obra	Conclusão da construção do Museu	Lobatse - Botswana e Maputo Cidade	Artistas e sociedade em geral	MICULTUR
177	Construir empreendimentos comunitários de ecoturismo	Número de empreendimentos comunitários do ecoturismo construídos	2			1	1	Cabo-Delgado e Manica	Áreas de conservação	MITADER
PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística										
Programa: MTC 38- Infraestruturas de Transporte e Comunicações										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
178	Iniciar a construção de infraestruturas de acostagem	% da execução da obra	25		5	10	10	Tete-Marávia (betonagem e implantação de estacas); Zambézia -Chinde (Conclusão da Obra)	População	MTC
179	Reabilitar a ponte Ferroviária da Manhica na N 1	% da execução da obra	100		25	25	50	Maputo	CFM	MTC
180	Construir a Estação ferroviária de Cateme	% da execução da obra	100		25	25	50	Tete (Cateme)	População	MTC
181	Prosseguir com a Reabilitação do porto de Nacala, Fase II	% de reabilitação e expansão do porto	25			5	20	Nampula (Nacala - Mobilização do Equipamento, Terraplanagem e Início de Implantação de Estacas)	Utentes do Porto	MTC

PRIORIDADE IV: DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS										
Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar as infra-estruturas ferro-portuárias, pesqueiras, de comunicações e de logística										
Programa: MTC 38- Infraestruturas de Transporte e Comunicações										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
182	Construção, Reconstrução e reabilitação de Faróis	Faróis Reabilitados	2				2	Farol Maíamede em Angoche e Vilhena na Zambézia	Navegação Marítima	MTC
183	Reabilitar a Pista do Aeroporto de Chimoio	% da execução da obra	100		25	50	25	Chimoio, Província de Manica	Aviação	MTC
184	Construir o Aeroporto de Xai-Xai	% da execução da obra	15			5	10	Gaza (Xai-Xai - Mobilização do equipamento e Terraplanagem)	População	MTC
185	Construir e Reabilitação de Aerodromos	% da execução da obra	15			5	10	Lumbo (Ilha de Moçambique), Inhambane, Bilene e Ponta de Ouro	Aviação	MTC
186	Construção da primeira fase do Centro Meteorológico Regional de Análise e Previsão de Tempo de Sofala	% da execução da obra (Fundações, estruturas de betão armado Pilares, vigas e Escadas)	10			5	5	Província de Sofala, Cidade da Beira	Aviação e população em geral	MTC

5.5. ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

PRIORIDADE V:ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos										
Programa: MCA 39-Planeamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
187	Mapear falhas activas no prolongamento do Rift Africa Oriental Fase II	Mapa preliminar I de falhas activas elaborada	1	Pesquisa bibliográfica	Elaboração do mapa interpretativo para o trabalho de campo	Trabalho de campo na folha 2233	Interpretação dos dados do campo, elaboração do mapa preliminar de falhas e do relatório de progresso	Gaza e Inhambane	Público em Geral	MIREME
188	Concluir a Cartografia Geológica em áreas potenciais na Escala 1:50.000	Carta geológica na folha 982 concluída	1	Consulta bibliográfica	Iniciada a realização da última fase de trabalhos de campo	Concluída a realização de trabalhos de campo; preparadas mostras geológicas para análises laboratoriais	Interpretados e digitalizados dados de trabalho de campo, elaborado o relatório desta última campanha de campo	Província de Manica (Machaze e Mussorize)	Comunidade científica e público em geral	MIREME
189	Actualizar a carta de jazigos e ocorrências de minerais de Moçambique na escala 1:1000 000	Carta de Jazigos e ocorrências minerais de Moçambique actualizado	1	Pesquisa Bibliográfica	Início de Trabalhos de campo (Confirmação dos dados da pesquisa Bibliográfica)	Compilação dos dados confirmados e produção da carta preliminar	Elaboração do relatório e planificação dos trabalhos posteriores	Manica, Tete e Zambézia	Comunidade científica e público em geral	MIREME

PRIORIDADE V:ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos										
Programa: MCA 39-Planeamento Territorial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
190	Realizar inventário e conservação de amostras geológicas do País	Número de inventário de amostras (carotes de furros de sondagens) geológicas realizadas	24	1. Consulta de Relatórios das empresas seleccionadas ; 2. Contactadas as empresas para cedência de amostras	1.Preparação dos trabalhos de campo de 2017: Mapas das áreas, Elaboração do mapa de itinerários, logística e recursos humanos	1. Trabalho de campo do (Província de Cabo Delgado, Tete e Manica), recolha de amostras das empresas para as DIPREMEs	1.Trabalho de campo(Província de Sofala), recolha de amostras das empresas para DIPREME 2. Transporte de Amostras das DIPREMEs para Armazém Nacional de Amostras Geológicas, em Maputo	Cabo Delgado, Niassa, Zambézia e Sofala	Governo, Investidores e comunidade científica	MIREME
PRIORIDADE V:ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa: MCA-40 Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
191	Prosseguir com a inventariação e conservação de amostras geológicas com valor museológico do País	Número de catálogos de gemas e geomorfológicos de Moçambique produzidos	2				2	Zona Centro (Distritos de Gilé, Mocuba, Alto Molocué, Ribaué, Malema e rapalé)	Empresariado nacional, turistas e publico em geral	MIREME
		Número de locais inventariados, caracterizados e propostos a categoria de património natural	10				10	Zona Centro (Distritos de Moatize, Changara, Cahora Bassa, Magoe, Guro, Barué, Sussundenga, Cheringoma, Nhamatanda, Gorongosa)		MIREME

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa: MCA-40 Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
192	Realizar monitorias da implementação de boas práticas ambientais e utilização de tecnologias apropriadas à produção mineira de areias pesadas, grafites, carvão, Metais básicos e tantalite	Número de monitorias de implementação de boas práticas realizadas	12	2	3	4	3	Cabo Delgado (Mueda, Ancuabe e Balama), Zambézia (Gilé, Chinde, Alto Molocué e Mocuba) , Inhambane (Inharrime), Nampula (Angoche), Tete (Marara, Changara, Moatize)	Instituições publicas e privadas, Investidores e Comunidade Científica e público em geral	MIREME
193	Elaborar normas para trabalhos de prospecção e pesquisa Geológicas, cálculo de reservas e levantamento geológico sistemáticos	Normas para trabalhos de prospecção e pesquisa geológicas elaboradas	1				1	Nacional	Operadores Mineiros e Publico em Geral	MIREME
194	Implementar a estratégia de marketing turístico	Número de Spots promocionais produzidos	1 Campanha Online	Lançamento do concurso para produção de spots	Produção e inserção de Spots			Maputo Cidade, Maputo Província, Vilankulos, Gorongosa, Quirimbas e Niassa	Operadores turísticos e sociedade em geral	MICULTUR
		Número de visitas de familiarização de operadores turísticos e mídia internacional	5 visitas de familiarização	Seleção dos participantes e organização das visitas	(1) Visita a Maputo	(3) Visita a Vilankulu, Quirimbas e Gorongosa	(1) Visita a Niassa			
195	Prosseguir com a elaboração do plano de pomenor (zoneamento) da zona de interesse turístico de Crusse Jamali (Fase 1)	Plano de pomenor da zona de interesse turístico elaborado	1	Lançamento do concurso e Seleção do consultor	Estudo prévio (Recolha e análise de informação)	Elaboração do plano		Nampula	Operadores turísticos e sociedade em geral	MICULTUR
196	Iniciar o ordenamento e promover os destinos turísticos prioritários	Número de zonas ordenadas e destinos turísticos promovidos	5		5			Ponta de Ouro, Cidade de Maputo, Bazarruto-Vilankulos, Ilha de Moçambique-Nacala e Pemba	Sociedade em geral e turistas	MICULTUR
PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa: MCA 40-Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
197	Realizar capacitações as associações de mulheres, núcleos e clubes ambientais sobre a gestão dos Recursos Naturais	Número de capacitações realizadas	55	25	10	10	10	Todo País	Escolas e Comunidades abrangidas	MITADER

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais										
Programa: MCA 40-Sustentabilidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
198	Prestar assistência técnica na elaboração de Planos Estruturas Urbanos (PEUs)	Número de PEU's elaborados e implementados	1			1		Manica (Sussundenga)	Comunidades abrangidas	MITADER
199	Atribuir DUAT's no âmbito da regularização da terra dos ocupantes de boa fé	Número de DUAT's distribuídos	1.000	250	250	250	250	Todo o País	Famílias abrangidas	MITADER
200	Efectuar o mapeamento e inventários em florestais de mangais operativos à escala de 1:50.000	Número de mapas produzidos	1				1	Zambézia	População em Geral	MITADER

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
201	Realizar estudos aquáticos no âmbito da avaliação do estado de exploração dos recursos pesqueiros e fiscalizar a actividade da pesca	Número de estudos do ambiente aquático realizados	3 (1) avaliações do nível de incidência de micro plásticos no meio aquático (1) Monitoria do estado de conservação dos mangais, (1) Pesquisa para introdução de espécies em outros cursos de águas (incluindo espécies exóticas)		(1) avaliações do nível de incidência de micro plásticos no meio aquático (1) Monitoria do estado de conservação dos mangais	(1) Pesquisa para introdução de espécies em outros cursos de águas (incluindo espécies exóticas)		Ao longo da Costa e Águas interiores	População em Geral	MIMAIP
		Número de cruzeiros realizados	(2) Cruzeiros de Kapenta	(1)cruzeiro de Kapenta			(1)cruzeiro de Kapenta	Ao longo da Albufeira de Cahora Bassa	População em Geral	MIMAIP
		Número de missões de fiscalização realizadas	1.622	600	406	200	416	Maputo: 350 dias P. Marítimas e 200 dias B. móveis ; Gaza: 17 dias P. Marítimas 29 dias B. móveis; Inhambane: 250 dias B.móveis; Sofala: 150 dias P. Marítimas; Manica: 210 dias P. Águas Interiores; Tete: 130 dias P. Águas Interiores 94 dias B. móveis; Nampula: 112 dias P. Marítimas; Cabo Delgado: 20 dias P. Marítimas conj. 60 dias B. móveis	População em Geral	MIMAIP
		Número de Monitorias realizadas	503 embarcações (PI e PSI) visualizadas pelo VMS					503 embarcações (PI e PSI) visualizadas pelo VMS (permanentes)	Ao longo da Costa e Águas interiores	Operadores de pesca e População em geral

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento

Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental

Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
202	Ordenar e delimitar os espaços marítimos, fluviais e lacustres e de domínio público da zona pesqueira	Número de espaços ordenados e delimitados	4 Províncias zoneadas (Sofala, Zambézia, Nampula e Inhambane)		Nampula 1 Zambezia 1		Sofala 1 Inhambane 1	Nampula Zambézia Sofala e Inhambane	Operadores das pesca , e População em geral	MIMAIP
203	Recolher amostras de Contaminantes ambientais no âmbito do controlo de resíduos de drogas veterinárias , contaminantes ambientais e sanidade de organismos aquáticos	Número de amostras de contaminantes ambientais (drogas veterinárias e mancha branca) recolhidas	20			10	10	Cabo Delgado(2); Nampula(2); Niassa (2), Zambézia(2); Tete(2), Manica (2), Sofala (2), Inhambane (2), Gaza (2), Maputo (2)	Operadores de Pesca	MIMAIP
		Número de procedimentos do licenciamento sanitários de instalações de aquacultura Elaborados	4			2	2	Maputo	Operadores de pesca e População em geral	MIMAIP
204	Realizar inspeções e auditorias às operações mineiras, petrolíferas e infra-estruturas de instalações eléctricas e de combustíveis e realização de inspeções de fontes de radiação	Número de Inspeções às operações mineiras realizadas	90	20	25	25	20	Todas Províncias	Operadores mineiros e seus trabalhadores	MIREME
		Número de Inspeções às operações Petrolíferas, Terminais e Bombas de Abastecimento de Combustíveis realizadas	100	20	30	30	20	Todas Províncias	Operadores petrolíferos e seus trabalhadores	MIRME
		Número de inspeções às infra - estruturas de instalações eléctricas realizadas	170	30	50	50	40	Todas Províncias	Operadores de Instalações Eléctricas e público em geral	MIREME
		Número de inspeções administrativas e financeiras realizadas	10	2	3	3	2	Todas Províncias	Público no geral	MIREME
		Número de províncias com locais e/ou instalações com uso de fontes radioactivas que sirvam de locais de acomodação de fontes de radiações fiscalizadas	10				10	Todas Províncias	Pessoas, bens e meio ambiente	MIREME

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (iii): Reforçar a capacidade de avaliação e monitoria da qualidade ambiental, em especial nas áreas de implementação de projectos de desenvolvimento										
Programa: MCA 41 Qualidade Ambiental										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
205	Realizar feira para a divulgação do potencial geológico mineiro de Moçambique e apoiar ao empresariado nacional	Número de feiras organizadas e participadas	10	1	3	3	3	Nível Nacional e Estrangeiro	Estudantes e publico em geral	MIREME
206	Monitorar as actividades de prospecção e pesquisa geológicas e de levantamentos geológicos sistemáticos do País	Número de projectos de prospecção e pesquisa de ouro, carvão, pedras preciosas e semi-preciosas, tantalite, bauxite, areias pesadas e matérias de construção monitorados	50	10	15	15	10	Manica, Sofala e Inhambane	Instituições publicas e privadas, Investidores e Comunidade Científica e público em geral	
207	Efectuar o levantamento e registo de equipamentos e fontes radioactivas existentes no país	Número de equipamentos radioactivos existentes no País registadas	1	1				Cabo Delgado	Operador Petrolífero (Anadarko)	MIREME
		Número de fontes radioactivos existentes no País registados	6	6				Cabo Delgado, Nampula e Inhambane	Operadores Petrolíferos	MIREME
PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas										
Programa: MCA 43 Gestão de Riscos de Desastres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
208	Criar e equipar Comités Locais de Gestão do Risco de Calamidades (CLGRC)	Número de CLGRC criado, revitalizados e equipado	86		30	56		Gaza (5);Maputo (16); Nampula (11); Niassa(5); Sofala (8); Manica (5);Tete (15); Zambézia (15) e Cabo Delgado (6)	1548 dos quais 619 Mulher	MAEFP

PRIORIDADE V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE										
Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infraestruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas										
Programa: MCA 43 Gestão de Riscos de Desastres										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
209	Realizar simulações de ocorrência de calamidades com envolvimento das comunidades	Número de Comunidades envolvidas nos Exercícios de Simulações sobre ocorrência de calamidades	13			13		Gaza (1), Manica (2), Sofala (1), Niassa (1), Nampula (1), Tete (1), Cabo Delgado (1) e Zambézia (5)	13 Comunidades	MAEFP
210	Mapear as zonas de riscos de calamidades	Número de Distritos mapeados	12		5	7		Tete (3), Zambézia (5), Cabo Delgado (2) e Manica (2)	12 distritos	MAEFP
211	Promover o reassentamento e reconstrução pós Calamidades	Número de famílias apoiadas com material de construção na construção das casas definitivas	120			60	60	Sofala(20),Tete (30), Niassa (30) e Zambézia (40)	120 famílias	MAEFP
212	Fortalecer a Unidade Nacional de Protecção Civil (UNAPROC) para a realização eficaz, célere e atempada das operações de busca e salvamento nas áreas afectadas por desastres	Número de membros da UNAPROC treinados em matéria de busca e salvamento	145		35	110		Gaza (35), Maputo (45), Nampula (15) e Gaza (50)	145 membros	MAEFP

PILARES DE SUPORTE DO PROGRAMA QUINQUENAL DO GOVERNO

5.6. CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa: MAE44 - Apoio_Institucional_e_Administrativo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
213	Colocar Profissionais de Saúde de nível superior, médio e básico nas Províncias	Número de Profissionais de Nível Superior colocados	500	300	200			Cabo Delgado.(43); Niassa(33) Nampula (70); Zambézia (59) Tete (55) Manica (43) Sofala (34); Inhambane (40); Gaza (32); Maputo Província (27); Maputo Cidade (14) ; HCM (28), OC (22)	Sistema Nacional de Saúde	MISAU
		Número de Profissionais de Nível Médio colocados	1.519	800	719			Cabo Delgado.(121); Niassa (150); Nampula (191) ; Zambézia.(250); Tete (89); Manica (88); Sofala (165); Inhambane (85); Gaza (93) ; Maputo Província (89); Maputo Cidade (140); HCM (42) e OC (16)		
214	Elaborar a Política e Estratégia do Mar	Número de Documentos de Política e da estratégia elaborado	1	1				Maputo	Operadores com actividade no mar e Público em geral	MIMAIP
215	Construir e Reabiliar Infraestruturas para os Órgãos Locais do Estado	Número de obras a iniciar	2			Lançamento de concursos	Início de obras (2)	Edifícios para os Governos Distritais de Mapai e Limpopo criados em 2016	Governos Distritais abrangidos	MAEFP
		Número de Obras em construção	12			Reactivação de empreiteiros	Obras em curso (12)	4 Edifícios do Governo Distrital de Lichinga, Nangade, Massangena e Govuro e 8 Residências Oficiais para Administradores (ROAs) de Luabo, Mulevala, Mocubela, Mulumbo, Derre, Boane, Chiúta e Quelimane.		

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO											
Objectivo Estratégico (I): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública											
Programa: MAE44 - Apoio_Institucional_e_Administrativo											
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.	
				I	II	III	IV				
216	Construir e apetrechar os Centros Padronizados, Centros emissores e centros para repetidoras do sinal da RM	Centros Padronizados e Centros emissores construídos e apetrechados	1 Centro de Produção Padronizado	1				Beira	População da Província de Sofala	GABINFO	
			3 centros emissores para repetidoras				3	Ribaué, Mueda e Funhalouro	População dos Distritos de Ribaué, Mueda, Funhalouro e zonas circunvizinhas	GABINFO	
			1 centro emissor para canal Rádio Moçambique Desporto	1				Chokwê	População do Distrito de Chokwê	GABINFO	
217	Informatizar o sistema de registos e notariados	Número de Instituições ligadas a interoperabilidade com outros sistemas de registos e notariados do Governo	3 (MISAU-Sistema de Registo de Óbito Hospitalar, Direcção Nacional de Identificação Civil (DNIC)- Sistema de Emissão de Bilhetes de Identificação e MIC-Plataforma Integrado de Prestação de Serviço ao cidadão)	1 (MIC)				2 (MISAU e DNC)	Maputo Cidade	Público em Geral	MJCR
		Número de Instituições ligadas aos sistemas de registo civil e criminal	75 ao Sistema de Registo Civil (50 Conservatórias e 25 Postos de Registo Civil) e 18 ao Sistema de Registo Criminal (9 Conservatórias das Capitais Provinciais e 9 Conservatórias distritais)	Registo Criminal-3	Registo Civil - 25 e Registo Criminal - 4	Registo Civil - 30 e Registo Criminal - 7	Registo Civil - 20 e Registo Criminal - 4	Maputo Cidade- 4 Distritos; Maputo Província- 4 Distritos; Gaza- Cidade e 6 Distritos; Inhambane-Cidade e 6 Distritos; Sofala-Cidade e 11 Distritos; Tete-Cidade e 5 Distritos;Zambezia-Cidade e 18 Distritos; Nampula-Cidade e 15 Distritos; Niassa-Cidade e 7 Distritos; e Cabo-Delgado-Cidade e 4 Distritos	Público em Geral		
218	Concluir a Conta Satélite do Turismo efectiva e realizar o Inquérito à Despesa do Turista (INDEST)	Número de Contas Satélite do Turismo elaboradas	1		1			Maputo	Sociedade em geral	MICULTUR	
		Número de Inquéritos a Despesa do Turista (INDEST) realizados	4	1	1	1	1	Todo País			

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa: MAE44 - Apoio_Institucional_e_Administrativo										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
219	Elaborar a base de dados da cultura e mapear os indicadores económicos da cultura	Número de base de dados da Cultural elaborados	1				1	Maputo	Sociedade em geral	MICULTUR
PILAR I:CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa: MAE45 - Consolidação_da_Administração_Pública										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
220	Formar e capacitar técnicos profissionais em Administração Pública, lideranças locais e membros das comissões de avaliação de documentos aos vários níveis	Número de funcionários e agentes do Estado formados/capacitados e número de membros de comissões capacitados	5.000	450	1.200	1.200	2.150	Todas as províncias do País e municípios	Funcionários e agentes do Estado e membros das comissões capacitados	MAEFP
221	Capacitar Membros dos Conselhos Locais e Autoridades Comunitárias	Número Membros dos Conselhos Locais e Autoridades Comunitárias	2.008	502	502	502	502	Todas as Províncias	2008 membros dos CCLs e Acs	MAEFP
222	Delimitar unidades territoriais	Número de unidades territoriais delimitadas	20 Unidades Territoriais entre Distritos, P. Administrativos, Localidades e Vilas	3	7	7	3	Províncias de Nampula e Tete	Habitantes e Governos Locais dos Distritos de Larde, Liúpo, Ilha de Moçambique e Rapale (Nampula) e Doa e Marara (Tete)	MAEFP
223	Realizar Inspeção às instituições dos órgãos Centrais e Locais da Administração Pública	Número de instituições de órgãos centrais e locais inspeccionados	8 instituições de nível central, 11 dos Órgãos Locais do Estado e 11 Municípios.	4 centrais	4 centrais, OLEs e 4 Municípios	5 OLEs e 4 Municípios	6 OLEs 3 Municípios	Cidade de Maputo, Províncias de Inhambane, Província de Maputo Tete, Manica, Nampula, Niassa, Gaza, C.Delgado, Zambézia, Sofala	Cidade de Maputo, Províncias de Inhambane, Província de Maputo Tete, Manica, Nampula, Niassa, Gaza, Cabo Delgado, Zambézia, Sofala	MAEFP

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico(i) Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública										
Programa: MAE45 - Consolidação_da_Administração_Pública										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
224	Expandir a Rede Electrónica do Governo aos Distritos	Número de distritos ligados ao Govnet	15			10	5	Nível Nacional (Distritos ainda por definir em coordenação com a Empresa TDM)	Sociedade em geral	MCTESTP
225	Reabilitar e apetrechar o Laboratório da Geologia	Número de Laboratórios reabilitados e apetrechados	1				1	Maputo	Governo, Investidores e comunidade científica.	MIREME
226	Elaborar, divulgar e monitorar a legislação inerente à actividade indústria relativas a (Ferro e Aço) e estratégia subsectorial (Sector Químico)	Número de Instrumentos específico Elaborados, divulgados e monitorados	2			1 Estratégia do sector Químico	1 Regulamento Especifico de Ferro e Aço	Todo o País	Empresa, Indústria transformadora e Operadores económicos nacionais e estrangeiros	MIC
		Elaborar o regulamento Especifico sobre as Indústrias de Moagem	1				1	Todo o País	Empresas da indústria transformadora	MIC
227	Introduzir reformas legais no processo de licenciamento	Número de regulamento e estatuto dos BAÚ's revistos e aprovados	1 Regulamento e 1 Estatuto				1 Regulamento e 1 Estatuto	Todo o País	Agentes económicos e população em geral	MIC

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (ii): melhorar o ambiente de negócios										
Programa: MIC46 - Promoção_do_Empresariado_Nacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
228	Transferir licenciamentos para os Balcões de Atendimento Único (BAÚ)	Número de Licenças transferidas	3 Licenciamentos		1	1	1	Todo o País	Agentes económicos e população em geral (Licenças de Construção, Sistema de Terra de Duate e Entidades Legais)	MIC
229	Integrar os BAÚ na plataforma electrónica (sectores de Comércio, Indústria, Turismo e Simplificado)	Número de dias para o licenciamento nos sectores de (Indústria, Comércio e Turismo)	3 dias em média				3 dias em média	Todo o País	Agentes económicos	MIC
		Número de procedimentos para abertura de empresa	4 procedimentos				4 procedimentos			MIC
230	Integrar os sectores que intervêm no processo de licenciamento, na Plataforma electrónica e-BAÚ	Número de sectores Integrados	10 sectores abrangidos			3	7	Todo o País, sectores de (Saúde, Bombeiros, INSS, Folha Nominal, Horário de Trabalho, Autoridade Tributária, Identificação, Entidades Legais, Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural)		MIC
231	Realizar conselhos no âmbito Fortalecimento dos mecanismos do Diálogo Público Privado	Número de Conselhos realizados	3 CMAN 1 CASP		1 CMAN	1 CMAN e 1 CASP	1 CMAN	Todo o País	Agentes económicos	MIC
232	Implementar Reformas para a melhoria do ambiente de negócios	Número de Reformas implementadas	9 Reformas Implementadas no âmbito do <i>Doing Business</i>		2	3	4	Todo o País	Agentes económicos e público em geral	MIC

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos;										
Programa: MDJ47 - Justiça, Legalidade, Segurança										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
233	Aumentar a eficiência e celeridade na dedução da acusação e redução da pendência processual	Número de processos julgados por ano	Aumentados em 5% os Processos julgados em relação ao ano anterior, nos Tribunais Judiciais				Aumento em 5% dos Processos julgados em relação ao ano anterior, nos Tribunais Judiciais	Todo País	Cidadãos em conflito com a Lei	MJCR
			Julgados 20% dos Processos existentes no Plenário, 30% na Secção de Contencioso Administrativo, 35% na Secção de Contencioso Fiscal e Aduaneiro e 276 Processo na Secção das Contas Públicas				Julgados 20% dos Processos existentes no Plenário, 30% na Secção de Contencioso Administrativo, 35% na Secção de Contencioso Fiscal e Aduaneiro e 276 Processo na Secção das Contas Públicas	Cidade de Maputo		
234	Implementar Penas Alternativas à Penas de Prisão	Grau de execução das penas alternativas a prisão aplicadas	37%				37%	Todo País	Cidadãos em conflito com a Lei	MJCR
		Número de distritos com serviços de Penas Alternativas à Prisão instalados	74				74	Niassa (3), Cabo Delegado (8), Nampula (14), Tete (8), Manica (5), Sofala (6), Maputo-Provincia (6), Gaza (5), Inhambane (11), Zambézia (8)		

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos;										
Programa: MDJ47 - Justiça, Legalidade, Segurança										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
235	Prestar assistência jurídica e patrocínio judiciário a população economicamente desfavorecida	Número de cidadãos carenciados assistidos pelo Estado	167.016	15%	25%	30%	30%	Todo País	População economicamente desfavorecida em conflito com a Lei	MJCR
236	Elaborar a Política e Estratégia dos Direitos Humanos	Número de instrumentos elaborados	2 (Diagnóstico Realizado e Proposta de Política Submetida ao Conselho de Ministros)			1	1	Maputo	Público em Geral	MJCR
237	Realizar projectos de investigação, publicar colectâneas e manuais em matéria de justiça	Número de Pesquisas realizadas	3 (Funcionamento dos tribunais comunitários e formação dos juizes dos tribunais comunitários em matéria de Estado de Direito e direitos humanos; A opinião dos utentes dos tribunais comuns sobre a justiça; Percepção dos Cidadão sobre Direitos Humanos em Moçambique)				3	Maputo	Público em Geral	MJCR
238	Realizar campanha de Registo de Nascimento	Número de Distritos cobertos	8		8			Zambézia (Maganja da costa, Quelimane, Lugela, Namacurra, Derre, Luabo, Mocubela e Molevala)	Crianças menores de 5 anos	MJCR

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação										
Programa: MDI48 - Justiça, Ordem_e_Tranquilidade_Públicas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
239	Implementar as medidas de prevenção e repressão de actos de corrupção	Número de processos relativos a legalidade dos Actos e Contratos fiscalizados	45.000 processos relativos a Pessoal e 3.000 processos relativos a não pessoal				45.000 processos relativos a Pessoal e 3.000 processos relativos a não pessoal	Todo o País	Estado e Público em Geral	MJCR
		Número de Auditorias	74				74	Território nacional (órgãos centrais, provinciais, distritais, municipais) e embaixadas de Moçambique no Exterior	Estado e Público em Geral	
		% das contas públicas de gerência apreciadas	52.5%				52.5%	Todo o País	Estado e Público em Geral	
		Número de Emissão do Relatório e Parecer sobre a Conta Geral do Estado de 2016	1				1	Maputo	Estado e Público em Geral	
240	Implementar o pacote legislativo anti-corrupção	% de declarações de bens dentro do prazo legal em relação ao número total dos servidores públicos obrigados por Lei, a declarar os seus bens e rendimentos	100%				100%	Todo País	Estado e Público em Geral	MJCR
241	Fortalecer a ligação Policia - Comunidade	Número de reuniões de ligação Policia - comunidade realizadas	8.465	2116	2117	2116	2116	Nacional	População em geral	MINT
242	Prevenir e combater a criminalidade	Operatividade policial atingida	84.60%	84.45	84.5	84.55	84.6	Nacional	População em geral	MINT
		Número de patrulhas realizadas	2104000	256,000	256,000	256,000	256,000	Nacional	População em geral	MINT
243	Prevenir acidentes de viação	Número de veiculos fiscalizados	1.943.094	486.000	486.000	486.000	486.000	Nacional	População em geral	MINT
		Número de acções de controlo de velocidade realizados	5.000	1.250	1.250	1.250	1.250	Nacional	População em geral	MINT
		Número de acções de controlo de alcoolémia realizados	5.000	1,250	1,250	1,250	1,250	Nacional	População em geral	MINT

PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (v): Prosseguir o combate à corrupção, o reforço da prevenção e combate a todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação										
Programa: MDI48 - Justiça, Ordem_e_Tranquilidade_Públicas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
244	Produzir documentos de identificação com características biométricas	% de BI's produzidos em relação aos solicitados	90%	90%	90%	90%	90%	Todo País	Cidadãos nacionais	MINT
		% de moçambicanos que possuem o BI biométrico em relação ao total da população	33.80%	28.70%	30.40%	32.10%	33.80%			MINT
245	Controlar o fluxo migratório	% de DIRE's produzidos em relação aos solicitados	100%	100%	100%	100%	100%	Todo País	Imigrantes estrangeiros	MINT
		% de Passaportes e outros documentos de viagem produzidos em relação aos solicitados	90%	90%	90%	90%	90%	Todo País	Cidadãos nacionais e estrangeiros	MINT
		% de Vistos emitidos em relação aos solicitados	100%	100%	100%	100%	100%	Todo País		MINT
PILAR I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO										
Objectivo Estratégico (vi): Assegurar serviços de comunicação social e informação de qualidade										
Programa:										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Metas trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
246	Abrir Delegações provinciais do Gabinete de Informação e Delegações provinciais e Internacionais da Agencia de Informação de Moçambique (AIM)	Número de Delegações criadas	2		1	1		Sofala e Nampula	População da Zona Centro e Norte	GABINFO
		Número de Delegações a níveis provinciais e internacionais	6	1	1	2	2	Nampula, Tete, Cabo Delgado, África do Sul, Inglaterra e Malawi	Território Nacional e Internacional	GABINFO
247	Transformar o Jornal Moçambique em Tablóide e Produzir revista Moçambique	Número de edições em Tablóide	48	12	12	12	12	Maputo	Público em geral	GABINFO
		Número de revista produzida	12	4	4	2	2	Maputo	Público em geral	GABINFO

5.7. PROMOVER UM AMBIENTE MACRO-ECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (i): Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários e agentes do Estado										
Programa MDF (PG 49): Sistema de Planificação e Orçamentação										
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta	Meta Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
248	Conceber o Modelo de Negocios do Subsistema de Planificação e Orçamentação	Modelo de Negocio e Desenvolvimento elaborado	1				1	Nível Central	Todos os Sectores e Órgãos do Estado	MEF
249	Conceber o Modelo de conta Geral do Estado Simplificado para o Cidadão	Conta cidadão elaborada	1			1		Nível Central	Toda População em geral	MEF
PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das Políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação; Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores										
Programa MDF50: Política_Fiscal_Monetária e Cambial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta	Meta Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
250	Aproximar a Administração Fiscal aos Cidadãos, Implementar o pagamento via banco no sistema E-tributação e as maquinas fiscais	Número de Postos abertos e operacionais	3		1	1	1	Regiao Norte, Centro e Sul	Contribuintes e o Público em geral	MEF
		% de Contribuintes das UGCs a pagar via banco	50%		20%		30%	Unidades de Grandes Contribuintes a nivel nacional	Grandes contribuintes	MEF
		Número de locais com sistema implementado	1.000	250	250	250	250	Nível nacional	Orçamento do Estado	MEF
251	Reduzir o défice orçamental a níveis sustentáveis	% do Déficit orçamental antes do donativo em percentagem do PIB	8,6%				8,6%	Nível nacional	População em geral	MEF
252	Elaborar o Manual do Formando e do Formador sobre na Planificação Distrital e Municipal	Número de Manuais elaborados	1		1			Maputo	População em geral	MEF
253	Melhorar a eficiência na prestação dos serviços de Previdência Social	Número de Pensões fixadas	26.000	6.500	6.500	6.500	6.500	Todo o Pais	Pensionistas Estado	MEF

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (iii): Aperfeiçoar a coordenação da gestão das Políticas Fiscal, Monetária e Cambial com vista a assegurar os objectivos do crescimento económico e controle da inflação; Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores										
Programa MDF50: Política_Fiscal_Monetária e Cambial										
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta	Meta Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
254	Realizar Prova de Vida dos Pensionistas e Rendistas do Estado	Número de Pensionistas e Rendistas com a Prova de Vida Realizada	170.000		170.000			Todo País	Pensionistas e rendistas do Estado	MEF
255	Garantir a sustentabilidade da dívida pública (Valor Presente do Stock da dívida em % do PIB)	Rácio do valor actual da dívida externa sobre exportações	-150%	N/A	N/A	N/A	N/A	Nível nacional	População em geral	MEF
		Rácio do valor actual da dívida externa sobre Receita	-250%	N/A	N/A	N/A	N/A			
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Exportações	-20%	N/A	N/A	N/A	N/A			
		Rácio do Serviço da Dívida Externa sobre Receita	-30%	N/A	N/A	N/A	N/A			
256	Garantir a implementação de Projectos de Investimentos	Número de projectos de investimento autorizados	375	90	95	95	95	Cidade de Maputo	Público em Geral	MEF
		Número de projectos de investimento monitorados	240	60	60	60	60	Cidade de Maputo	Público em Geral	MEF
257	Proceder a análise de Indicadores Macroeconómicos	Número de análises de Projectão dos indicadores macroeconómicos e elaboração de cenários de Previsão do desempenho económico nacional (fase experimental do novo modelo de projecção)	2		1		1	Cidade de Maputo	Público em Geral	MEF
PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (ii): Assegurar um sistema financeiro robusto, moderno, abrangente e inclusivo										
Programa MDFFG 51: Sistema Financeiro e Seguros										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
258	Promover a expansão Financeira com linhas de crédito a 4 novas Instituições de Intermediação Financeira (nomeadamente: Bancos Comerciais (1), Micro Banco (1) e IMFs (2))	Taxa de Inclusão Financeira	28%		8%	12%	8%	Todo o País	População em geral	MEF
		Número de Instituições novas de Microfinanceiras financiadas	4		1	2	1	Todo o País	15.000 novos clientes	

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (ii): Assegurar um sistema financeiro robusto, moderno, abrangente e inclusivo										
Programa MDFPG 51: Sistema Financeiro e Seguros										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
259	Criar novos grupos de Poupança e Crédito Rotativo (PCR)	Número de novos grupos criados	120		30	45	45	Todo o País	7500 membros (60% mulheres)	MEF
260	Promover linhas de financiamento especiais orientadas para o desenvolvimento das actividades económicas no vale do Zambeze	Número de PME's Financiadas	9		5	4		Tete, Sofala, Zambezia e Manica	Agricultores e PME's	MEF
261	Avaliar o cumprimento das recomendações de auditoria (Tribunal Administrativo - TA)	% de recomendações de auditorias realizadas pelo TA avaliadas	100%			30%	70%	Nacional	Entidades Auditadas e o Governo no Geral	MEF
		Pelo menos 50% das recomendações de auditoria (TA) implementadas	50%			20%	30%			
262	Realizar a análise do nível de riscos fiscais	Número de declarações pormenorizadas sobre os riscos fiscais realizados	1				1	Cidade de Maputo	Governo e Parceiros	MEF
263	Analisar propostas de novos projectos de investimentos e monitorar projectos	Número de projectos de investimento autorizados	375	90	95	95	95	Cidade de Maputo	Público em Geral	MEF
		Número de projectos de investimento monitorados	240	60	60	60	60	Cidade de Maputo	Público em Geral	MEF
PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (iii): Promover o crescimento sólido e estável do mercado de seguros e da Bolsa de Valores										
Programa MDF 51: Sistema Financeiro e Seguros										
Nº de Ordem	Acção	Indicador do Produto	Meta	Meta Trimestrais				Localização	Beneficiários (desagregado por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
264	Promover o desenvolvimento de seguros	Taxa de penetração de seguros na economia (contributo do seguro na economia)	1,64%	0,34%	0,4%	0,5%	0,4%	Nível Nacional	Peradores do Mercado de Seguros	MEF
265	Promover a adesão de PMEs no Segundo Mercado	Número de emissões Admitidas a Cotação Bolsista	6	1	1	2	2	Nível Nacional	População em geral	MEF
		Capitalização bolsista em % do PIB	7,86%	1,95%	1,96%	1,97%	1,98%			

PILAR II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL										
Objectivo Estratégico (ii): Formular políticas e estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas										
Programa do Governo MDF 5424-09-2016: Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Estatísticas										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Meta:				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
266	Operacionalizar o Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos nas componentes que tratam do cadastro e manutenção dos Funcionários e Agentes do Estado	Número de unidades abrangidas no piloto	3			2	1	Cidade de Maputo	Nível central (MISAU, IGF; e MAEFP)	MEF
267	Operacionalizar o Modulo de Administracao do Patrimonio do Estado na componente de incorporação de bens patrimoniais no momento da execução da despesa pela via directa	Número de unidades abrangidas no piloto	3		2	1		Cidade de Maputo	Nível central	MEF
268	Realizar o IV Censo da População e Habitação (de 1 a 15 de Agosto de 2017)	Número de Relatórios preliminares do IV Censo da População e Habitação	1			1		Nível Nacional	Governo, a sociedade e os utilizadores de informação estatística no geral	INE
269	Criar base de dados sobre Sistema de Informação Geográfica	Número de Bases de dados cartográfica disponível	1		1			Nível Nacional	Governo, a sociedade e os utilizadores de informação estatística no geral	INE
270	Expandir o Índice de Preços ao Consumidor (IPC)	Número de capitais provinciais com IPC expandido	2				Boletins do IPC produzidos de Xai-Xai e Inhambane	Xai-Xai e Inhambane	Governo, a sociedade e os utilizadores de informação estatística no geral	INE

5.8. REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PILAR III:E: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (i) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral Programa do Governo										
Programa do Governo:: MNE 55 Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Meta				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
271	Participar nas sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a Swazilândia, Zâmbia e Zimbabwe.	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	3		1	1	1	Mbabane, Lusaka e Harare	MDN, MINT e SISE	MDN
272	Acolher as sessões anuais das Comissões Conjuntas Permanentes de Defesa e Segurança com a África do Sul, Malawi e Tanzânia.	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	3		1	1	1	Maputo	MDN, MINT e SISE	MDN
273	Participar nas actividades do Fórum de defesa a nível da SADC, UA, CPLP e ONU bem como em reuniões de Ligação de Operações Fronteiriças	Número de acções desenvolvidas para o reforço da cooperação	10	2	3	3	2	África do Sul, Botswana, Etiópia, EUA, Portugal	MDN/FADM	MDN
274	Acolher e realizar visitas de trabalho no âmbito da cooperação bilateral e multilateral	Número de acordos e memorandos de entendimento assinados	9	2	3	3	1	China; Portugal; Brasil; Cuba; Vietname; Checa; Rússia; Ucrânia e Maputo	MDN/FADM	MDN
275	Receber visitas de Chefes de Estado e/ou de Governos, Ministros dos Negócios Estrangeiros, Representantes de Organizações Internacionais, Organismos Regionais/Continentais e outras Altas Individualidades Estrangeiras	Número de visitas recebidas	7 sendo (S.Exa PR de Malawi; S.Exa PR da Tanzania; S. Exa o Presidente da República Popular da China; S. Exa o MNE do Cazaquistão; Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália; S.Exia MNE do Zimbabwe e S.Exia MNE do Malawi)		4		3	Maputo	Sociedade em geral	MINEC

PROPOSTA DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL PARA 2017

PILAR III:E: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: (j) Consolidar, aprofundar e expandir a Cooperação Bilateral Programa do Governo										
Programa do Governo:: MNE 55 Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Meta				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
276	Participar em Cimeiras, Conferências e Reuniões Estatutárias de carácter Bilateral, Multilateral, Regional e Continental	Número de participações em eventos internacionais	13		7		6	Nova Iorque,EUA(1); Jakarta,Indonésia(1); Londres,Reino Unido(1); Por indicar(6); Davos,Suíça(1);Addis Abeba, Etiópia(2);Mbabane,Swazilândia(1)	Chefe de Estado e Delegação do Governo	MINEC
277	Participar em Conferências Ministeriais, Comissões Mistas (CM), Diálogos Políticos (DP), Consultas Políticas (CP), Reuniões Técnicas (RT)	Número de participações em eventos	152		65		87	Brasília, Brasil(1); Genebra, Suíça(27); Paris, França(1); Nova Iorque, EUA(23); Bruxelas, Bélgica(4);Por indicar(37); Caracas, Venezuela(1); Bissau, Bissau, Guiné(1); Viena, Áustria(2); Roma, Itália(19);Cancun, México(1); Suva,Fiji(1); Lisboa, Portugal(1); Istambul, Turquia(1); Addis Abeba, Etiópia(3); Jeddah(2); Mbabane, Swazilândia(4); Maputo, Moçambique(11); Maseru, Lesotho(1); Kinshasa,RDC(1). Lusaka, Zambia(1); Argel, Argélia(1); Harare, Zimbabwe(1); Nova Delhi, Índia(2); Dar-Es-Salaam, Tanzania(1); Telavive, Israel(1); Doha,Emiratos Árabes(1); Rabat, Marrocos(1); Seul, Coreia(1); Macau(1)	Chefe de Estado e Delegação do Governo	MINEC
278	Garantir a protecção legal, assistência humanitária e apoio aos Requerentes de Asilo e Refugiados (RAR's) no país	Número de RAR's assistidos	22.966				22.966	Maputo, Nampula, Cabo Delgado, Tete e Niassa	Comunidade Requerente de Azilo e Refugiados	MINEC
279	Eleger 11 atractivos de Bandeira de Moçambique e concurso sobre Turismo e Paz para celebração do Ano Internacional do Turismo Sustentável (2017) para o Desenvolvimento	Número de concursos estudantis sobre Turismo e Paz realizados	1	Fase Distrital	Fase Provincial	Fase Nacional	Gala de Premiação	A nível nacional	Sociedade em geral	MICULTUR

PILAR III: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objetivos Estratégicos (iv): Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no Desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio às comunidades moçambicanas no exterior, aos refugiados e requerentes de asilo no País										
Programa: MNE56 Apoio as comunidades moçambicanas no exterior										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de produto	Meta	Meta				Localização	Beneficiários (desagregados por sexo, quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
280	Estimular a contribuição dos moçambicanos na diáspora, no desenvolvimento Nacional e fortalecer o apoio as comunidades moçambicanas no exterior	Número de Conselhos Consultivos das Comunidades moçambicanas no exterior Institucionalizados	1				1	Maputo	Representantes do Conselho Consultivo das Comunidades Moçambicanas no Exterior	MINEC
PRIORIDADE: REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL										
Objectivo Estratégico: Impulsionar a Integração Regional e Continental										
Programa (j): MNE 55 - Cooperação Internacional										
Nº de Ordem	Acção	Indicador de Produto	Meta	Metas Trimestrais				Localização	Beneficiários (Desagregados por sexo quando aplicável)	Resp.
				I	II	III	IV			
281	Participar na VIII Bienal de Jovens Criadores da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)	Número de Jovens envolvidos	20			20		Portugal (Lisboa)	20 jovens artistas nacionais	MJD